O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: [illegible], 31,6-21,0; Deodoro, 33,2-25,0; Ipanema, 28,8-23,8; J. Bot., 30,4-21,4; Mang., 31,2-24,0; Meier, 32,6-24,5; Pe[illegible], 31,4-24,2; Paquetá, 31,8-24,0; Pão de Açucar, 29,0-[illegible]; Pça. 15, 29,6-24,8; S. Pena, 32,0-24,7; S. Cruz, 28,7-21,3.

Ninguem pode hoje viver, na cidade, como nos campos, sem um minimo de conhecimentos sobre os fatos de cada dia, sobre os progressos econômicos, cientificos, artisticos, sociais. Quer isso dizer que ninguem pode hoje viver sem a permanente companhia de um bom jornal.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Terça-feira, 14 de Março de 1944

Fundado em 1930 – Ano XIV – N.º 6560

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Fariucio - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 16 PAGS. — Cr$ 0,40

Malinovsky reconquista a importante cidade de Kherson

A referida praça caiu em poder dos russos depois de uma luta de ruas, que se seguiu à surpreendente marcha de 32 quilômetros numa só jornada

Foram aniquilados 20 mil nazistas, aprisionados 2.500 e tomadas grandes quantidades de equipamentos – Catastrófica derrota

MOSCOU, 14 (Por Meyer S. Handler, da "United Press") — Nas últimas horas de ontem, os Exércitos da terceira frente ucraniana, do comando do general Malinovsky, tomaram de assalto a grande cidade e porto de Kherson, depois de uma brilhante ofensiva, a qual deixou dezenas de milhares de fascistas alemães a leste do rio Bug, contando apenas com um porto de evacuação. O marechal José Stalin, que qualifica Kherson de "grande centro de comunicações ferroviarias e fluviais e de importante base da defesa nazista na desembocadura do rio Dnieper", disse que essa praça caiu em poder das tropas de Malinovsky, depois de uma luta de ruas que se seguiu à surpreendente marcha de 32 quilômetros em uma só jornada, não obstante as ações travadas ao longo da margem norte do rio. Na reconquista de Kherson, os combatentes de Malinovsky aniquilaram 20 mil fascistas alemães, fizeram 2.500 prisioneiros e tomaram quantidades de equipamentos tão grandes, que indicam que a retirada nazista deve ser considerada uma derrota catastrófica. As divisões de von Mannstein, que infestam na região meridional sofreram uma profunda derrota, entre os dias 8 e 12 do corrente. Nesse periodo, alem das grandes baixas em vidas, os fascistas alemães perderam 87 "tanks", 50 [illegible] necessarios canhões de auto-propulsão, 5.300 caminhões e outros elementos, segundo informa o comunicado de meia noite. A ordem do dia do marechal Stalin que anuncia a tomada de Kherson indica que durante os combates pela posse da cidade se infligiram outras perdas elevadas aos fascistas de Hitler. Do significado da conquista de Kherson dá idéia o fato de que Stalin ordenou vinte salvas de 224 peças de artilharia de Moscou, para comemorar a vitoria. Essa assinalada honra se reserva aos triunfos mais importantes.

Golpe relâmpago

O marechal Stalin não deixa entrever o efetivo das forças do Exército Vermelho que participaram da ação, porem seu número deve atingir varias centenas de milhares, com numerosos pontoneiros, cujo trabalho tornou possivel a travessia do rio Dnieper. Declara Stalin que o golpe relâmpago assestado contra os fascistas de Hitler em Kherson, começou alguns dias, quando as forças soviéticas atravessaram o Dnieper e se apoderaram de Berislav, a 85 quilômetros a nordeste daquele porto. As tropas do general Malinovsky, em sua maior parte constituidas de veteranos de Stalingrado, arremeteram depois pela margem do rio. As últimas informações de ontem as situavam a 32 quilômetros da praça, o que indica que o importante porto caiu em seu poder depois de rápidos combates durante a marcha. O marechal Stalin não faz referencias aos exércitos da quarta frente ucraniana do comando do general Tolbukhin, várias de cujas unidades, segundo se informou anteriormente, operavam com as forças de Malinovsky. Ao que parece o grosso das tropas daquele general está concentrado na margem meridional do Dnieper. Os observadores se mostram surpreendidos de que o Alto Comando Soviético tratasse com tanto desprezo as defesas dos fascistas alemães em Kherson, o que demonstra que apenas as tropas da terceira frente ucraniana operaram contra esse objetivo. Outra sugestão indica que no caso de dificuldades na passagem do rio à altura dessa praça, onde a largura é maior que em Berislav, as forças de Tolbukhin estariam de reserva, devendo possivelmente ser lançadas pela costa do mar Negro em direção a Odesa.

Importancia de Kherson

Kherson, que foi fundada por Potemkin, em 1778, e que em épocas de paz contava com uma população de 97 mil almas, se encontra proxima à desembocadura do Dnieper, a uns 145 quilómetros a leste-nordeste de Odesa, que é o maior dos portos do mar Negro. A queda de Kherson oferece grandes consequencias estratégicas. Significa que ficou desmantelado o ponto básico meridional da linha de von Mannstein. Vista em conjunto com as grandes vitorias obtidas mais ao norte na primeira e segunda frente pelos exércitos ucranianos, significa que foram varridas as últimas defesas exteriores do rio Bug, excetuando um trecho de 180 quilômetros entre Nikolaev e Pervomask. Nikolaev, último porto de evacuação que resta aos alemães a leste do rio Bug, se vê por seu turno ameaçado pelas forças que conquistaram Kherson e pela ala setentrional de Malinovsky, que ontem atravessou o rio Ingul, ao norte daquele porto e investiu para o oeste, em direção a esse rio. Acredita-se que a ala meridional de Malinovsky se encontra a uns 30 quilômetros de Nikolaev e que suas unidades setentrionais se encontram a uma distancia ligeiramente superior.

Inesperada reunião na Casa Branca

Roosevelt conferencia com os srs. Stimson, Knox e Marshall

WASHINGTON, 13 (U. P.) — A última hora da tarde de hoje e em forma inesperada, o presidente Roosevelt convocou para uma reunião na Casa Branca os secretarios da Guerra, sr. Henry Stimson, e da Marinha, coronel Frank Knox, e o chefe do Estado Maior do Exército, general George Marshall. Não foi feita nenhuma revelação a respeito do carater e tema da conferencia.

ORDEM DO DIA DE STALIN

Põe em destaque a importancia da captura de Kherson e Bereslav e ordena a saudação de 20 salvas de 224 canhões

MOSCOU, 13 (A. P.) — O marechal Stalin, comandante-chefe dos exércitos soviéticos, baixou a seguinte ordem do dia, endereçada ao general Malinovsky, sobre a tomada de Kherson: "As tropas da terceira frente da Ucraina, depois de atravessar o rio Dnieper e capturar a cidade de Bereslav, desenvolvendo a sua ofensiva, em consequencia de combates de rua capturaram hoje a cidade de Kherson, grande entroncamento ferroviario, centro de comunicações por agua e importante ponto fortificado das defesas alemãs na foz do rio Dnieper. Distinguiram-se particularmente nos combates unidades de artilharia, "tanks", infantaria e aviação e unidades de pontoneiros. Para comemorar a vitoria, as unidades e formações que se distinguiram nos combates pela libertação de Kherson e Bereslav serão recomendadas para a concessão de ordens militares e trarão, de agora por diante, os nomes de Kherson e Bereslav. Hoje, às 22 horas, a nossa capital, Moscou, em nome da nossa patria, saudará as nossas valorosas tropas da terceira frente da Ucraina, que capturaram as cidades de Bereslav e Kherson, com 20 salvas de artilharia de 224 canhões. Pela excelencia das operações militares, exprimo os meus agradecimentos a todas as tropas sob o vosso comando que tomaram parte nos combates pela libertação de Kherson e Bereslav. Gloria eterna aos heróis que tombaram na luta pela liberdade e pela independencia da nossa patria! Morte ao invasor alemão! (a.) — Supremo comandante-chefe, marechal da União Soviética, J. V. Stalin".

Num navio de guerra brasileiro

A sra. Roosevelt fez a entrega de uma bandeira do Brasil ao comandante da belonave

TRINDADE, 13 (U. P.) — Durante sua permanencia nesta ilha, a senhora Roosevelt esteve a bordo de um navio de guerra brasileiro, cujo comandante é o capitão-tenente José Guillobel, e fez a entrega de uma bandeira brasileira e de um pavilhão para a belonave. Sabado e domingo, a esposa do presidente Roosevelt visitou as instalações navais e terrestres dos Estados Unidos em Trindade, sendo que anteriormente já visitara as bases de Guantanamo, Cuba, São João de Porto Rico, Antiga e Santa Luzia. Sabado, à noite, assistiu a uma ceia de soldados e foi recebida no Cassino dos Oficiais de Fort Read, onde houve um baile. Na manhã de domingo, logo às 8 horas, iniciou a senhora Roosevelt as suas visitas aos hospitais e demais instalações da Cruz Vermelha, tendo, depois, às 10 horas, percorrido as instalações de um batalhão negro, onde conversou com varios de seus componentes. Após, dirigiu-se para a estação aero-naval, onde almoçou com as tropas. Os jornalistas em Trindade entrevistaram a esposa do presidente Roosevelt no Cassino dos Oficiais, onde se encontrava como hóspede do major-general Joseph Patch e do contra-almirante F. Robinson. Nessa entrevista, que foi assistida pelo secretario de Trindade, [illegible], a senhora Roosevelt [illegible] [illegible]

Cordell Hull responde a Pio XII

Roma, se os alemães a deixarem, poderá afastar-se dos horrores da guerra

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Respondendo ao pedido do Papa Pio XII feito na sua alocução de [illegible], o secretario de Estado, sr. Cordell Hull manifestou que Roma e outras reliquias historicas poderão manter-se afastadas dos horrores da guerra, porem somente com a condição de que os alemães que agora se encontram entrincheirados em tais posições deixem de empregar como "fortaleza" [illegible]

(Conclue na 3.ª coluna da segunda página)

Imutavel a política americana em relação à Argentina

Declara o sr. Cordell Hull que o governo dos EE. UU. continua a estudar a questão

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O secretario de Estado Cordell Hull, em declaração à imprensa, informou que o governo [illegible]

Terrivelmente canhoneadas as posições alemãs em Anzio

O JULGAMENTO DE PUCHEU. — A esquerda — Pierre Pucheu, primeiro ministro do Interior de Vichy, quando se defendia perante o Tribunal constituido pelo Comité Francês de Libertação Nacional no Norte da Africa. Pucheu, que é acusado de crimes de traição contra sua patria, foi condenado à pena capital. — A direita — Leon Verin, presidente da Corte de Apelação de Algeria e que é tambem presidente do Tribunal que julgou Pucheu.

Centenas de granadas de grosso calibre despejadas sobre as concentrações de tropas nazistas, retardando a quarta ofensiva planejada pelos germânicos

Reduzidas pelo mau tempo as ações aereas

ALGER, 13 (Por Chris Cunningham, da United Press) — A artilharia aliada prossegue em sua ação contra as linhas nazistas. Hoje, centenas de granadas de grosso calibre foram despejadas sobre as posições teutas, com o fito de retardar mais e mais uma uma quarta investida alemã contra a cabeça de ponte de Anzio. As más condições atmosféricas mantiveram os elementos aereos aliados com um plano de atividade muito limitado e reduziram as ações terrestres. O bombardeio da artilharia, realizado provavelmente pela maior concentração de peças pesadas aliadas até hoje verificada na Italia peninsular, fez sentir profundamente seus efeitos sobre as posições nazistas da linha de frente e nas estradas que conduzem à cabeça de ponte. As noticias chegadas da frente qualificam o canhoneio como terrivelmente destruidor. Pequenas formações de caças-bombardeiros estiveram ativas durante todo o dia, bombardeiando e metralhando as concentrações alemãs e seus transportes em Campoleone, Gezano, Cisterna e Veletri. Nem um só avião teuto tentou opor-se às forças aereas aliadas sobre a frente de Anzio. Foram realizados uns 300 vôos pelas máquinas anglo-norte-americanas. Em torno da cabeça de ponte foram travadas repetidas escaramuças, porem os grandes lamaçais impediram operações em grande escala. Condições atmosféricas igualmente adversas prevaleceram na frente principal do V Exército em torno de Cassino, onde apenas houve choque esporádico entre patrulhas. Na zona de Terelle, as tropas francesas repeliram o ataque em pequena escala empreendido por uma patrulha teuta.

Na frente do VIII Exército, os alemães enviaram três patrulhas de uns 40 homens cada contra as posições das tropas indús, nas proximidades de Orsogna, porem todas foram rechaçadas com baixas proporcionalmente elevadas para os atacantes. Uma patrulha canadense sustentou um encontro com o inimigo na zona de Tollo, próximo ao litoral sobre o Adriático. Os alemães experimentaram baixas. A patrulha regressou a suas linhas. As máquinas britânicas e norte-americanas atacaram as comunicações alemãs na zona Roma-Orvieta-Terni, provocando grandes incendios nos centros de abastecimento alemães, alem de colocar impactos em colunas de caminhões e entroncamentos rodoviários. Ao mesmo tempo, os "Spitfire" das Reais Forças Aereas bombardeiaram e metralharam a ferrovia da costa ocidental na altura de Cecina, enquanto os "Beaufighters" das referidas forças agiam no Mediterraneo contra a navegação inimiga nas proximidades da costa espanhola. Estas máquinas colocaram 16 impactos num barco de abastecimento nazista, o qual encalhou no litoral espanhol. Outro navio ficou semi-afundado na mesma zona por efeito das bombas e pelo fogo dos canhões das máquinas britânicas. Durante o desenvolvimento destas operações foi derrubado um avião teuto. Não se perdeu nenhuma das máquinas aliadas.

SANÇÕES ECONÔMICAS CONTRA A IRLANDA

Se persistir em recusar-se a expulsar os diplomatas e espiões das potencias do Eixo

Fechadas pela Inglaterra as fronteiras com o Eire

WASHINGTON, 13 (Por JOHN A. REICHMANN, correspondente da "United Press") — Nos circulos bem informados se acredita que o processo diplomático do qual já se valeram os Estados Unidos — a aplicação de sanções econômicas — será esgrimido na próxima vez contra o Eire, se este persistir em recusar-se a expulsar os diplomatas e espiões das potencias do "Eixo". As notas trocadas recentemente entre as capitais da Grã Bretanha e dos Estados Unidos e a do Eire não deixam lugar para dúvidas sobre a preocupação dos aliados pela presença de agentes inimigos em territorio irlandês, enquanto forem efetuados os preparativos para a abertura da segunda frente em regiões muito próximas. Muitos comentaristas se inclinam a acreditar que a pressão econômica poderia perfeitamente ser concretizada como a continuação da atitude atual de Londres, nas restrições impostas no intercambio entre os governos da Grã Bretanha e do Eire. Os Estados Unidos não fizeram nenhuma promessa direta de não empregar no futuro a força contra o Eire, porem nos circulos diplomáticos prevalece a opinião de que uma atitude de tal natureza teria efeitos ótimos. Expressa-se que em lugar disso os Estados Unidos muito bem poderiam empregar uma vigorosa ação em materia de politica econômica muito próxima ao bloqueio — muito embora nunca se lhe desse esse nome — e fazer sentir assim o seu desagrado ao impedir o envio de abastecimentos cuja necessidade fosse imperiosa. No caso da Espanha e da Martinica as sanções econômicas produziram bons resultados depois que a diplomacia tinha falhado. O Eire tambem depende em tudo dos Estados Unidos no que diz respeito ao petroleo e certos tipos de máquinas. Admite-se que poderia obter certas quantidades na Argentina, porem a travessia é muito longa até Buenos Aires e a frota irlandesa apenas possue uns 14 navios. Existe quase a certeza de que as sanções econômicas, no caso de serem adotadas por parte dos Estados Unidos, significariam um dilema politico para o governo do sr. De Valera.

O povo irlandês confia mais ou menos no apoio moral dos Estados Unidos — cuja população em grande parte é descendente de irlandeses — para solucionar algumas de suas divergencias com a Grã Bretanha. [illegible] buiu o seguinte comunicado: "O governo decidiu que, sujeito a certas exceções, todo o trânsito entre a Grã Bretanha por uma parte e a Irlanda do Norte e o Eire por outra, deve ser suspenso imediatamente, por motivos militares. Assim, a partir de hoje, 13 de março, e até novo aviso, não serão concedidas permissões nem passaportes para se viajar entre as duas ilhas, salvo por negocios ou trabalhos urgentes de importancia nacional, ou questões peremptorias ou forçosas. Não mais serão outorgados certificados de licença aos trabalhadores irlandeses para regressarem à Irlanda, enquanto perdurar essa situação". O comunicado diz ainda que tambem serão impostas restrições aos combatentes no que diz respeito às licenças, acrescentando que o governo confia em que o povo compreenderá que as questões militares que fazem necessarias as atuais restrições são de vital importancia e que estas serão suprimidas quando o permitirem os motivos militares, pois que a principal finalidade dessa medida é impedir aos agentes do "Eixo" de atravessar as fronteiras com informações sobre movimentos de tropas que invadirão a Europa procedentes da Inglaterra.

Se essa medida não solucionar a questão dos diplomatas do "Eixo" em Dublin, indubitavelmente contribuirá grandemente para impedir aos mesmos obter informações. A medida é mais de segurança do que uma represalia ao Eire, porquanto forçosamente ocasionará transtornos aos trabalhadores irlandeses na Inglaterra, que frequentemente visitam sua patria. Por outra parte, é menos drástica do que a proibição de comerciar, que, segundo se diz em circulos autorizados, será adotada tambem, caso presista o Eire numa atitude recalcitrante. De qualquer modo, sem dúvida alguma, esta medida provocaria o protesto da opinião pública em Dublin.

Calcula-se que existem na Grã Bretanha uns 250.000 irlandeses.

Rejeitou a insinuação

CAMBERRA, 13 (U. P.) — Revelou-se que o primeiro ministro da Australia, sr. John Curtin, rejeitou a insinuação do Eire no sentido de que o governo australiano interferisse junto ao norte-americano para que Washington retirasse a nota que enviou a Dublin solicitando a retirada da Irlanda do Sul dos representantes diplomáticos alemão e japonês acreditados naquele pais. O primeiro ministro Curtin declarou que o governo australiano foi sondado pelo representante do Eire em Londres por intermedio do sr. S. M. Bruce, alto comissario da Australia na capital britânica. "O governo da Australia — acrescentou o sr. Curtin — deixou bem claro que não aceitará o pedido do sr. De Valera e deu a entender que estava de completo acordo com os Estados Unidos quanto à necessidade da retirada dos representantes alemão e japonês do territorio do Eire, manifestando, ao mesmo tempo, sua confiança em que Dublin saiba achar o meio para chegar a um acordo".

Pilotos brasileiros partiram para o "front"

Comanda a esquadrilha o major Nero Moura

MIAMI, 14 (U. P.) — Os pilotos brasileiros, que acabam de partir para a frente de batalha, onde vão atuar nas operações de guerra contra os nazistas, são os que fazem parte da esquadrilha comandada pelo major Nero Moura.

Spaatz vai desafiar os aviadores nazistas

Concitá-los-á a que saiam a lutar — Caças germânicos em reserva para o dia da invasão

LONDRES, 13 — (Por WALTER CRONKITE, da "United Press") — As forças aereas dos Estados Unidos se dedicam hoje a destruir a "Luftwaffe", afim de inutilizar seu poder de combate, antes do inicio da invasão da "fortaleza européia" de Hitler. O tenente-general Carlo A. Spaatz dirigirá em breve um desafio aos aviadores nazistas, concitando-os a que saiam a lutar, já que os comandantes aliados acreditam que os fascistas alemães mantêm em reserva seus caças para quando chegar o dia da invasão. Nos circulos do alto comando se expressa que o desafio poderia consistir em fazer saber aos nazistas o "objetivo do dia". Bombardeiros norte-americanos se encontram neste momento [illegible] para bombardear Hamburgo, o objetivo escolhido. [illegible] se encontram atrás de uma linha imaginaria que cobre Brunswick a Leipzig. Atrás dela, os bombardeiros norte-americanos operariam talvez com maior impunidade.

Tambem se expressa que os bombardeios de precisão das forças norte-americanas iriam sistematicamente eliminando os últimos vestigios da industria aeronáutica nazista, ao mesmo tempo que obrigariam os fascistas alemães a levantar vôo para defender os objetivos de vital importancia para eles. Indica-se que enquanto os bombardeios às caças dos norte-americanos são certamente efetivos, porquanto mantêm uma continua pressão sobre a "Luftwaffe", não podem escolher objetivos isolados como sejam fábricas de reduzido tamanho, tão necessarias à produção das máquinas aereas dos fascistas alemães. [illegible]

Fronteiras fechadas

[illegible]

Quer participar a Russia da ocupação da Austria e Alemanha

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O correspondente do jornal "P. M." em Londres, informa que o governo da Russia "indicou claramente" que deseja a participação do exército soviético com as forças armadas norte-americanas e britânicas na ocupação transitoria da Austria, bem como da Alemanha, no periodo do após-guerra. Acrescenta que os Estados Unidos e a Grã Bretanha "aparentemente ficaram surpreendidos" diante da solicitação, porem indica que nenhum dos dois governos opor-se-á muito energicamente às pretensões da Russia neste sentido.

O correspondente da referida folha acredita que o exército norte-americano ocupará o sudoeste da Alemanha, inclusive a Baviera e Wurtemberg.

Russia e Italia reatam relações

NAPOLES, 13 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que os governos da Russia e da Italia resolveram reatar suas relações diplomáticas.

Comunicado italiano

NAPOLES, 13 (Por Cunningham, da United Press) — Anunciou-se oficialmente que se chegou a um acordo para o estabelecimento de relações diplomáticas entre a Russia e o governo do marechal Badoglio.

O comunicado emitido pelo governo italiano diz [illegible]

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Atos do diretor: admissões, dispensas, remoções, elogio e premio — Plantão de engenheiros — Inspeção de saude — Requerimentos despachados.

ADMISSÕES

Foram admitidos para a Oficina Trajano de Medeiros, como operario, Aurelio Lucio de Melo, e como trabalhador José Araujo de Barros; para a Oficina Trajano de Medeiros: Otacilio Fonseca Porto, como auxiliar de desenhista; José de Oliveira Bastos Filho, João Mendes Alves, Nilton da Conceição, Osvaldo Ribeiro, como operarios; Eduardo Lourenço, Jorge Virgilio Dutra, como operarios; Antonio Teixeira, Benigno Bernardes, Valmir Pereira Machado, como operarios; para a 1.ª IFL, como engenheiro, referencia "XXI" João Rodrigues Ferreira; para a 2.ª IFL, como engenheiro, referencia "XXI" Helio Grande Pousa; para a 11.ª IE, como oficial, Ademarino de Lima Câmara e Edgar Faustino Bandeira; para a 2.ª AT, como guarda, Otilia Maximo Arantes; para o S.P.P., como praticante de condutor, José Leite; para o S.P.P., como guarda Moacir José; para a A.S.P.T., como trabalhador, Manuel Fernandes do Nascimento, e como guarda, Manuel Rodrigues dos Santos; para a A. S. P. T., como guarda de 5.ª classe, Joel Soares de Carvalho; para a A.S.P.T., como praticante de condutor, Valter Cassiano do Nascimento, Pedro Pelegrini e Joaquim de Sousa; para a A. S. P. T., como trabalhador, Antonio José da Silva; para a A.S.P.T., como guarda, Wilson de Carvalho; para o 1.º Depósito, como praticante de maquinista, Pedro Santana de Moura; para o 4.º Depósito, como praticante de maquinista de 2.ª classe, Pedro Marques da Silva; para o 4.º Depósito, como praticante de maquinista de 2.ª classe, Jaime Eusebio de Oliveira; para o 9.º Depósito, como praticante de maquinista, Pedro Paulo dos Santos; para a 1.ª CRD, como oficial, Eduardo Nascimento; para a Divisão de Minas, como calculista, referencia "IV: Maria Aparecida Darigno Faro, Clelia Martins da Costa e Rosalina da Conceição; como guarda, diarista de 5.ª classe, Nilda Bernardino Pereira e Alvarina Pereira Dutra.

DISPENSAS

Foram dispensados do serviço da Estrada os seguintes empregados: Alvimar Mendes Machado, Durval Correia da Silva, Renato Faria Ribeiro, Valerio de Sousa Nascimento, Sebastião Vieira, Nilton Roxo do Carmo, Augusto Gentil Falcão, Antonio Inacio da Silva, Dorvalino Gomes, Alcides de Sousa, Antonio Gonçalves Libianco, Agostinho Pignatari, Fernando Vieira Lopes da Costa, Adalberto Guedes Pereira, Demesio Bastos, Arikerner de Andrade, Sebastião Firmo de Moura e Domingos Pinto da Silva.

REMOÇÕES

Foram removidos por conveniencia do serviço, os seguintes funcionarios:

Ernani da Silva Amarante DT "F", Fernando Betzler ADT "IX", Joaquim Mariano dos Santos DT "I", Paulo Silva GM "VII", Anibal de Holanda AR "VI", Vanderlim Crispiniano Vieira GM "VI", Claudionor de Sousa AO - 16,00, Mariano Joaquim da Mota AO-16,00.

ELOGIO E PREMIO

O diretor da Estrada assinou ontem as seguintes Portarias:

"Demonstrando espirito de cooperação e interesse pelo serviço publico, o artifice, referencia "XI" — Sebastião Ferreira, matricula n.º 487.045, que serve como encarregado da ferraria da 3.ª IFL, projetou e construiu uma máquina para dar flexa nas molas confeccionadas por aquela oficina, conseguindo não só melhorar os serviços como economisar mão de obra de 2 operarios. Como premio e para servir de estimulo aos demais operarios, concedo-lhe a importancia de Cr$ 300,00 (Trezentos cruzeiros".

* * *

"Com prazer elogio o agente da classe "I" — Nestor de Meneses Rocha e o guarda, referencia "VII" — Augusto Duque Estrada Meier Filho, matriculas ns. 475.661, e 417.812, respectivamente, com exercicio na estação de D. Pedro II, porque numa bela demonstração de compreensão de seus deveres, vêm servindo com eficiencia e inteligencia no "Serviço de Informações", merecendo as mais elogiosas referencias do sr. prof. Sousa Martins, da Escola de Medicina, conforme carta que acaba de dirigir à administração da Central".

INSPEÇÃO DE SAUDE

Deverão comparecer à Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil, para inspeção de saude:

NO DIA 28 DO CORRENTE — Crispim Emidio da Silva MM "X", da 1.ª IL; João de Moura — AR "V", da 8.ª IV; Agenor Silva — GM, de Honorio Gurgel; Antonio Alves Madeira — MM "XII", de Alfredo Maia, e Sizenando Alves de Sousa — GM, de São Diogo.

NO DIA 29 — Celestino Fernandes Lorite — GM "V", de Francisco Sá; Heráclito Ramos — R "VIII", da IFV; Medardo Alves Batista — GAT, de Francisco Sá; José Moreira Lessa — AR, da 6.ª IL, e Marcilio Galhadone — DT "P", do Norte.

NO DIA 30 — Coriolano Soares — R "VII", do Posto de Consertadores de Belo Horizonte; Elpidio Duarte — MM "XII", de Alfredo Maia; José Maria Machado Junior — MM "XII", do Depósito de São Diogo; Dimas Barbosa — GM "VII", da 4.ª IT, e Bianor Afonso da Silva — R "X", da 5.ª IL.

NO DIA 31 — Antonio Romão — TM, da 12.ª IV; Francelino Nascimento — TM "V", da 4.ª IT; José Martins Lopes — TM "V", da 3.ª IV; Antonio Delfim — TM, da 2.ª IV, e Paulo Gomes de Sales — TM-5.ª, da 1.ª IT.

PLANTÃO DE ENGENHEIROS

O diretor da Estrada aprovou para o corrente mês, a seguinte escala de plantão noturno dos engenheiros da 5.ª Divisão:

Aluizio de Faria, 1 — (D) 12 — 24; Manuel Nunes de Azevedo Filho, 2 — (D) 19 — 27; Hugo Sampaio Pacheco, 3 — 28; Raul Bezerra Pedreiras, 6 — (D) 26 — 29; Samuel Cantarino Mota, (S) 4 — 13 — 30, Durval Ribeiro Gomes, (S) 11 — 14 — 31; Jacó Feiner, (S) 18 — 15; Abelardo Conrado de Niemeir, (S) 25 — 16; Alberto Tavares da Silva, 7 — 17; Mario Bittencourt Filho, 8 — 20; Beleslau Kampe, 9 — 21, Jorge Washington de Sousa Lobo, 10 — 22; Dante Di Iulio, (D) 5 — 23.

REQUERIMENTOS DEPACHADOS

Foram despachados ontem os seguintes requerimentos:

Alberto Gonçalves de Oliveira Medeiros — R "VIII"; Alzemiro de Sousa Pereira — PO "E"; Antonio Loureiro — MM "VI"; Camilo Ciufateli — IM "VII"; Carlos da Costa Ramalho — FM "VI"; Davi Cerqueira — GT "G"; Joaquim Garcia de Macedo — BT "F"; José de Cristo Vieira — MM "VIII"; Ormezindo de Sousa Pereira — PO "G", Sebastião Martins dos Reis — GAT "V"; Sebastião Pereira — GM "VI"; Wilson Cicero de Sá — PO "E". — Todos, "concedo".

Afonso Lorena — GT "G". — Indeferido.

Antonio Lopes do Nascimento — TM-16,00. — Permito a ausencia por quinze (15) dias.

Benjamim Gonçalves dos Reis — MM "VI" — Concedo.

Carmem Quintela dos Santos — FO "E", AJ. — Concedo.

Celio Joaquim da Silva GM "V". — Concedo.

Eunice Nogueira de Arruda — IE "VI". — Permito a ausencia por trinta (30) dias.

Geraldina Mendes Ribeiro — PE "V". — Justifiquem-se as faltas.

Geraldo Ferreira Lima — AGT-1.ª. — Indeferido.

Izaltino Ferreira Lopes — Justifiquem-se as faltas.

Silvio Antonio de Meneses — O "I". — Deferido.

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos - Acidentes - Tentativa de morte - Agressões - Afogamentos - Tentativa de suicidio - Falecimentos - Seis mortos e dezoito feridos

Registraram-se, domingo e ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

No largo dos Pilares, o ônibus n. 612, da Viação Santa Helena, linha "Ramos-Cascadura", dirigido pelo motorista Carlos Medina, quando passava em grande velocidade atropelou e colheu a viuva Cecilda da Costa Sousa, com 37 anos, residente na rua Projetada, 12, causando-lhe fraturas que lhe causaram a morte antes de receber os socorros da Assistencia. O motorista abandonou o veiculo no Caminho de Mateus e fugiu.

O corpo da infeliz senhora foi transportado para o necroterio, com guia passada pela policia do 22.º distrito.

* * *

No largo de São Francisco, esquina da rua dos Andradas, descarrilou o reboque n. 2402, atrelado ao bonde n. 2001, da linha "Piedade", dirigido pelo motorneiro 6327, indo atropelar o sr. Italo Brasilino Toldo e sua esposa, Altiva Toldo, residentes à rua Padre Manso, 175. A sra. Altiva Toldo recebeu ferimento contuso no frontal e seu esposo contusão no cotovelo direito, sendo socorridos na Assistencia.

* * *

Na avenida Beira-Mar, o menor José da Silva, de 16 anos, morador à rua Azevedo Lima, 149, quando passava montado em uma bicicleta, foi atropelado por um ônibus, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Na praça Duque de Caxias, Bernardino Tiago, de 19 anos, morador à rua Machado de Assiz, 65, que tambem montava uma bicicleta, foi colhido por um bonde sofrendo ferimentos generalizados. Cientificado do fato, o comissario de serviço na delegacia do 4.º distrito policial providenciou para que a vitima fosse medicada pela Assistencia.

* * *

Na rua da Passagem, um automovel atropelou o comerciario José Lopes Amorim, de 27 anos, morador à rua Siqueira Campos, 105. Com escoriações e contusões generalizadas e em estado de choque, a vitima foi socorrida no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na praça da República, um ônibus atropelou Maria Rosa, com 33 anos, casada e residente à travessa Alegre, 38, casa 1, produzindo-lhe ferimento no frontal. Maria Rosa recebeu curativos na Assistencia. Testemunhas do atropelamento informaram à policia do 10.º distrito que o ônibus é de cor verde e tem o número 696.

Acidentes

O menor Newton, de 7 anos, filho de Claudio Lima de Oliveira, morador à rua General Pedra, 64, casa 1, caiu de um bonde na avenida Presidente Vargas, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Manuel da Costa Araujo, de 44 anos, casado, motorista, morador à rua de Santo Cristo n. 53, em frente ao número 226 da mesma rua, foi colhido por um cano de ferro que estava sendo descarregado de um caminhão, o qual o atingiu na perna direita, fraturando-a. Socorrido pela Assistencia, Manuel foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na Estrada Marechal Rangel, em frente ao n. 876, saltou uma roda do ônibus n. 993, da Viação Estrela do Norte linha "Madureira-Penha", dirigido pelo motorista Joaquim Barbosa, indo alcançar o ciclista Anibal dos Santos, que caiu da bicicleta, sofrendo contusões e escoriações. Joaquim foi socorrido no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Na praia de São Cristovão, o alfaiate Antonio Martins, com 30 anos, foi vitima de uma queda, sofrendo fratura de três costelas. Recebeu os primeiros curativos na Assistencia e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Ao posto de Assistencia do Méier, foi levado ontem, à tarde, o menor Frederico, de sete meses apenas, filho do sr. Herculano Osorio, residente à rua Frei Antonio, 64, por haver engulido um fragmento de lança. A criança foi removida para o H. P. S. e na secção de otorrinolaringologia foi extraido o corpo extranho que se havia localizado na traquéia.

Tentativa de morte

José Olson, português, de 30 anos, residente à rua Rego Barros, 77, casa 4, foi preso e levado para a delegacia do 11.º distrito policial, acusado de ter tentado matar a jovem Maria Aparecida Rosa, que vive em sua companhia.

A mãe de Aparecida, sra. Marlene Rocha, compareceu ao distrito e declarou que José despojara sua filha de todos os haveres inclusive de uma casa que a mesma gagnhara num sorteio e mais a quantia de 3.000 cruzeiros. Ontem, José Olson agrediu a companheira e uma irmã desta, de nome Corina, e em seguida sacou de um revolver para matar Aparecida, não conseguindo o seu intento por ter havido intervenção de terceiros que o prenderam. Na delegacia foi aberto inquérito.

Agressões

No botequim à rua do Catete n. 89, o operario Joaquim Pinto, com 40 anos, morador no n. 89 da referida rua, por motivo futil agrediu, com uma cadeira, Martinho André, tambem com 40 anos, residente à travessa Barão de Guaratiba, 25, causando-lhe varios ferimentos.

O agressor fugiu e a policia do 4.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na Vila Lobato, no morro da Mangueira, Ernestina de Sousa, de 35 anos, residente na casa n. 21, foi agredida a punhal por uma mulher conhecida pelo vulgo de "Filhinha", sofrendo ferimentos contusos na cabeça, pescoço e braço esquerdo. A agressora evadiu-se e a vitima foi socorrida na Assistencia do Méier.

* * *

Antonio Carvalho Santos, português, de 33 anos, casado com Maria da Penha Santos, de 18 anos, morador à rua Uruguaiana 212, 2.º andar, queixou-se à policia do 8.º distrito de que fora com sua esposa agredido a socos e ponta-pés, em sua residencia, por Laert Miranda e Silva, tambem morador na referida casa. Intimado a comparecer à delegacia, Laert declarou ter sido a vitima e não o agressor do casal. Maria da Penha está em estado interessante e foi socorrida pela Assistencia.

Artur Cunegundes Pereira, de 65 anos, operario, morador no morro da Providencia 415, queixou-se à policia do 11.º distrito de que fora agredido a coronhadas de revolver, em frente à residencia, pelo seu antigo desafeto Adelino Ferreira, de 57 anos, casado, e pelos filhos deste, Sebastião e João Ferreira, este ultimo soldado da Escola de Aeronáutica, todos moradores à ladeira do Barroso 226. A vitima sofreu contusões na cabeça, sendo medicada pela Assistencia.

* * *

No Hospital Carlos Chagas, foi medicado o lavador Joaquim Pinto de [illegible]

Lardo Xavier, residente à rua D. Sofia n. 32. Tendo sofrido alguns ferimentos Jorge foi medicado pela Assistencia.

* * *

Miber Dantas, jornalista, de 26 anos, solteiro e morador à rua Silveira Martins 136, foi agredido, a socos, em Niterói, pelo individuo Alairton Braga, de 29 anos, solteiro, ex-investigador da policia fluminense, residente à rua Miguel de Frias 150, o qual na rua Gavião Peixoto fez parar o auto de praça 1.20.05, no qual viajava a vitima. Miber, que recebeu ferimentos no rosto, foi socorrido pela Assistencia, apresentando queixa às autoridades.

* * *

Helio Ferreira de Oliveira, operario, com 22 anos, solteiro e morador no Morro do Estado, em Niterói, foi agredido a faca, pelo desordeiro Gilberto de Sousa, que se evadiu. Apresentando profundo ferimento no abdomen, a vitima foi internada no Hospital São João Batista.

Afogados

Na praia de Copacabana, quando se banhava, pereceu afogado o industriario Airton Alem Dacola, com 20 anos, residente à rua Barão de Cotegipe n. 133, casa II. Os banhistas do Posto de Salvamento conseguiram trazê-lo para terra, falecendo Airton quando era transportado para o Bar Lido. A policia do 2.º distrito teve conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necroterio.

* * *

O menino Deicir, de quatro anos, filho de Antonio Honorio Tinta, morador no lugar denominado "Coelho", em São Gonçalo, caiu em um barril improvisado em cisterna no quintal da residencia, afogando-se. As autoridades locais fizeram remover o corpo para o necroterio do Instituto da Policia Técnica.

Arrancado do estribo

Na avenida Cesario de Melo, em Campo Grande, o menor Jodemar Silva, com 17 anos, residente à rua Augusto Vasconcelos n. 821, viajava no estribo de um bonde que conduzia materiais quando foi arrancado do veiculo por um dos individuos que eram transportados no caminhão n. 4275, na ocasião em que o bonde parava e passava o caminhão em sentido contrario. O menor sofreu varios ferimentos na cabeça e foi internado no Hospital Rocha Faria. A policia do 28.º distrito foi cientificada do fato.

Tentativa de suicidio

Depois de assistir a missa no convento de Santo Antonio, a sra. Celeste Celani, viuva, com 40 anos, residente com sua mãe, à rua Barão de Mesquita n. 144, atirou-se do adro daquele convento, sofrendo fratura da bacia, contusões e escoriações. Foi transportada em uma ambulancia para o posto central de Assistencia, onde recebeu os curativos de urgencia, sendo, depois, internada no Hospital de Pronto Socorro.

Falecimentos

No posto de Assistencia da Ilha do Governador, faleceu o menor Alcié, com 14 anos, filho de Abilio do Nascimento, morador na praia das Frexeiras n. -0, vitima das fraturas que sofreu em uma queda na residencia. O cadaver foi transportado para o necroterio.

* * *

Em um quarto da casa 35, à rua Ronald de Carvalho, onde residia, faleceu o porteiro do Cassino Copacabana, Giovanni Batista Ciochiatti, italiano, sendo o fato comunicado à policia do 2.º distrito, por possuir o morto algumas jóias e não ter parentes nesta capital. A autoridade arrecadou varias jóias e 450 cruzeiros, que pôs à disposição do Juiz de Ausentes e interditou o quarto.

* * *

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu o gráfico José Patrocinio, com 38 anos residente à rua do Senado n. 41, com fratura da 6.ª costela em consequencia de uma agressão a tiro, que sofrera na rua Uruguaiana, esquina de Rosario, em 23 de outubro do ano passado. O corpo foi removido para o necroterio.

Cordell Hull responde...

(Conclusão da 1.ª coluna da primeira página.)

cessidades militares as obrigaram a adotar outra conduta em virtude das atividades e atitudes das forças militares alemãs.

Estamos naturalmente tão interessados como qualquer outro governo ou individuo na conservação das reliquias históricas, monumentos religiosos e vidas humanas. Estou certo que nossos militares têm esse mesmo ponto de vista. Compreendo tambem que as autoridades militares aliadas desenvolvem uma politica para evitar que tais reliquias e monumentos sofram qualquer dano ou estrago enquanto seja humanamente possivel dentro da guerra moderna e as circunstancias que têm de encarar. Se os alemães não estivessem entrincheirados nesses lugares e tivessem tanto interesse como nós em proteger os monumentos e reliquias religiosas e as vidas dos civis inocentes e dos refugiados, não surgirá nenhuma dessas questões.

Concluida a desobstrução

Comunica-nos a Central do Brasil, por intermedio da Agencia Nacional: "Já se acham concluidos os trabalhos de desobstrução do tunel 8, ficando, assim, imediatamente, restabelecido o tráfego de mercadorias. Logo que seja devidamente normalizado o transporte de mercadorias retidas aquem e alem do tunel, será tambem reiniciado o tráfego de passageiros que, por enquanto, continuará ainda como vem sendo feito".

Participações e Incorporações S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria

Aos dez dias do mês de março de 1944, às 10 horas, na sede social à Avenida Rio Branco, n.º 52, sala 83, em virtude de convocação devidamente publicada no "Diario Oficial" de 29 de fevereiro p.p., 1 e 2 de março corrente, e no "Jornal do Comercio" de 28 e 29 de fevereiro p.p. e 1 de março do corrente, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria os Acionistas da sociedade representando mais de dois terços do capital, conforme verificado pelo Livro de Presença, pelo que o Diretor-Presidente, Dr. Eduardo Klingelhoefer da Fonseca, declarou aberta a assembléia, pedindo aos Srs. Acionistas que designassem um secretario para auxiliar a dirigir os trabalhos, sendo indicado para esse fim o Dr. Albert Dau, ficando assim constituida a mesa.

A seguir, declarou o Sr. Presidente que a assembléia tinha por fim tomar conhecimento de uma proposta da diretoria para modificação dos Estatutos, a qual é do teor seguinte:

PARTICIPAÇÕES E INCORPORAÇÕES S. A.

Proposta da Diretoria para modificação dos Estatutos

A Diretoria julga de conveniencia a revisão de alguns artigos dos Estatutos da sociedade, pelo que propõe sejam modificados os artigos 1, 5, 6, 8 e 9 e seus parágrafos e suprimido o artigo 11, passando aqueles a ter a redação seguinte:

Artigo 1.º — Sob a denominação de Participações e Incorporações S. A., funcionará com sede nesta capital uma sociedade anônima que se regerá pelos presentes Estatutos e pela legislação em vigor.

Artigo 5.º — A Sociedade é administrada por dois diretores: diretor-presidente e diretor-gerente, com mandato pelo prazo de três anos, eleitos em assembléia geral ordinaria.

§ 1.º — Cada diretor, antes de entrar em exercicio, caucionará dez ações, em garantia de sua gestão.

§ 2.º — Os diretores serão investidos nos respectivos cargos, mediante assinatura do termo de posse lavrado no Livro de Atas da Diretoria.

§ 3.º — Os diretores terão a remuneração que for fixada por assembléia geral.

§ 4.º — No caso de vaga do cargo de diretor será este substituido por acionista que para esse fim for convidado pela diretoria, ouvido o Conselho Fiscal. O diretor substituto completará o mandato do diretor substituido.

Artigo 6.º — Alem das funções privativas do diretor-presidente de representar a Sociedade em juizo ou fora dele, e de superintender todos os negocios da Sociedade, a ambos os diretores compete a prática de todos atos gerais de gestão e administração dos negocios e interesses da Sociedade.

§ 1.º — Todos os atos da Sociedade que a constituam em obrigação, inclusive contratos, titulos, etc. deverão ser assinados conjuntamente por ambos os diretores, sob pena de não a obrigarem.

Artigo 8.º — A assembléia geral ordinaria reunir-se-á anualmente nos quatro primeiros meses para tomar conhecimento das contas da Diretoria, exame e discussão do balanço e parecer do Conselho Fiscal, bem como os demais atos previstos em lei.

§ 1.º — Haverá tantas assembléias gerais extraordinarias quantas forem necessarias ao bom andamento das operações sociais.

§ 2.º — As convocações serão publicadas com 8 dias de antecedencia para a primeira convocação e de 5 para as convocações posteriores.

§ 3.º — Ressalvadas as excepções previstas em lei, a assembléia geral instalar-se-á em primeira convocação com a presença de acionistas representando no minimo 1/4 do capital social e em segunda convocação instalar-se-á com qualquer número.

§ 4.º — Ficam suspensas as transferencias de ações três dias antes da data marcada para a assembléia até a sua realização para os titulares de ações nominativas, os quais depositarão dentro de igual prazo os seus titulos na sede da Sociedade ou em Estabelecimento idoneo com declaração de retenção até a realização da assembléia; os titulares de ações ao portador exibirão antes de abrir-se a assembléia os respectivos titulos ou documento que prove terem sido depositados na sede da Sociedade ou em Estabelecimento idoneo.

§ 5.º — Os trabalhos da assembléia serão dirigidos por uma mesa composta do presidente e de um Secretario, este último indicado pelos acionistas presentes à assembléia.

§ 6.º — Cada ação dá direito a um voto.

Artigo 9.º — O balanço da Sociedade será levantado anualmente em 31 de dezembro.

§ 1.º — O dividendo será proposto pela Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal, e distribuido pelos acionistas, depois de aprovado o respectivo montante pela assembléia geral, deduzidas as porcentagens que forem aprovadas para o Fundo de Reserva e quaisquer outros fundos especiais que sejam julgados convenientes pela assembléia, mediante proposta da diretoria.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1944. a) Eduardo Klingelhoefer da Fonseca — Presidente, Jacques Bouilloux-Lafont, Albert Dau, Luis Carlos Dupuy — Diretores.

Posta em discussão a proposta acima, foi a mesma unanimemente aprovada, pelo que o Sr. Presidente declarou modificados legalmente os artigos 1, 5, 6, 8 e 9 dos Estatutos da sociedade e suprimido o artigo 11. Os artigos 1, 5, 6, 8 e 9 passam a vigentes a partir desta data, com a seguinte redação:

Artigo 1.º — Sob a denominação de Participações e Incorporações S. A., funcionará com sede nesta capital uma sociedade anônima que se regerá pelos presentes Estatutos e pela legislação em vigor.

Artigo 5.º — A Sociedade é administrada por dois diretores: diretor-presidente e diretor-gerente, com mandato pelo prazo de três anos, eleitos em assembléia geral ordinaria.

§ 1.º — Cada diretor, antes de entrar em exercicio, caucionará dez ações, em garantia de sua gestão.

§ 2.º — Os diretores serão investidos nos respectivos cargos, mediante assinatura do termo de posse lavrado no Livro de Atas da Diretoria.

§ 3.º — Os diretores terão a remuneração que for fixada por assembléia geral.

§ 4.º — No caso de vaga do cargo de diretor será este substituido por acionista que para esse fim for convidado pela diretoria, ouvido o Conselho Fiscal. O diretor substituto completará o mandato do diretor substituido.

Artigo 6.º — Alem das funções privativas do diretor-presidente de representar a Sociedade em juizo ou fora dele, e de superintender todos os negocios da Sociedade, a ambos os diretores compete a prática de todos atos gerais de gestão e administração dos negocios e interesses da Sociedade.

§ 1.º — Todos os atos da Sociedade que a constituam em obrigação, inclusive contratos, titulos, etc. deverão ser assinados conjuntamente por ambos os diretores, sob pena de não a obrigarem.

Artigo 8.º — A assembléia geral ordinaria reunir-se-á anualmente nos quatro primeiros meses para tomar conhecimento das contas da Diretoria, exame e discussão do balanço e parecer do Conselho Fiscal, bem como os demais atos previstos em lei.

§ 1.º — Haverá tantas assembléias gerais extraordinarias quantas forem necessarias ao bom andamento das operações sociais.

§ 2.º — As convocações serão publicadas com 8 dias de antecedencia para a primeira convocação e de 5 para as convocações posteriores.

§ 3.º — Ressalvadas as excepções previstas em lei, a assembléia geral instalar-se-á em primeira convocação com a presença de acionistas representando no minimo 1/4 do capital social, e em segunda convocação instalar-se-á com qualquer número.

§ 4.º — Ficam suspensas as transferencias de ações três dias antes da data marcada para a assembléia até a sua realização para os titulares de ações nominativas, os quais depositarão dentro de igual prazo os seus titulos na sede da Sociedade ou em estabelecimento idoneo com declaração de retenção até a realização da assembléia; os titulares de ações ao portador exibirão antes de abrir-se a assembléia os respectivos titulos ou documento que prove terem sido depositados na sede da Sociedade ou em estabelecimento idoneo.

§ 5.º — Os trabalhos da assembléia serão dirigidos por uma mesa composta do Presidente e de um Secretario, este último indicado pelos acionistas presentes à assembléia.

§ 6.º — Cada ação dá direito a um voto.

Artigo 9.º — O balanço da Sociedade será levantado anualmente em 31 de dezembro.

§ 1.º — O dividendo será proposto pela diretoria, ouvido o Conselho Fiscal, e distribuido pelos acionistas, depois de aprovado o respectivo montante pela assembléia geral, deduzidas as porcentagens que forem aprovadas para o Fundo de Reserva e quaisquer outros fundos especiais que sejam julgados convenientes pela assembléia, mediante proposta da Diretoria.

A seguir, declara o Sr. Presidente que, por falecimento do Sr. Marcel Bouilloux Lafont, e pela demissão solicitada de dois outros diretores, a Diretoria passou a ser composta dos seguintes membros: Diretor-Presidente, Dr. Eduardo Klingelhoefer da Fonseca, e Diretores os Srs. Jacques Bouilloux Lafont, Luis Carlos Dupuy e Dr. Albert Dau, em exercicio até a presente assembléia na forma estatutaria.

Declara ainda o Sr. Presidente que, em vista desses fatos e da reforma dos Estatutos que modifica o prazo do mandato da diretoria, julgava mais conveniente, para os interesses sociais, a eleição de nova diretoria com mandato pelo prazo de três anos, a terminar na assembléia geral de 1947. Unanimemente aprovada essa proposta, foram distribuidas as cédulas para se proceder à eleição, apurando-se o seguinte resultado, por maioria absoluta de votos: Para Diretor-Presidente, Dr. Eduardo Klingelhoefer da Fonseca, brasileiro, advogado, casado, residente à Avenida Almirante Gomes Pereira, n.º 104, e para Diretor-Gerente, Luis Carlos Dupuy, brasileiro, contador, residente à rua Coronel Moreira Cesar, n.º 254, Niterói (Estado do Rio).

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a assembléia, para lavratura da ata, a qual lida em sessão reaberta foi unanimemente aprovada e assinada por todos os acionistas presentes.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1944.

ALBERT DAU — Secretario.
EDUARDO KLINGELHOEFFER DA FONSECA — Presidente.
ESPOLIO MARCEL BOUILLOUX LAFONT.
(as.) JACQUE BOUILLOUX LAFONT.
JACQUE BOUILLOUX LAFONT.
FELIX DUPUY.
LUIZ CARLOS DUPUY.
CARLOS ROCHA MAFRA DE LAET.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 14)

Marca-se para hoje nova demonstração pelas alunas do Curso de Emergencia de Enfermeiras da Reserva do Exército

Curso de motoristas — Solução de uma consulta do comando da Guarnição de Fernando de Noronha — Chefia de Estado Maior Regional — Novas inspeções feitas pelo comando da 1.ª R. M. — Reabertura das aulas do Colegio Militar

O Curso de Emergencia de Enfermeiras da Reserva do Exército, dirigido pelo professor Marques Torres, levará a efeito, hoje, às 16 horas, na séde da Escola de Educação Fisica do Exército, a demonstração final com as alunas matriculadas para, então, serem incluidas oficialmente no Quadro de Enfermeiras da Reserva, recem-criado pelo governo. Essa nova demonstração será assistida pelo general Mascarenhas de Morais, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionaria; Anor Teixeira dos Santos, chefe do Estado Maior do C. E.; e dr. Sousa Ferreira, diretor de Saude do Exército. As novas enfermeiras de emergencia acompanharão as forças expedicionarias.

UMA CONSULTA DO COMANDO DA GUARNIÇÃO DE FERNANDO DE NORONHA

O comandante do 1.º G. M. A. C., da guarnição de Fernando de Noronha, consultou se os militares que vão ao continente, em gozo de dispensa do serviço, como recompensa, perdem ou não o terço de campanha durante os dias em que estiverem em gozo dessa recompensa.

Em solução, o ministro da Guerra, por aviso n. 663, de ontem, declarou: "O artigo 83 do C. V. M. E. em seus parágrafos 3.º e 4.º, estabelece perfeitamente como e quando deve ser abonado o terço de campanha.

A dispensa concedida aos militares da guarnição de Fernando de Noronha tem necessariamente que ser equiparada a uma concessão de ferias por motivos especiais resultantes das proprias condições do pequeno arquipélago. Mas o gozo das ferias exclue taxativamente a idéia de zona de operações militares e, consequentemente, deverá acarretar a suspensão do abono do terço de campanha".

CURSO DE MOTORISTAS

O ministro da Guerra, por aviso n. 661, de ontem, autorizou o funcionamento, no corrente ano, do Curso de Motoristas, categorias "B" e "C", no Serviço Central de Transportes. Para isso, ficou revalidado, para o corrente ano, o aviso n. 23, de 19-IV-1943.

NOVAS INSPEÇÕES PELO COMANDANTE DA 1.ª REGIÃO MILITAR

O general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, prosseguindo nas suas visitas de inspeção, esteve no 2.º regimento de Artilharia Anti-Aérea e Moto-Mecanizado aqui, recebido pelos respectivos comandantes, coroneis Setubal Pabelo e Jacy Siqueira, teve ocasião de percorrer todas as suas dependencias e interessou-se não só da parte administrativa, como da militar propriamente dita. A seguir, o visitante, que se fez acompanhar do coronel Alexandre Gonçalves, tenente-coronel Frederico de Araujo Correia Lima e major Eleuterio Machado, oficiais do Estado Maior Regional, assistiu a demonstrações feitas pelas tropas dessas unidades.

A REABERTURA DAS AULAS DO COLEGIO MILITAR

Como acontece todos os anos, a cerimonia de reabertura das aulas do Colegio Militar, marcada para amanhã, às 8,30 horas, revestir-se-á de solenidade tendo sido convidadas para assisti-la as altas autoridades militares e representantes da imprensa e pessoas gradas. Os oficiais deverão comparecer àquela hora, em uniforme 4.º (calça cinza e tunica branca, desarmados); e os alunos em uniforme 7 (calça garance e tunica caqui), às 7,30 horas. O ministro da Guerra far-se-á representar pelo tenente-coronel Miguel Cardoso, adjunto do gabinete ministerial. A cerimonia será presidida pelo general Pinto Guedes, diretor geral do Ensino do Exército.

MÉDICO DA RESERVA, CHAMADO

Está sendo chamado a comparecer à R-1 da Diretoria de Recrutamento, entre 13 e 15 horas, em dias uteis, o 2.º tenente da reserva médico Severino Bezerra Leite.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Por ter sido nomeado sub-diretor de ensino da Escola de Saude, foi desligado da Diretoria de Saude o major médico Arlindo de Castro Carvalho, o qual recebeu expressivo elogio do general dr. Sousa Ferreira, conforme fez público o diario de saude, de ontem.

— Baixou no Hospital Central do Exército o tenente-coronel de Artilharia, José Faustino da Silva Filho.

— Assumiu interinamente a chefia da 2.ª sub-secção da 3.ª secção o capitão médico Mario Moreira Madureira.

— Foram dispensados das chefias da 1.ª e 2.ª sub-secções da 1.ª secção os capitães médicos Luiz Francisco Leal Filho e Alvaro Faria da Silva Pereira, os quais retornaram às funções de adjunto e chefe da 1.ª sub-secção da referida 1.ª secção, respectivamente.

— Baixou tambem ao H. C. E. o 2.º tenente farmacêutico João de Oliveira Pimenta.

CONSTRUÇÃO DE QUARTEL DE EMERGENCIA

Foi mandado construir, com urgencia, um quartel de emergencia destinado à Companhia Especial de Manutenção da Diretoria de Moto-Mecanização, no Cais do Porto. Para encarregado dessa construção, foi designado, ontem, o engenheiro tenente-coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque, adjunto da Diretoria de Engenharia.

SOLUÇÃO DE CONSULTA SOBRE CHEFIA DE ESTADO MAIOR REGIONAL

O comandante da 7.ª Região Militar consultou se ao major que se encontra na chefia do Estado Maior Regional, por ter o coronel chefe efetivo ido estagiar nos Estados Unidos da América do Norte, assiste direito aos vencimentos integrais do posto de coronel.

Em solução, o ministro da Guerra, por aviso n. 627, de 11 do corrente, ontem dado à divulgação, declarou: "O detentor efetivo não se afastou definitivamente da função, por motivo de transferencia, nova classificação, passagem para a reserva, reforma, falecimento ou nomeação efetiva para função estranha ao Ministerio da Guerra; não se trata de um cargo "ex-vi" do parágrafo único do art. 50 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército, interpretado pelo aviso n. 2825, de 26 de julho de 1940.

"Assim, a substituição de que trata a consulta, motivada pelo afastamento normal (não definitivo) do ocupante efetivo do cargo, determina apenas uma substituição automática nas condições definidas do art. 81 do Código e da letra c do aviso citado.

Nestas condições, o caso é de pagamento da diferença de gratificação e não de diferença de vencimentos".

NO COLEGIO MILITAR

Foi remetido à Justiça Militar o inquérito policial militar procedido pelo comandante do Colegio, afim de apurar as causas da agressão sofrida por um inspetor de alunos do Estabelecimento, sendo autor o aluno da Escola Preparatoria de Porto Alegre, João Falcão da Mota.

— Para proceder a um inquérito policial militar, foi nomeado o 2.º tenente João Nunes Garcia, tendo sido designado escrivão o sargento Pedro Piter Filho.

NA DIRETORIA DE VETERINARIA E REMONTA

Foi transferido, por necessidade do serviço, do 12.º R. C. I., para a Escola Preparatoria de Porto Alegre, o 1.º ten. vet. Eugenio Prates da Cunha.

— Apresentou parte de doente o 2.º tenente Roberval Barral Tavares, do 40.º B. C., ora em trânsito nesta capital.

— Encontra-se na Coudelaria Nacional de Rincão, onde foi proceder a um inquérito policial militar, o major Olavo Mena Barreto, do 2.º R. C. I.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os 1.º ten. Antonio Teles Ne-

(Conclue na 4ª página)

A REGULAMENTAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE LUCROS EXTRAORDINARIOS

O presidente da República assinou um decreto aprovando o seguinte regulamento do imposto sobre lucros extraordinarios e a Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinarios :

CAPITULO I
Dos contribuintes

"Art. 1.º — As pessoas juridicas de direito privado, registradas ou não, domiciliadas no Brasil, são contribuintes do imposto sobre lucros extraordinarios, sejam quais forem os seus fins e nacionalidade.

Parágrafo único — Ficam equiparadas às pessoas juridicas, para efeito deste Regulamento, as firmas comerciais, de nome individual.

CAPITULO II
Das isenções

Art. 2.º — Estão isentas do imposto sobre lucros extraordinarios e da obrigatoriedade de aquisição de "Certificados de Equipamento" ou constituição de "Depósitos de Garantia", as pessoas juridicas cujos balanços do ano anterior acusem lucros inferiores a cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00).

§ 1.º — Para efeito do imposto sobre lucros extraordinarios, são tambem mantidas as isenções de que trata o art. 23 do decreto-lei n. 5.844, de 23 de setembro de 1943.

§ 2.º — O imposto não será cobrado na sua totalidade quando reduzir o lucro a menos de cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00), hipótese em que, entretanto, será devido pelo que exceder do limite fixado neste artigo.

CAPITULO III
Da base do imposto

Art. 3.º — O imposto recairá sobre os lucros extraordinarios verificados no ano social ou civil anterior ao exercicio financeiro em que for devido.

§ 1.º — Consideram-se extraordinarios os lucros que excederem à media dos verificados em dois (2) anos consecutivos ou não, à escolha do contribuinte, desde que compreendidos no periodo de 1936 a 1940, inclusive, com o acréscimo de cinquenta por cento (50%).

§ 2.º — Se a partir de 1941 tiver sido aumentado o capital efetivo da empresa, nos termos do art. 4.º deste Regulamento, à importancia a que se refere o parágrafo anterior será acrescida a importancia correspondente a vinte e cinco por cento (25%) desses novos investimentos.

§ 3.º — Para a fixação do rendimento tributavel, será adotado o conceito de lucro estabelecido no art. 37 do decreto-lei n. 4.844, de 23 de setembro de 1943.

Art. 4.º — Ao contribuinte que considerar desfavoravel ou ao qual não for aplicavel a base prevista no art. 3.º, é permitido adotar como base a importancia equivalente a vinte e cinco por cento (25%) do capital efetivamente aplicado na exploração do negocio.

§ 1.º — A opção é facultada em cada exercicio e será feita na declaração de lucros extraordinarios.

§ 2.º — Para os fins deste Regulamento, o capital efetivamente aplicado compreende o capital realizado, reservas, excluidas as provisões e mais:

a) setenta por cento (70%) das importancias que os titulares das firmas individuais ou os socios solidarios tenham mantido em poder das respectivas empresas, durante pelo menos um (1) ano, deduzidos, porem, os juros ...

... o recibo da declaração no ato da entrega, quando feita pessoalmente, e encaminhá-lo-á ao domicilio fiscal do contribuinte, no caso de remessa da declaração pelo correio.

CAPITULO VI
Da competencia para o recebimento das declarações de lucros extraordinarios

Art. 11 — São competentes para receber as declarações de lucros extraordinarios:

a) as Delegacias Regionais e Seccionais do Imposto de Renda, e, b) as Alfândegas, Mesas de Rendas, Coletorias Federais e Postos e Registros Fiscais.

CAPITULO VII
Da instrução das declarações de lucros extraordinarios

Art. 12 — As pessoas juridicas instruirão suas declarações extraordinarias com os seguintes documentos, alem dos enumerados no art. 38 do Decreto-lei n. 5.844, de 23 de setembro de 1943:

I — no caso de opção pela base do art. 3.º, § 1.º, deste Regulamento:

a) copias dos balanços de ativo e passivo e das demonstrações da conta de lucros e perdas, relativos aos dois (2) anos e escolhidos no periodo de 1936 a 1940, inclusive; e,

b) — demonstração dos investimentos referidos no § 2.º do art. 3.º que, a partir de 1941, tenham sido feitos na empresa, compreendendo:

1 — capital realizado;

2 — reservas (excluidas as provisões);

3 — extrato das contas-correntes dos titulares das firmas individuais ou dos socios solidarios, se a empresa solicitar o acréscimo previsto na alinea a do § 1.º do art. 4.º do Decreto-lei n. 6.224, de 24 de janeiro de 1944; e,

4 — demonstração dos empréstimos, inclusive por emissões de debentures ...

Imposto sobre lucros extraordinarios
ORIENTAÇÃO — PARECERES
IORC
Instituto de Organização e Revisão de Conta-bilidade S. A.

A homenagem da colonia portuguesa de São Paulo ao diretor geral do DIP

S. PAULO 13 (A. N.) — Marcou excepcional significado a festa que a colonia portuguesa de São Paulo ofereceu ao diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda capitão Amilcar Dutra de Meneses. No enorme salão de honra do Club Portugalia reuniu-se o que tem de mais expressivo a capital paulistana. Nas dez grandes mesas dispostas em volta do espaço para bailados tipicos sentavam-se 250 convidados. Estavam ali representantes do interventor federal, do embaixador de Portugal, secretarios de Estado, professores universitarios, delegados da Academia Paulista de Letras, da Federação das Industrias, da Associação Comercial, da Associação Paulista de Imprensa; da Associação de Profissionais de Imprensa de São Paulo, jornalistas, intelectuais e as personalidades marcantes da grande colonia lusa — hoje a maior colonia estrangeira do Estado, representando uma terça parte dos valores comerciais e um quinto da produção do capital, da agricultura e da industria. Todo um brilhante mundo social e cultural participando do ato de merecida homenagem, como o classificou o interventor Fernando Costa. Antes dos brindes exibiram-se temas folcloricos em cânticos e danças regionais, desde o "vira" minhoto, ao triste fado alentejano. Foi este um espetaculo magnifico que os portugueses aplaudiram com saudade e os brasileiros, com emoção sincera. Aquelas moças brasileiras, filhas de portuguesas, e seus pares resumiram bem esse Portugal das romarias, das cantigas, das dansas, que alegram campos e cidades — terra de Santo Antonio. O diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda foi saudado pelo jornalista Armando Boaventura, adido de imprensa à embaixada e representante, na homenagem, do embaixador Nobre de Melo, pronunciando um discurso colorido e vibrante, no qual evocou os aspectos da terra lusa dizendo quanto ela devia, em suas relações com a terra irmã do Brasil, aos esforços do capitão Amilcar Dutra de Meneses, na direção do Departamento de Imprensa e Propaganda. Em nome do sr. Ernesto Cabral e de um grupo de portugueses o orador ofereceu, então, à mocidade brasileira, por intermedio do diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, a estatua de José Bonifacio, o José Bonifacio, sabio, o professor da Universidade de Coimbra e especialmente o bravo comandante dos soldados brasileiros e portugueses das lutas contra as invasões de Portugal pelas tropas napoleônicas. O capitão Amilcar Dutra de Meneses pronunciou, em agradecimento, uma oração que constitue uma bela página de historia social e de compreensão da cultura luso-brasileira. Aplausos frequentes interromperam o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, atingindo vibração impressionante quando o orador se referiu ao presidente Vargas.

De novo no Rio o lider trabalhista mexicano

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, chegou, anteontem, de Montevidéo, com escalas em Porto Alegre e São Paulo, o lider trabalhista mexicano Vicente Lombardo Toledano, presidente da Conferencia dos Trabalhadores da América Latina e diretor da Universidade Operaria do México. O sr. Toledano, que viaja com sua esposa, sra. Rosa Maria Otero de Lombardo, vem de presidir à conferencia proletaria realizada em Montevidéo por convocação da C. T. A. L. e permanecerá alguns dias no Rio, devendo pronunciar, hoje, uma conferencia, na Escola Nacional de Música, sob os auspicios do Instituto Brasil-México, da União Nacional de Estudantes e da Liga de Defesa Nacional.

Diario de Noticias
Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— Pelas almas das ostras
— A meca

PELAS ALMAS DAS OSTRAS — Aokichi Makimoto, o rei das pérolas, ideou um método que não se pode propriamente considerar artificial para o aumento da produção daquela pedra preciosa. Consiste em tritar as ostras até que formem a pérola nas suas conchas. Comemorando o cinquentenario dessa produção, Makimoto mandou celebrar imponente ofício religioso, em intenção das almas de 150 milhões de ostras sacrificadas.

* * *

A MECA — Todos os muçulmanos realizam, ao menos uma vez na vida, a peregrinação a Meca, servindo-se de meios de transportes modernos ou confortaveis ou seguindo a pé. Os cábilas — povo de raça berbere, que habita Constantina — são os guias habituais das caravanas de peregrinos.

NOTICIAS DO DASP

O CONCURSO DE MONOGRAFIAS PROMOVIDO PELO DASP EM 1943

A Divisão de aperfeiçoamento acaba de considerar ultimada a primeira fase do concurso de monografias previsto e iniciado em 1943.

Submetido o relatorio do diretor da Divisão ao presidente do DASP, sobre as principais fases e conclusões desse concurso, foi o mesmo homologado, devendo agora, os interessados aguardar a concessão dos premios, a qual depende do pronunciamento do sr. presidente da República.

São os seguintes trabalhos escolhidos: 1) "Treinamento do pessoal para o serviço do Estado", de Anatole (Grupo A, Secção II); 2) "Preparo e estrutura do orçamento geral da União", de Sergio (Grupo A Secção IV); 3) "O treinamento dos servidores públicos por correspondencia", de Marco Aurelio (Grupo B, Tema I); e 4) "Normas para o funcionamento de almoxarifados", de Almox (Grupo B, Tema III).

De acordo com os termos expressos das instruções que regulam o concurso, somente após autorização para a concessão dos premios far-se-á a identificação dos candidatos aprovados.

PROVAS EM REALIZAÇÃO

Desenhista X da Divisão de Terras e Colonização, do M.A. — O item "b" da parte II será realizado amanhã, às 13 horas, na sala n. 20 do Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

Assistente de Orçamento da Comissão de Orçamento, do M.F. — A parte II será realizada amanhã, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Arquivista do DASP — A prova de Técnica de Arquivo será realizada amanhã, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção.

Desenhista IX da Comissão de Eficiencia, do M.V.O.P. — A parte II será realizada amanhã, às 13 horas, na sala n. 20 do Externato do Colegio Pedro II.

Desenhista IX da Divisão de Organização Sanitaria, do M.E.S. — A parte I (item "b") será realizada amanhã, às 13 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

Auxiliar de Escritorio VII, VIII e IX do Depósito de Aer. do Rio de Janeiro, do Hospital Central de Aer., do Pronto Socorro dos Afonsos e do Pronto Socorro do Galeão, do M.Aer. — A parte I (Português e Matemática) será realizada no próximo dia 16, às 7 horas no local de provas da Divisão de Seleção.

Auxiliar de Escritorio VII, VIII, IX e X do Serviço de Saude da Aer. e do Serviço Técnico de Aer., do M. Aer. — A parte I (Português e Matemática) será realizada no próximo dia 16, no local de provas da Divisão de Seleção.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Concursos — (Distrito Federal) — Técnico de Laboratorio do M.F., até o dia 20; Engenheiro da Inspetoria Geral de Iluminação do M.V.O.P., até o dia 5 de abril; Engenheiro do D. N. O. S. e do D.N.P.R.C., do M. V. O. P. e atuario do M.T.I.C., até o dia 24 de abril; Arquivologista do Serviço Público Federal, até o dia 22 de maio.

Concursos — (Distrito Federal e nos Estados) — Engenheiro da Estrada de Ferro Goiaz, do M.V.O.P., até o dia 4 de abril; Naturalista Auxiliar do M. E. S., até o dia 4 de maio; Prático Rural do M. A., até o dia 15 de maio.

Provas de Habilitação — (Distrito Federal) — Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio - permanente; Calculista VII e VIII da Comissão de Orçamento, do M. F., Desenhista XI da Divisão do Ensino Industrial do M.E.S., Armazenista XI, do DASP, Armazenista XI da Divisão do Fomento da Produção Vegetal (Secção do Fomento Agricola, no Distrito Federal, em Campo Grande e Diretoria), do M.A., até o dia 16; Auxiliar de Escritorio VII, VIII, IX e X e Praticante de Escritorio V e VI do Serviço de Comunicações, do M.F., até o dia 17; Bibliotecario XI do Externato do Colegio Pedro II, do M.E.S., Calculista VII do Serviço de Meteorologia, do M.A. e Conservador de Museu XIII do Hospital Central do Exército, do M. G., até o dia 21; Inspetor de Alunos VIII do Conservatorio Nacional de Canto Orfeônico, do M.E.S., até o dia 27.

Provas de Habilitação — (Estados) — Inspetor XV da Divisão de Educação Fisica, do M.E.S., até o dia 16; Auxiliar de Escritorio IX da Divisão de Caça e Pesca (Estação Experimental de Caça e Pesca em Porto Alegre), do M. A., até o dia 22; Auxiliar de Escritorio VII da Divisão do Fomento da Produção Vegetal (Secção de Fomento Agricola no Estado de São Paulo), do M. A., Auxiliar de Escritorio VII, VIII, IX, X e XI da Escola Técnica de Pelotas, do M.E.S. e Assistente de Ensino XV da Escola Técnica de Pelotas, do M.E.S., nas seguintes especialidades: Instalações Elétricas, Aparelhos Elétricos, Alfaiataria, Encadernação e Douração, Composição Manual, Educação Fisica, Ajustagem, Forja e Serralheria, Selaria e Correaria, Sapataria, Marcenaria, Esquadrias, Formas, Escantilhões e Andaimes, Latoaria, Modelação - Modelos para fundição; Canto Orfeônico, Moldação e Fundição, Cartografia, Português, Ciencias Fisicas e Naturais e Matemática, até o dia 28.

IDENTIFICAÇÕES

Arquivista do DASP — A prova de Nivel Mental e Aptidão e Datilografia serão identificadas hoje às 11 horas, no Posto de Inscrições da D. S. (Edificio do Ministerio da Fazenda, andar ...)

Fiel Maritimo e Aéreo do M.T.I.C. — A prova de Nivel Mental e Aptidão ... identificada hoje às 11 horas ...

Telegrafista VII e Telegrafista Auxiliar V ...

PROBLEMAS DA CENTRAL

Ante a evidencia de que um dos problemas básicos do país é o transporte, não há exagero em afirmar que as deficiencias da Estrada de Ferro Central do Brasil, nossa maior ferrovia, constituem uma boa parte dos problemas gerais do país mesmo.

A longa e circunstanciada carta que a direção daquela Estrada dirigiu, há algumas semanas, ao DIARIO DE NOTICIAS, foi uma demonstração de esforços, um relato de valiosas iniciativas, mas que não eximem aquela autarquia da critica dos que dela se servem, porque os males indicados resultam, em grande parte, da indigencia a que chegou a mesma, quanto ao necessario equipamento.

As exigencias extraordinarias do momento vieram encontrar a Central dispondo apenas, do material com que poderia continuar a atender com deficiencia aos serviços, aos reclamos normais da produção e do movimento de passageiros.

E' de importancia vital para a Nação — tanto quanto a criação das industrias de base e o desenvolvimento de nossa frota mercante — o aparelhamento da grande linha ferrea de D. Pedro II, tão depressa as condições o permitam e ainda que à custa de pesados ônus. Precisamos de varias dezenas de locomotivas e de muitas centenas de vagões, inclusive especializados para determinadas cargas, como de fogo realmente imprescindivel à nossa economia, à nossa segurança e, no caso do Distrito Federal, quase que à propria subsistencia.

Mas o que o desastamento de um dos tuneis da Serra do Mar veio por em foco é que os perigos de paralização da Central residem, tambem, no traçado da sua principal arteria através daquela cordilheira.

O que aconteceu no tunel n.º 8 pode acontecer em qualquer dos outros da serie que perfuram aquela região. Não há consistencia nas terras e a resistencia das abóbadas é já possivel algo em que não se pode confiar tanto. Cumpre considerar, alem disso, na época em que vivemos, não apenas os caprichos da natureza, mas tambem os perigos da facilidade com que mãos criminosas podem fechar uma daquelas gargantas do sistema de comunicações do qual tanto depende a normalidade da vida da capital da República.

Parece de inteira conveniencia o propósito, em que sabemos encontrar-se a direção da Central, tanto de eliminar o tunel desabado em Palmeiras como de estudar a possibilidade de providencia idêntica em relação a outras perfurações da Serra do Mar. No caso do tunel 8, há, ainda, a ponderar circunstancia de que as despesas de desmonte da aba da serra são previstas como inferiores às de reconstrução definitiva daquele tunel.

A experiencia indica, porem, a atitude de prudencia que a direção da Central parece disposta a assumir e que é a de libertar quanto possivel a sua principal linha ferrea de estreitas passagens subterraneas e, portanto, de prejuizos e interrupções devidos a fatores incontrolaveis.

Acresce que as excelentes condições de salubridade do clima naquela zona, de tal modo que a cada estação ferroviaria correspondem instalações de veraneio, ... levadas em conta como sugestão de compensador aproveitamento das areas conquistadas à Serra pelas obras de desmonte, areas nas quais realmente poderão surgir hotéis e outras rezidencias coletivas para descanso semanal e ferias de verão.

Os preços do SAPS-Assirio

A leitura de um exemplar do cardapio do SAPS-Assirio sugere alguns reparos, em complemento às observações aqui feitas em torno do último empreendimento daquele Serviço no referente a refeições. Como se sabe, o novo estabelecimento, alem do almoço e do jantar "standard", ao preço fixo de Cr$ 8,50, excluido o "serviço" que o freguês pode pedir e pagar por fora ou dispensar, serve refeições "à la carte". Pela citação de algumas cifras ver-se-á como os preços desses almoços e jantares não ficam atrás dos mais extorsivos, vigorantes nos restaurantes de luxo ou que pretendem sê-lo.

Vejamos alguns desses preços. No capitulo sopas: canja, Cr$ 4,00; creme com aspargos, Cr$ 8,00; creme de galinha, Cr$ 8,00. Nos frios: carnes frias sortidas e saladas, Cr$ 9,00; frango frio e salada, Cr$ 10,00; sardinha no azeite (lata), Cr$ 10,00; "hors d'oeuvre" variado, Cr$ 15,00! Os peixes (à brasileira, pescadinha, garoupa, camarão, etc.) vão de um minimo de Cr$ 8,00 até Cr$ 12,00. Legumes: das simples batatas saltadas ou em puré, a Cr$ 2,00, vamos até os aspargos Cr$ 10,00 a porção. Os queijos (todos nacionais) oscilam de 2 a 5 cruzeiros. Os ovos estrelados, que em qualquer leiteria custam Cr$ 2,40, no Assirio-SAPS estão por Cr$ 3,00, e o preço do omelete de aspargos é de Cr$ 10,00. As compotas de frutas nacionais atingem a cinco cruzeiros. Nas "entradas", encontramos um "filet-escola" e outros pratos a Cr$ 10,00, miolos com molho de vinho a Cr$ 12,00, varios pratos banais, a julgar pelo nome, a 10 e 12 cruzeiros, e o nosso conhecido pato com maçã e ameixas a Cr$ 15,00. Quanto aos "filets", costeletas, etc.: um minimo de 7 cruzeiros, e alguns a Cr$ 12,00. As saladas, frutas, sobremesas, não desmerecem do resto em materia de preços. Uma amostra: bananas, Cr$ 1,00.

Ora aí está. O SAPS, que garante alimentar uma parte do público com refeições racionais e eficientes a Cr$ 1,40, e a outras camadas com almoços e jantares ao preço fixo de Cr$ 8,50 (mais caro, até do que os do restaurante da A.B.I.) apresenta aos que se podem permitir a escolha de iguarias, refeições a preços tão evidentemente excessivos quanto os arbitrariamente impostos às suas clientelas pelos restaurantes gananciosos. Os preços do cardapio do Assirio-SAPS são um argumento poderoso para a industria hoteleira, aproveitadora da crise de gêneros, em defesa dos seus preços extorsivos. E ela terá, ainda, certa razão para se queixar da concorrencia de um restaurante oficial, que parece querer auferir lucros — e lucros... de guerra — da sua alimentação racional. Será licito que um Serviço do Estado, criado para ao mesmo tempo nutrir cientificamente o povo e fornecer-lhe alimentação barata, entre assim na competição dos lucros excessivos? Não vemos como poderemos um dia impor aos restaurantes e hotéis particulares um tabelamento das refeições, quando um restaurante oficial, alem do mais restaurante-escola, apresenta como "razoaveis" e, portanto, justifica aqueles mesmos preços escorchantes, vigentes no comercio privado, a pretexto das perturbações causadas pela guerra.

Instabilidade desaconselhavel

Cogita-se da fusão dos Institutos dos Comerciarios e dos Industriarios. A iniciativa deve obedecer a motivos ponderosos; mas desde logo ocorre indagar se desse modo não se complicará ainda mais o já complicado aparelhamento da nossa previdencia social. Parece que a vantagem, não só da administração, como e principalmente do contribuinte dessas autarquias, reside na simplificação dos respectivos processos de funcionamento. Ora, a prática tem demonstrado que prevalecem, nessas casas, normas burocráticas prejudiciais à sua eficiencia, sendo frequentes as reclamações de interessados cujos direitos tardam em ser reconhecidos.

Não é, pois, cassandrismo vaticinar que muito maior terá de ser essa demora e, pois, essa ineficiencia, quando os dois expedientes, agora distintos, forem somados.

A noticia dessa fusão foi seguida de outra — a da próxima elaboração do projeto definitivo da Lei Orgânica da Previdencia Social. Medida de carater mais amplo, ainda, que a anterior.

E' fora de dúvida que essa instabilidade — embora motivada evidentemente pelo desejo de encontrar uma solução mais satisfatoria para o problema — é inconveniente do ponto de vista do interesse do contribuinte de tais instituições. Poder-se-ia dizer, talvez, que desse modo se sacrifica o conceito de "previdencia", tomado em seu sentido literal, porquanto o referido contribuinte fica privado daquela segurança de que deveria achar-se possuido com relação ao seu futuro e ao dos seus. O aumento de taxas, a redução de pensões, a alteração de cláusulas outras — tudo isso realiza uma obra desaconselhavel no espirito dessa imensa massa de associados ou segurados de caixas e institutos.

A fusão e a elaboração anunciadas obedecem, com certeza, repetimos, ao objetivo de melhor atender a essas massas. Entretanto, reconheça-se, não há como fugir uma impressão de instabilidade, que não agrada, nem convem.

NOTICIAS DA MARINHA

Instruções para promoção no Corpo do Pessoal Subalterno

Escala para fiscalização de distribuição de gêneros — Tornada sem efeito a promoção de dois sargentos — Outras notas

O diretor do Pessoal da Armada publicou as seguintes instruções para promoção no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, no primeiro semestre de 1944:

"1 — Para os devidos efeitos, publica-se a relação do pessoal que poderá ser proposto para promoção no primeiro semestre do corrente ano, desde que satisfaça as exigencias regulamentares.

2 — As propostas de promoção deverão ser organizadas nos navios, estabelecimentos e demais repartições, dentro do prazo de 10 dias após o recebimento destas instruções, e em seguida enviadas a esta Diretoria.

3 — Os requisitos regulamentares para as promoções são os seguintes: a) — para o pessoal do C. P. S. A. os que estabelecem o capitulo VI do respectivo regulamento; b) — para o pessoal do Corpo de Marinheiros, em extinção, os estabelecidos pelos capitulos VI e VII do antigo regulamento para o Corpo de Marinheiros (decreto n.º 23.514, de 23 de novembro de 1933 (IV volume da L. M., letra "c"); c) — para o pessoal da Companhia de Taifeiros, em extinção, os estabelecidos pelo regulamento dessa Companhia (decreto n.º 22.642, de 13 de abril de 1933 (III volume da L. M., letra "c").

4 — A porcentagem de comportamento só deve ser calculada segundo determinam os artigos 67 e 68 do R. C. P. S. A. A tabela publicada no Boletim n.º 20, de 1940, letras BV-1, páginas 1.520, por estar errada não deve ser seguida.

5 — Não será computado para o cálculo dos requisitos o tempo de hospitalização por molestia não adquirida em serviço, excesso de licença, ausencia ou deserção (Parágrafo 3.º do artigo 36 do R. C. P. S. A.).

6 — O Certificado de Habilitação resultado dos "questionarios" deverá ser declarado no verso do mapa do pessoal, citando-se o Boletim que publicou a habilitação.

7 — O Certificado para os Taifeiros em extinção, de que trata o artigo 14 do Regulamento da Companhia, deverá ser passado, tambem, no verso do mapa.

8 — As informações da letra "e" dos itens III e VIII, do artigo 62 do R. C. P. S. A., referentes aos primeiros sargentos e aos primeiras classes, deverão ser ... no verso do mapa ...

9 — As propostas para promoção ... confeccionadas ...

... R. C. P. S. A., foi suprimido pelo decreto-lei n.º 5.262, de 16 de fevereiro de 1940 (Bol. 9/940).

13 — Não havendo data prefixada para a obtenção do Certificado de Habilitação, a praça, embora o tenha obtido em data posterior a 31 de dezembro de 1943, deve ser proposta, desde que esteja chamada e satisfaça os demais requisitos.

14 — As praças que foram aprovadas recentemente no exame técnico-profissional equivalente ao Curso de Aperfeiçoamento e que estejam chamadas, devem ser propostas, por se referir esse exame ao Curso de AP do ano passado."

DISTRIBUIÇÃO DE GÊNEROS

Pelo diretor geral do Pessoal da Armada, foi aprovada a seguinte escala para fiscalização de distribuição de gêneros, durante a segunda quinzena do corrente mês: Dia 16 — Base da Defesa Flutuante; dia 17 — Hospital Central de Marinha; dia 18 — Base da Flotilha de Submarinos; dia 19 — Estação Radiotelegráfica da Marinha, dia 20 — Escola Naval; dia 21 — Escola Almirante Wandenkolk; dia 22 — Instituto Naval de Biologia; dia 23 — Diretoria de Armamento da Marinha; dia 24 — Departamento de Educação Fisica da Marinha, dia 25 — Tender "Ceará"; dia 26 — Quartel Central de Marinheiros; dia 27 — Corpo de Fuzileiros Navais, dia 28 — Base da Defesa Flutuante; dia 29 — Hospital Central de Marinha, dia 30 — Base de Flotilha de Submarinos; e dia 31 — Estação Central Radiotelegráfica da Marinha.

TORNADA SEM EFEITO

O capitão de mar e guerra Washington Perry de Almeida, diretor geral do Pessoal da Armada, fez publicar, em Boletim, o seguinte ato, tornando sem efeito a promoção de dois sargentos:

"Em cumprimento ao que determina o artigo 54 do Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, atendendo a que as propostas para a promoção dos sargentos ... Perry de Almeida exarou o seguinte despacho no requerimento: — "Deferido"

AVISO DO MINISTRO

O ministro Henrique Aristides Guilhem, por aviso do corrente mês, mandou que a concessão de licença para tratamento de saude dos servidores do Ministerio da Marinha continue a ser autorizada pela Diretoria do Pessoal da Armada, sem a necessidade de previa audiencia de seu gabinete.

Entretanto, atendendo à atual situação que exige o máximo de dedicação e mesmo de sacrificio de todos os brasileiros e mais ainda a circunstancia de que o servidor licenciado, com todas as vantagens, deixa o seu lugar sem substituto, do que resulta perturbação para o bom andamento do serviço público, o titular da pasta naval determinou ainda que a referida Diretoria do Pessoal observe os termos de inspeção de saude, afim de evitar o afastamento dos que, em virtude de ligeiras enfermidades, as quais, muitas das vezes, não os impossibilitam de prestar serviços, são licenciados por esse motivo.

Outrossim, determinou, especialmente, que sejam rigorosamente observadas, a assiduidade dos servidores e a sua diligencia no desempenho dos seus encargos, afim de que sejam dispensados os que não cumprirem os seus deveres.

TRIBUNAL MARITIMO ADMINISTRATIVO

Sobre o naufragio da lancha "São Luiz", ocorrido nas proximidades da ilha "Cotijuba", Estado do Pará, que resultou na morte de sete pessoas, com desaparecimento do barco, tendo sido recolhido apenas um corpo dos desaparecidos, foi instaurado um processo que acaba de ser julgado em sua ultima sessão pelo Tribunal Maritimo Administrativo, que resolveu punir os responsaveis pelo acidente, maquinista Hyder Lobato de Barros, Marinheiro Otaciano Pereira e armador Luiz Lobato & Cia., com multas, e Manuel Vitorino da Silva, considerá-lo responsavel pela extensão do acidente, deixando de socorrer os náufragos, ... tambem a multa de Cr$ 250,00 ...

NOVAS UNIDADES PARA A ARMADA NACIONAL

Homenagem da Liga da Defesa Nacional ao México

Promovida pela Liga da Defesa Nacional e outras associações, realizar-se-á hoje às 20 horas, no Instituto Nacional de Musica, uma sessão solene em homenagem ao México, nas pessoas do embaixador José Maria D'Avila e do lider trabalhista Vicente Lombardo Toledano, atualmente em visita às América do Sul.

Fará a apresentação do sr. Lombardo Toledano o sr. Alvaro Palmeira, do Instituto Brasil-México. Em nome da L. D. N. saudará os homenageados o sr. Ari Franco, membro do diretorio central daquela entidade.

O s. Vicente Lombado Toledano, veterano da campanha contra o fascismo, dedica-se, há anos, ao trabalho de unificação dos operarios de toda a América, para o que fundou a Confederação dos Trabalhadores da América Latina, que hoje congrega numerosas entidades operarias em quase todos os paises do continente e orienta a cooperação destas na luta contra o totalitarismo.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

to e 2.º dito Valdir Almeida Campos.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os 1.º ten. Antonio Teles Neto e 2.º dito Valdir Almeida Campos.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro da Guerra, fez ontem, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais: a) Designação: Capitães: Saul Rocha da Silva Pontes, para exercer as funções de comandante de Companhia de Alunos de Infantaria do Colegio Militar; Valter da Costa Fernandes da Silva, para preencher a vaga de instrutor chefe do Curso de Artilharia do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Recife; e Isto Sardemberg, para oficial suplementar do Estado Maior da 3.a Região Militar. 1.ºs tenentes: — Antonio Nunes Barros, para exercer as funções de instrutor-chefe do Curso de Alimentação em campanha, cumulativamente com as que já exerce no C. I. Especializada;

Danilo Marques Paiva, para exercer as funções de subalterno da Cia. Extra da Escola Militar do Realengo.

Manuel Fernandes Alves da Cruz, para exercer as funções de auxiliar de instrutor da Escola de Moto-Mecanização;

Paulo Bueno Alvares de Azevedo Macedo, para exercer as funções de auxiliar da Diretoria de Transmissões;

José Bentes Monteiro Filho, para exercer as funções de instrutor da Secção de Engenharia do C. P. O. R. da 5.a Região Militar; e

1.º sargento da reserva, remunerada, José Rodrigues Ribeiro, para servir como empregado na 27.a Circunscrição de Recrutamento.

b) Nomeação: — Capitão da Reserva de 2.a Classe, convocado, Arma de Infantaria, Alvaro do Nascimento Carvalhais, auxiliar de Inspetoria de T. G. da 2.a R. M.; 2.º tenente da Reserva de 1.a Classe, Nicolau Natal, delegado de Cachoeira de Itapemirim, da 2.a C. R.; 2.º tenente Pedro Luiz Duclou, da Reserva de 1.a Classe, delegado da 50.a Zona do S. R. da 12.a C. R.; 2.º tenente da Reserva de 1.a Classe, Abilio de Morais Almeida, delegado do S. R. da 13.a Zona da 6.a C. R.; e 2.º tenente da Reserva de 1.a Classe, Asdrubal Camargo, adjunto da 8.a C. R.

c) Transferencia: — Capitães de Artilharia:

Clovis da Costa Galvão — Do Q. O. (II-2.º R. A. D. Cavalaria) para o Quadro Suplementar Privativo; Silvia Guimarães, do 15.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria para o 1.º Regimento de Artilharia Montada; Francisco Saraiva Martins, do 8.º Grupo Movel de Artilharia de Costa para a Bateria de Comando da A. D./1 Expedicionaria; Fausto de Carvalho Monteiro, da Bateria de Comando do A. D./1 Expedicionaria para o 1/2.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado; Vinicio dos Santos Guia — do 1/2.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado, para o 5.º Grupo de Artilharia de Dorso.

Maximo de Farias Mascarenhas Lemos; do Q. S-P. para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 5.º Regimento de Artilharia Montada.

De Cavalaria: Valdemar Alves Pequeno, do Q. O. para o Quadro Suplementar Geral.

Da Engenharia: Durval Coelho Maceira, do Q. S. P. para o Q. S. Geral; e 1.º tenente da Reserva de 2.a Classe, convocado, Newton Souto Maior Lins, da 7.a Cia. Independente de Transmissões para o S. Engenharia da 7.a R. M.

— Fica sem efeito a designação do 2.º tenente da Reserva, convocado, André Pereira Leite, para servir no Arsenal de Guerra do Rio.

— Resolveu convocar para o serviço ativo do Exército o segundo-tenente da Reserva de 2.a Classe, Arma de Infantaria, Henir Moreno Meca; segundo tenente da Reserva de 3.a Classe, Arma de Cavalaria, Rubens de Paula; licenciar do serviço ativo do Exército o 1.º tenente da Reserva de 2.a classe, Arma de Cavalaria, convocado, Rui Lisboa Dourado; nomear, por necessidade do serviço, o major da Arma de Artilharia, Antonio Brito Junior fiscal administrativo da Escola Militar de Resende, e o coronel da Reserva de 1.ª classe professor Sinesio de Faria, sub-diretor do Ensino Fundamental da Escola Militar de Resende e convocar para o serviço ativo do Exército os segundos tenentes da Reserva de 2.ª classe, Arma de Artilharia, Antonio Carvalho da Silva, Jeime Jakubovicz e Elvio Teixeira Nabuco de Araujo.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel José Rodrigues da Silva, tenentes-coroneis Silvestre Viana e Iodagiro Martins de Oliveira, major Hugo de Castro e capitão Ciro Martins Nunes.

— Assumiu o comando do 3.º Batalhão Rodoviario o major Paulo Horta Rodrigues durante a ausencia do ten. cel. Armando Barcelos Perestrelo, que está de viagem para esta capital.

— Foi desligado do 7.º B. E. o major Damaso Bauer Carneiro por ter sido transferido para esta Diretoria.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Da Reserva de 1.ª Classe — Coronel Henrique de Melo Moleri ...

GOLPES DE VISTA

Prenuncios da invasão aliada

LONDRES, 13 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Trava-se atualmente nas planicies enlameadas da Ucrania uma batalha de tão gigantescas proporções que alguns observadores militares não hesitam em proclamá-la a maior de todas as operações bélicas desta guerra. Com efeito, a despeito da luta ainda prosseguir com furiosa intensidade, pode-se desde já afirmar que os russos conquistam ali a maior de todas as suas vitorias. Ao longo de uma frente de 400 milhas investem as forças soviéticas, atravessando no seu avanço um terreno que o alto comando alemão julgava não permitir operações ofensivas em ampla escala. E' que as chuvas que já principiaram a cair reduziram a verdadeiros pantanais os campos ucrainianos, constituindo um feito digno de admiração esse de haverem os russos transportado no seu avanço todo o vasto equipamento hoje exigido pela guerra mecanizada. Realmente, é interessante observar como nesta guerra se vêm sucedendo as surpresas e acontecendo muitas vezes o menos esperado. Desde o colapso impressionante do Exército francês diante da atordoante violencia do "blitzkrieg" germânico, e do fracasso da "Luftwaffe" nos céus ingleses, quando a vitoria já parecia certa aos militaristas nazi-prussianos, repetem-se acontecimentos caracterizados pelos lances imprevistos. Assim é que os russos — quando já às portas de Moscou se achavam as divisões "panzer" de Hitler — lograram inverter os papéis, e passando à ofensiva, salvaram a capital e infligiram ao invasor a sua primeira derrota de importancia. Seguiu-se a campanha do inverno de 1941, na qual, desafiando o rigor do inverno e condições extremamente desfavoraveis para a guerra moderna, conseguiram os russos manter-se no ataque através da longa estação hibernal. Em seguida, tivemos a resistencia quase inacreditavel de Stalingrado, e o inicio da longa marcha de volta para o oeste a que foram dali por diante forçadas as forças da "Wehrmacht". Finalmente, espantou-se o mundo com a capacidade do Exército soviético que em julho do ano passado desfechou a sua primeira ofensiva de verão. Chegado o outono, quando tudo levava a crer que não tardaria a impor uma tregua aos combates, prosseguiram os russos nos seus ataques, transpondo o rio Dnieper e obrigando o inimigo a continuar retrocedendo rumo às fronteiras. Veio mais uma vez o inverno, e os russos, cuja fama de superioridade sobre os teutos nos combates em meio à neve e ao gelo já fora por duas vezes comprovada, mantiveram-se no ataque. Mas o que o alto comando germânico — embora já afeito às surpresas que lhe vinha apresentando o seu terrivel adversario — não podia de maneira alguma esperar, era que com o começo do degelo continuassem os russos desfechando ataques de envergadura. Foi essa talvez uma das maiores surpresas do Quartel General do "Fuehrer".

* * *

Para o alto comando germânico o problema que se apresenta caracteriza-se pela sua dupla dificuldade. Não só se trata de espaço minguante que lhe vai restando para os movimentos "elásticos", como ainda de escassez das reservas de que dispõe para fazer face ao inimigo na vasta extensão da frente de 1.600 milhas, entre Narva e Kherson. Nas suas tentativas para encobrir do público germânico a gravidade da situação a leste, e para justificar as retiradas sucessivas da "Wehrmacht", a propaganda alemã quer agora pretender que as forças principais da Alemanha se acham agora no ocidente. Trata-se, é claro, de mais uma invencionice de Goebbels. O que o ministro da Propaganda do Reich quer realmente dizer é que a guerra em duas frentes está acarretando de maneira inexoravel a derrota alemã. Não temos dúvidas de que se o alto comando germânico pudesse retirar do ocidente um número suficiente de divisões e uma força poderosa de caças, outro seria o resultado a leste. Talvez não chegassem para deter definitivamente as forças soviéticas. Mas, sem dúvida, o avanço russo processar-se-ia muito mais lentamente. Hitler, no entanto, sabe que não lhe será possivel agora retirar uma só divisão da frente italiana ou da muralha ocidental da sua fortaleza. E' que as perspectivas da ofensiva aliada são cada dia mais sombrias para o Reich. Na verdade, têm os alemães boas razões para temer o dia de amanhã. Porque, embora mande a lógica esperar a invasão para junho ou julho deste ano (época em que as condições climatéricas são favoraveis tanto aos russos como aos anglo-americanos) não nos espantaríamos se muito antes da chegada do verão fosse finalmente desfechado um golpe poderosíssimo através do Canal da Mancha. Talvez mesmo dentro de poucos dias venha a noticia da invasão. Não esqueçamos que os golpes mais eficazes são os de surpresa. São pouquissimos os homens no mundo que conhecem a data fatidica. E entre esses, estamos certos, não figura Adolf Hitler.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Apresentados ao ministro os novos aspirantes a oficial aviador

Vão ser criados mais Grupos de Aviação de Caça — Candidatos à Escola de Aeronáutica chamados a exame de Saude — Despachos do ministro — No gabinete

O tenente-coronel aviador Inacio Loiola Daher, comandante do C. P. O. R. Aer., levou, ontem, à tarde, à presença do ministro da Aeronáutica, em seu gabinete, os trinta e um aspirantes a oficial aviador da Reserva, declarados na semana passada, no Galeão.

O sr. Salgado Filho teve expressões de encorajamento aos aspirantes e, numa demonstração de boa vontade, anunciou que eles serão aproveitados no novo Grupo de Aviação de Caça e em outros a serem criados dentro em breve, e que, da turma que ali estava, dois dos que mais se distinguirem em aproveitamento serão de logo escalados para, depois de adestrados, no 1.º Grupo de Aviação de Caça, atualmente no estrangeiro, a caminho da luta, cumprirem alta missão.

Ao concluir, o ministro frisou que pelo estudo e pela dedicação, a todos se abrem possibilidades de progredir dentro da Força Aerea Brasileira.

CANDIDATOS A ESCOLA DE AERONÁUTICA CHAMADOS A EXAME MÉDICO

Relação dos candidatos aprovados no exame intelectual do concurso de admissão à Escola de Aeronáutica no corrente ano, os quais deverão comparecer ao exame médico no Departamento da Seleção Controle e Pesquisas do Serviço de Saude da Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, nos dias abaixo especificados, as 8,30 hs.:

HOJE — Aldir de Freitas Borges, Alvaro Engel dos Mares Guia, Antonio da Mota Pais Junior, Cleo is Maia Dalelane, Fulvio Benito Riecopo, Glauco Marotti Fernandez, Helio Abreu Fonseca, Helio Heraldo Pereira Leal, Hilo Marigo, Ivan Tavares Land, Mario de Oliveira, José de Carvalho, Mario da Silva Aguiar, Moacir Rabelo de Almeida, Moacir Freitas, Nildo Nogueira, Odoni de Almeida Ramos, Onofre Ramos, Rafael Augusto Cardoso Fernandes e Renato Barbiére.

AMANHÃ — Roberto Alvarenga, Rui Pires de Albuquerque, Santos Falvio de Sião, Sergio Cavalari, Aecio Lemos de Sousa, Amarilio Gaspar Cordeiro, Anibal Cardim, Antonio Augusto dos Reis Marques da Costa, Ailton Maia, Ari Pinto Lima, Carlos Pinheiro da Fonseca, Carlos Barcelos Guimarães, Carlos Leão de Sousa Bandeira, Tales Faria Brenner, Vulpios Issler Horta, Xisto Pio Fernandes, Clovis Alvares de Azevedo Macedo, Direeu Moço, Eduardo Bruno Barbosa e Elsadio Ferraz.

DIA 16 — Evandro Xavier Pinheiro Guimarães, Flavio Edmundo Gomes de Oliveira, Francisco Gabriel Xavier de Alcântara, Floriano Serapio de Azevedo, Francisco Weiss Chaves, Gustavo Pereira Nunes, Hangho Trench, Helcio Pereira Vilar, Herbert Fortes Napoleão do Rego, Irapuã Gurgel Santos, Isaac Dias, Isney Moreira, Jader Lira Caldas, João Batista Alves Afonso, João Jacob Carvalho Filho, João Santos Nunes, João Luiz Moreira da Fonseca, João Jeronimo de Aquino, Jorge José de Carvalho e Jônatas Carlos de Carvalho Filho.

DIA 17 — José de Magalhães ...

DIA 18 — Otelo José da Costa, Otoniel Durval da Silva, Paulo Roberto Coutinho Camarinha, Paulo Amaral, Paulo Barroso Pinto, Pedro Paulo de Lima e Silva Renaud Andrade Bussière, Rubens Rodrigues, Rui Pentagna Guimarães, Rui Carlos de Macedo, Telmo Torres Aires, Tennyson Maciel Pinheiro, Vitorino de Almeida Moreira, Viriato Pereira Vaz, Valter Bragança Pinheiro, Valter Pontes de Faria, Wilson Pereira Neves, Wiltz Cerqueira, Willer Barroso de Medeiros, Zaldir de Lima e Rubens Machado Cavalcanti de Albuquerque.

DESPACHOS DO MINISTRO

Em requerimento ao ministro, o segundo sargento José Pedro de Carvalho solicitou permissão para continuar prestando serviços na Cruzeiro do Sul. O despacho dado foi o seguinte: "A especialidade não é das que se tornam imprescindiveis à movimentação da Aeronáutica, ao passo que os serviços que vinha prestando a uma companhia de transportes aereos são relevantes. Demais, sendo sargento, não podia aspirar a acesso nos quadros de aviadores, e o seu está em extinção. Defiro o pedido".

— O ministro indeferiu, de acordo com o parecer da Diretoria do Pessoal, os pedidos de Afonso Teodoro Ricardo e Cesar Monserrat Aragonês, de transferencia para a reserva da Força Aerea Brasileira.

VEIO ASSUMIR A DIREÇÃO DO DEPÓSITO DE AERONÁUTICA

Acha-se nesta capital o tenente-coronel Henrique Cunha, que deixou a chefia do Estado Maior da 2.ª Zona Aerea e veio assumir a direção do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro. Ontem, pela manhã, esse oficial superior esteve no gabinete do ministro, sendo recebido pelo sr. Salgado Filho.

NO GABINETE

O ministro recebeu, em conferencia, o tenente-coronel aviador Gabriel Moss, comandante da Base Aerea de Curitiba, que se encontra no Rio, a serviço.

— Para despacho, foram recebidos pelo titular da pasta o coronel aviador Américo Leal diretor interino do Pessoal e o tenente-coronel intendente José Granja, chefe do Serviço de Saude.

— No gabinete esteve, tambem, o coronel Américo Carvalho.

Oficiais americanos à frente de patriotas iugoslavos

LONDRES, 13 (U. P.) — Dois oficiais norte-americanos não identificados, à frente de destacamentos patriotas iugoslavos, empreenderam uma operação ofensiva destinada, aparentemente, a expulsar os alemães de duas ilhas da Dalmácia, a de Brac e a Svar — anuncia o comunicado do Exército Iugoslavo Livre. A noticia oficial da participação de oficiais dos Estados Unidos surpreendeu os observadores militares desta cidade, os quais a interpretam como primeiro passo de uma possivel operação destinada a "limpar" esses pontos de apoio insulares, para convertê-los em postos de abastecimento avançados e, talvez, em bases para ações aliadas de maior envergadura contra o territorio metropolitano. Brac e Svar constituem duas das ilhas mais importantes de um grupo situado em frente à costa da Dalmácia — uns 150 quilômetros das posições do Oitavo Exército Aliado ao longo da costa adriática italiana. A navegação e as instalações portuarias em ambas as ilhas foram canhoneadas varias vezes pelas forças navais leves britânicas durante estas duas últimas semanas, o que indica que as forças aliadas que firmaram pé nas ilhas devem contar com algum apoio do mar. O comunicado diz que as forças da ilha de Svar empenharam-se em luta com contingentes alemães superiores, porem indica que os guerrilheiros infligiram elevadas perdas dos nazistas. Na frente metropolitana iugoslava, entrementes, os guerrilheiros se empenham em intensa e porfiada luta na Eslovenia, nas proximidades de Novo Mesto e Kocevje. As unidades teutas conseguiram irromper na cidade de Cancesja Gore, porem depois de rude ação um batalhão dos guerrilheiros recuperou a cidade.

JUSTIÇA MILITAR

O RÉU TINHA MAIS DE 45 ANOS E A AÇÃO FOI EXTINTA

Reuniu-se, ontem, na sede da 2.ª Auditoria da Marinha, o Conselho Permanente de Justiça, sob a presidencia do capitão de corveta Armando de Castro e Silva Second, sendo submetidos ao seu conhecimento, pelo juiz Magalhães de Almeida, os processos a que respondem os marinheiros José do Patrocinio Carvalho, acusado do crime previsto no artigo 164; Otavio Felix da Silva, nos previstos nos arts. 152 (parágrafo 1.º) e 101 § 2.º; Albertino Martins de Oliveira, denunciado como incurso nas penas do art. 117 e Antonio Pinto de Assunção, foguista da Marinha Mercante, denunciado no art. 16, sendo os três primeiros artigos do Código Penal da Armada e o último do decreto-lei n. 4.766, de 1.º de outubro de 1942.

No primeiro processo, deixaram de ser ouvidas as testemunhas indicadas pela defesa, por estar o corpo da "Ba.a", unidade a que pertencem, fora desta capital; marcando o Conselho para as mesmas serem ouvidas, quando da chegada daquele navio.

No segundo, foi o réu interrogado, abrindo-se vista dos autos às partes para oferecerem suas razões finais.

No processo de Albertino Martins de Oliveira foi a pena julgada extinta, visto ter o acusado mais de 45 anos de idade e de acordo com o art. 1... do novo Código Penal Militar.

Submetido a julgamento, foi o último dos acusados absolvido por ter justificado a sua ausencia.

Hoje, nova reunião será levada a efeito naquele Juizo, as 13 horas.

SUMARIOS E DEPOIMENTOS POR CARTAS PRECATORIAS

Na 1.ª Auditoria Regional, serão sumariados, hoje, os réus Caio Pereira e outros, incursos nos artigos 154 e 177 do Código Penal, e Joaquim Abilio, no art. 153 do mesmo Código. Na 3.ª Auditoria, serão tambem sumariados hoje os réus sargento Mario Silva Ramos, art. 179, e soldados Leopoldino Ferreira Junior e Nelso Anisio Batista, ambos no artigo 96 ns. 3 e 1, respectivamente.

ALVARA' DE SOLTURA

Por conclusão de pena, foi expedido, ontem, pela 2.ª Auditoria Regional, alvará de soltura em favor de José Luiz Ferreira, praça do 1.º Batalhão de Caçadores.

CARTAS PRECATORIAS

Procedentes das Auditorias de Guerra de São Paulo e Pernambuco referentes aos processos de João Teixeirinha de Morais, e Joaquim Brasil Ferreira, serão ouvidas, amanhã, na 3.ª Auditoria desta capital, em Cartas Precatorias, as testemunhas capitão médico André Albuquerque Filho e 1.º tenente Joaquim Antonio Fontoura Rodrigues, respectivamente.

Regressou do sul o ministro da Agricultura

Pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, regressou, ante-ontem, o sr. Apolonio Sales, ministro da Agricultura que foi inaugurar novos serviços e inspecionar diversos órgãos afetos ao seu Ministerio. Pelo mesmo avião viajou tambem o sr. José de Arruda de Albuquerque, diretor do Serviço de Economia Rural e presidente da Comissão Executiva do ... Por outro avião regressou da capital gaucha, o sr. Alberto ... Fenseet, oficial de gabinete daquele titular.

Não partiu o "Cabo de Buena Esperanza"

Somente hoje pela manhã o transatlântico espanhol deixará a Guanabara

Encontra-se na Guanabara desde domingo, atracado ao armazem de bagagens, o "line" espanhol "Cabo de Buena Esperanza", cuja partida com destino à Europa estava marcada para ontem, às 10 horas e que foi adiada para a manhã de hoje.

O "Cabo de Buena Esperanza" leva a bordo 192 suditos do Eixo, que em Lisboa serão permutados pelo pessoal das representações diplomáticas do Brasil, retidos até agora pelos alemães em campos de concentração. A revista das bagagens desses ... cerca de 800 ...

... suditos do Eixo viajam com passaporte diplomatico ... entre eles o professor ... Universidade de ...

Noticias dos Estados

Amazonas

AQUISIÇÃO DE GADO BOLIVIANO

MANAUS, 13 (Asapress) — De regresso de sua viagem ao Territorio do Guaporé, o prefeito Couto Vale disse que entabolara negociações para a aquisição de gado boliviano, com três firmas da Bolivia, ficando, assim, assegurado o abastecimento de carne verde desta capital. O major Aluisio Ferreira concederá um abatimento de 50 por cento no frete do gado transportado pela Estrada de Ferro Madeira Mamoré. O prefeito negociou ainda 10 toneladas de xarque, tipo platino.

Ceará

ESTAÇÃO DE RADIO

FORTALEZA, 13 (Asapress) — Será inaugurada, nestes próximos dias, estando já completamente aparelhada a estação da Radio Internacional, localizada no bairro do Alagadiço, nesta capital. Naquela transmissora funcionarão os serviços de radiotelefonia com todos os países do mundo, exceto os que se encontram em guerra com o Brasil. Com absoluto êxito foi feita uma comunicação com Nova York.

Rio Grande do Norte

CASO DE INTOXICAÇÃO POR CARNE DE CAÇÃO

NATAL, 13 (Asapress) — Verificou-se nesta capital, o primeiro caso fatal de intoxicação por ingestão de carne de cação deteriorado e vendido à população por individuos pouco escrupulosos.

A Policia tomou conhecimento do caso procurando apurar a responsabilidade do vendedor.

Paraiba

REFLORESTAMENTO

JOÃO PESSOA, 13 (A. N.) — A Sociedade de Proteção às Arvores está se articulando com a Secretaria de Agricultura, afim de promover um movimento que visa o reflorestamento das areas devastadas em consequencia do corte de madeira para lenha.

Pernambuco

EXPOSIÇÃO DE ORQUIDEAS

RECIFE, 13 (A. N.) — Foi inaugurada a primeira exposição de orquideas, em Recife, comparecendo ao ato inaugural o prefeito da cidade, colecionadores pernambucanos e do Rio de Janeiro, e jornalistas. Só um colecionador de Recife apresentou duzentos exemplares, de onze especies.

Alagoas

REVISÃO GERAL DO TABELAMENTO

MACEIÓ, 13 (Asapress) — Em cumprimento às determinações do interventor no Estado, as comissões de Defesa da Economia Popular e Municipal de Preços estão realizando reuniões em conjunto, no sentido de procederem à revisão geral do tabelamento de preços de gêneros alimenticios.

Sergipe

COMEMORAÇÃO

ARACAJÚ, 13 (Asapress) — O Instituto Histórico e Geográfico vai promover varias solenidades para comemorar no dia 17, o 89.º aniversario da mudança da capital, de São Cristovão para Aracajú.

Baía

RESTAURANTE PARA FUNCIONARIOS

BAÍA, 13 (A. N.) — Após entendimentos entre o diretor da Imprensa Oficial do Estado e engenheiros da Secretaria da Viação, ficou acertado que até novembro do corrente ano deverá estar em funcionamento, no último andar dos edificio onde funciona aquela repartição, um restaurante com capacidade para duzentos funcionarios, que ali trabalham. Segundo os cálculos procedidos, as refeições poderão ser fornecidas a preço inferior a dois cruzeiros.

São Paulo

COTA DE AÇUCAR

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — A cota de açucar para a segunda quinzena de março foi fixada em 750 gramas, não obstante achar-se normalizado a situação do mercado açucareiro, em São Paulo. Com esta medida, a comissão visa evitar qualquer desequilibrio, sendo possivel que em abril volte a cota de um quilo.

INUNDAÇÕES EM VIRTUDE DE FORTES AGUACEIROS

— Devido aos fortes aguaceiros que vêm caindo nesta capital, verificou-se inundação em varias ruas do bairro de Pinheiros, as quais ficaram literalmente intransitaveis.

Paraná

REGRESSOU DO INTERIOR DO ESTADO

CURITIBA, 13 (Asapress) — Regressou do interior do Estado, aonde fora inspecionar varios serviços de sua administração, o interventor Manuel Ribas, que reassumiu o governo.

Santa Catarina

SERÃO TROCADOS

FLORIANÓPOLIS, 12 (Asapress) — Os alemães Paulo Obl e Jacob Karsten, seguiram, hoje, com destino ao Rio, afim de serem embarcados com os outros súditos germânicos que partiram de São Paulo para a Europa, onde serão trocados por diplomatas brasileiros.

Rio Grande do Sul

PONTE SOBRE O RIO CHUI

URUGUAIANA, 12 (Asapress) — No próximo dia 25 será inaugurada a ponte sobre o rio Chuí, no extremo sul do país e que ligará o Brasil ao Uruguai. O embaixador Batista Luzardo, que já retornou a Montevidéo, voltará naquele dia em companhia do ministro da Viação e Obras Públicas do Uruguai e outras altas autoridades, afim de assistirem à inauguração daquele melhoramento.

Minas Gerais

PRAÇA DE ESPORTES, EM GUARATINGA

BELO HORIZONTE, 13 (A. N.) — Acham-se concluidos no municipio de Guaratinga, ex-Patos, os trabalhos de construção da Praça de Esportes "Minas Gerais", mandada construir ali pelo governo estadual.

NOTICIAS DA PREFEITURA

TEM NOVO DIRETOR A ESCOLA DE TEATRO E CINEMA

Isenta de imposto uma congregação religiosa — Pagamentos no Serviço de Ligação — Professores chamados ao Departamento do Pessoal — Concurso para Correntista da Prefeitura — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Educação, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

O prefeito, em decreto de ontem, resolveu nomear em comissão, para o cargo de diretor da Escola de Teatro e Cinema do Departamento de Difusão Cultural, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, o escriturario Pedro Paulo Werneck Machado.

ISENTA DE IMPOSTO DE TRANSMISSÃO UMA CONGREGAÇÃO RELIGIOSA

O prefeito, em decreto de ontem, resolveu isentar a "Congregação das Pequenas Franciscanas da Sagrada Familia", dos impostos de transmissão, e transcrição relativos à compra dos predios ns. 56 e 58 da rua Hadock Lobo, que estão sendo adquiridos para instalação de orfanato mantido pela referida Congregação.

PAGAMENTOS NO SERVIÇO DE LIGAÇÃO

Em aviso de ontem, do Departamento do Pessoal, é divulgada uma relação de processos que serão pagos amanhã, dia 15, no Serviço de Ligação daquele Departamento, no Palacio da Prefeitura. A referida relação que é extensa, será publicada no "Diario Oficial", Secção II, de hoje.

PROFESSORES CHAMADOS AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

O diretor do Departamento do Pessoal, em edital de ontem, está solicitando o comparecimento, ao seu gabinete, afim de apresentarem os seus titulos e decretos de provimento dos seguintes professores de curso normal: Estela Moniz Aulim, Leonilda Annibale Braga, Maria Isabel Lacombe, Maria Emilia Lopes Cesar de Araujo, Silvio Breitas de Araujo, Alair Accioli Antunes, Leopoldina Vicente Guerra, Celso Otavio do Prado Kelly, José Barreto Filho, Iva Waisberg, Alfredina Paiva e Sousa, Luiz Macedo, Maria dos Reis Campos, Teobaldo de Miranda Santos, Mercedes Dantas Itanicurú Coelho, Circe de Carvalho Pio Borges, Irene de Albuquerque.

CONCURSO PARA CORRENTISTA DA PREFEITURA

O Departamento de Organização, da Secretaria Geral de Administração, está cientificando os interessados de que a partir de amanhã, dia 15, até 13 de abril próximo, estarão abertas, no Serviço de Coordenação daquele Departamento, as inscrições para as provas de habilitação para Correntista extranumerario-mensalista, de acordo com as instruções especiais n. 4, publicadas no "Diario Oficial", Secção II, de 2 do corrente. Os requerimentos serão dirigidos ao prefeito, assinados sobre selo de expediente municipal, anexando os documentos exigidos por lei.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito: — Oficio da Federação Metropolitana de Natação — autorizo o auxilio solicitado. À Secretaria de Viação. — Lino Ramiro Ribeiro — À Secretaria de Fundos para informar.

Mario Camerini e Antonio Soares de Meneses — estão convidados a comparecer à esta Secretaria, entre 11 e 12 horas, por objeto de serviço.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Edmundo Pimentel, Valter Pires Leite, Mozart Barbosa Copio — deferido; Severino Araujo Ramos — indeferido; Francisco Leopoldino Correia Machado e Francisco de Paula Falcão Pessoa — concedidas as licenças, enquanto durar a convocação. Aida Colloneze Maia — deferido, pelo prazo de 180 dias; Maria José Feitosa — deferido, pelo prazo de 90 dias, pelo artigo 159 do Estatuto.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Eduardo Corrêa da Silva, Teresa Estrela, Antonio de Arvelos Espinola — nada havendo que deferir, arquive-se; Hildebrando Moreira de Araujo — averbe-se o desconto pelo prazo de 20 meses e devolva-se para ser oficiado à Caixa Economica; Julio de Oliveira Lopes — compareça o interesado; Carlos Waltz — prove não estar recebendo qualquer importancia pelos cofres do Ministerio da Guerra.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Despachos e exigencias do chefe: — Manuel Gonçalves Boaventura, José Mouta, Braz Francisco Xavier — aguardem oportunidade; Antonio Pinto Duarte, Marieta do Carmo, Maria Isabel W. de Sousa, Julieta Cabral Coelho, Almentario Pinto, Ester Augusta Moreira, Adelina de Sousa, Antonio Rodrigues Marques, Joaquim José Fernandes, Maria Olivia Doria, Corina Alheira, Josefina Abel da Silva, Luiz Pereira de Vasconcelos, José B. da Costa, Della Walh Marx, Evaldo Joaquim Pereira, José Augusto de Morais, Luiz Guimarães, Mario Arlick Brunner, Rodolfo Martins Paul, Raimundo Geraldo Leite Figueiredo e Ziraldo Alves Pereira — compareçam.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Exigencias do chefe: — Carlos Henrique da Rocha Lima, Osvaldo Antonio da Silva, Mario Tamborindegay, Leopoldina da S. Perdigão, Merize dos Santos — compareçam.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Despachos do diretor: — Jamila Sales Vieira de Castro, José Moura Cardoso, Armenio José de Maria Urios, te Nadir Serra Mendes, Maria da Penha de Melo, Maria Josefina Espinola da Gama, Jemeni de França Sousa, Diva Mendes da Costa, Arite S. da Costa, Ataide da Silva Dias, Blazina Baladino, Zenite de Aparecida Diniz e Gaspar Martins de Lima — submetam-se a inspeção de saude.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Benilde Almeida e Sousa, Clementina Ribeiro da Silva, Dario Sampaio Diniz, Jacó Bendavid, Jane Santos Balbino, José da Silva Marques, Leopoldo Lopes de Barros, Maria Efigenia Ferreira, Maria José de Abreu Wehler, Mariana Reis, Nelson Ferreira, Pedro Peluci e Zacarias Serafim de Melo — restituam-se; I. Soares Ferreira e Cia. — Indeferido; Luiz de Sousa Lima — Tendo em vista os termos do oficio do diretor do Departamento de Educação Primaria, reformo a decisão para indeferir o pedido constante no processo, determinando em consequencia, que sejam tomadas pelo Departamento competente as providencias cabiveis no caso.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Despachos do diretor: — Henrique Mascarenhas Widhagem — transfira-se, de acordo com informações, Arlindo Fernandes de Carvalho — a certidão solicitada não pode ser devolvida; Milton Rodrigues da Costa — compareça à E. Orsina da Fonseca para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Ato do diretor: — Foi designada a atendente mensalista Ondina Conceição Santos para o 8.º Distrito Médico-Pedagógico.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral — Transferencia: — Do Laboratorio de Produtos Terapêuticos para o Departamento de Higiene e Assistencia Social, o trabalhador Ivone Vieira Marques Sanches; Do Departamento de Assistencia Hospitalar para o Laboratorio de Produtos Terapêuticos, o trabalhador Alcides Paula e Sousa; Do Laboratorio de Produtos Terapêuticos para o Departamento de Assistencia Hospitalar, o trabalhador extranumerario Durval Francisco Maia; Do Departamento de Medicina Veterinaria para o Departamento de Assistencia Hospitalar, o trabalhador Nadir Figueiredo.

Despachos: — Instituto Muniz Barreto — Dr. Mario de Mendonça Machado Monteiro — Certifique-se o que constar; Oficio n. 79-D, do Hospital Geral Getulio Vargas — O interessado deverá requerer certidão, à autoridade competente; Equipamentos Cientificos Ltda. — Teixeira Gomes & Cia. — Deferido; Paulo de Azevedo Cunha — Nada há que deferir, em face das informações; Pereira & Garcia — Baltazar da Rocha Avila — Neves & Marques — João Ferreira Festas — Mantenho a multa, de acordo com o parecer do diretor do Departamento de Alimentação; Joana dos Santos Cirico — Aguarde oportunidade, tendo em vista o parecer do Departamento de Assistencia Hospitalar; Aladir Virgilio Maia — Dr. Lino Alderico de Melo e Silva — Godofredo dos Santos — Luiz Paulo Neves — Augusta Martins de Brito — Ari Gomes dos Santos — João Clemente — Mirem Linoff — João Batista dos Santos — Arsenio Veloso da Silveira — Antonio Seixas Gomes Pinto — Tertuliano José da Silva — Maria Alice Barton — Inês de Castro Carmo — Manuel Duarte da Fonseca — Almira da Mota Bastos — Cirilo José Pombo — Artur Ribeiro Guimarães Filho — Floriano Augusto Ferrão — Nilton Melo Braga de Oliveira — Dr. Pedro de Oliveira Viana — Maria de Lourdes Portela — Basilio Pereira dos Santos — Arlindo Soares de Jesús — Iradi Pereira de Morais — Inês de Carvalho — Margarida de Sousa — Paulina Ariente — Nelson Camilo Barbosa — Paulo Gomes Calaza — Arlindo Leonardo da Silva — Elias Abrahão — Bernardino Gomes — Manuel João Filho — Presciliana Baia — Eduardo Machado — José Vieira dos Santos — Alfredo Cerqueira Campos — Edgar Pilar Drumond — Norma Santiago — Zilda Sampaio Garcia — Ludovico Alberto Alves — Arlindo Alves Carneiro — Izidro Pacheco Soares — Severino Gouveia da Silva — Eudoxio Alves dos Santos — Antonio Belarmino dos Santos — Amelia Vasconcelos — Moema de Andrade — Joaquim Gonçalves Carvalho Junior — Enir Carlos de Alcântara — Dr. Roberto de Sousa Coelho — Dr. Oto Venceslau da Silveira e Etelvino José de Santana — Autorizo, à vista do parecer.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Transferencias — Do H. G. Rocha Faria para o H. G. S. Francisco de Assiz o enfermeiro Silvino Viegas Galeano. Do H. C. Jesus para o H. G. Miguel Couto o trabalhador extran. — Abilio Barreto Moreira. Do H. G. Jesus para o H. G. de Pronto Socorro o oficial administrativo — Aimoré França.

Designação — Para o H. G. de Pronto Socorro o médico extran. dr. Joel Bretas.

Apresentação: — Em 10 do corrente, o cabo 2 A. H. numero 1 661 o trabalhador Benedito Joaquim de Paula.

Despachos: — Mirtes Bastos Magalhães — Concedo 90 dias de estagio no H. de Rocha Miranda.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — [illegible]

Um aviso aos possuidores de radio receptores

[illegible]

damente selado e pague a taxa de certidão; Paulino Francisco Mario — cobre — e na base de cento e vinte cinco mil cruzeiros; Decio José de Negreiros Saião Lobato (Espolio) indeferido; Débora da Silva Lidia — sim, sem prejuizo para o serviço, devendo o diretor fixar a data de inicio das ferias; Eponina Meneses de Amorim Angelo Carvalho de Oliveira, Adelino Maria Guerra, Jacinto Monteiro Cardoso e Aurea de Sousa Bertola — sim, sem prejuizo para o serviço.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, hoje, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

16611	26346	22493	2432
15011	27674	31040	13588
24153	14921	28838	28134
26578	20762	211	25760
25630	6287	7412	25604
17836	1513	26632	32668
26743	15278	8077	27242
39389	18905	26685	2676
7327	22129	25038	26184
34793	26250	20348	40069
4935	20754	13137	11720
13186	11713	6978	22060
23848	10418	15714	26013
6270	19705	29909	16419
17469	28845	17451	17445
26178	20417	30610	10436
6128	23863	28493	31477
34447	22094	25205	21479
32853	9703	5028	29640
22420	32844	24624	33187
17360	12059	32683	30791
12757	624	24026	31420
9368	23928	18839.	

Atrasados — Matriculas:

15307	15991	32152	14269
3066	31395	13704	27185
20637	31963	23981	10103
30740	4337	30498	14584
16430.			

Clube Municipal

CONSELHO DELIBERATIVO — Na forma do novo estatuto, está marcada para hoje, às 17 horas, uma sessão do Conselho Deliberativo, constando da ordem do dia "interesses gerais".

REUNIÃO DANSANTE — Conforme o programa social deste mês, será realizada no próximo domingo, das 20 às 24 horas, uma festa dansante, com orquestra e traje de passeio completo.

TENIS DE MESA — Deve iniciar-se segunda-feira, dia 20, o torneio oficial de tenis de mesa entre Rio e São Paulo, promovido pelas respectivas Federações. As partidas serão à noite, na sede do Clube Municipal, em Hadock Lobo.

Ato do coordenador da Mobilização Econômica

O coordenador da Mobilização Econômica, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 4.750, de 28 de setembro de 1942, resolveu encarregar o seu secretario, sr. Mario Carneiro do Rego Melo Junior, de cuidar do seu gabinete do expediente relativo aos despachos presidenciais e aos do Serviço de Abastecimento, bem como das suas audiencias.

Assim fala o radio de Berlim

(13 de Março de 1944)

LUTA SEM PIEDADE E COMPAIXÃO

O radio do Spree transmitiu ontem varias vezes o discurso que no monumento dos heróis de guerra mortos fez o almirante Doenitz, ao depositar ali em nome do Reich uma grande grinalda.

Aproveitou o almirante o ensejo para incitar os vivos a "continuarem com todas as suas forças na luta sem piedade e compaixão em que se empenham contra nossos inimigos implacaveis. Mostremo-nos dignos, concluiu, dos nossos mortos e a vitoria será nossa".

Cada nação tem o direito de honrar os seus mortos, mesmo se cairam por idéias tão monstruosas como as nazistas. Nada desperta tanto a conciencia da realidade, nada tanto aviva a atenção sobre os verdadeiros interesses do presente como essa evocação do passado sangrento.

Mas justamente isto faltou no discurso de vinte minutos do almirante germânico. Sabiam os mortos tão bem como o sabem os vivos que foram os nazistas e só eles que desencadearam a luta impiedosa que está enchendo o mundo de horrores, violando as fronteiras do vizinho, bombardeando-lhe cidades sem defesa, organizando verdadeiras carnificinas contra homens, mulheres e crianças e escravizando populações inermes por um sistema inaudito de torturas, humilhações e execuções.

E' disso o caso polonês o mais eloquente exemplo. Foi, porem, a mesma coisa em todos os territorios em que pisou o soldado nazista.

E com essa visão ante os olhos o almirante ousa estranhar "a luta sem piedade e sem compaixão" que agora de fato empreende o mundo inteiro contra os inimigos da humanidade?

Se o almirante, apesar de servir à suástica, ainda se lembra da Biblia, deve recordar-se do ditado: quem semeia ventos colhe tempestades.

SPECTATOR

Criação de funções gratificadas

O presidente da República assinou decretos criando, na tabela numérica de extranumerario mensalista do Estabelecimento de Fundos da 4.ª Região Militar, seis funções gratificadas de auxiliar de escritorio e no quadro permanente do Ministerio da Agricultura as seguintes funções gratificadas: 1 de chefe de Secção de Fomento Agricola do Territorio Federal do Amapá; 1 de chefe de Secção de Fomento Agricola do Territorio Federal do Rio Branco; 1 chefe da Secção de Fomento Agricola do Territorio Federal do Guaporé; 1 de chefe da Secção de Fomento Agricola do Territorio Federal de Ponta Porã; e 1 de chefe da Secção de Fomento Agricola do Territorio Federal do Iguassú.

A regulamentação do imposto sobre lucros extraordinarios

(Conclusão da 3ª página)

nheiro serão feitos às Recebedorias Federais, Alfândegas, Mesas de Rendas e Coletorias Federais.

Art. 29 — Os cheques serão emitidos ou endossados em favor das Delegacias Regionais do Imposto de Renda ou a sua ordem.

SECÇÃO IV

Da época e do prazo para pagamento

Art. 30 — A arrecadação do imposto, em cada exercicio, começará a 1.º de junho, para as declarações de lucros extraordinarios entregues dentro do prazo.

Art. 31 — Paga a primeira quota do imposto, no prazo de vinte (20) dias marcado na notificação, as restantes serão recolhidas com intervalos de trinta (30) dias, a contar do vencimento da primeira.

§ 1.º — E' facultado ao contribuinte, depois de lançado, pagar antecipadamente uma ou mais quotas, ou a totalidade do imposto.

§ 2.º — Quando houver suplemento de imposto, proceder-se-á de acordo com o disposto neste artigo.

CAPITULO XII

Da fiscalização do imposto sobre lucros extraordinarios

Art. 32 — A fiscalização do imposto sobre lucros extraordinarios compete especialmente às repartições encarregadas do lançamento desse tributo.

Art. 33 — São obrigados a auxiliar a fiscalização, prestando informações e esclarecimentos que lhes forem solicitados, cumprindo ou fazendo cumprir as disposições deste Regulamento e permitindo aos funcionarios do Imposto de Renda, devidamente autorizados, colher quaisquer elementos necessarios à repartição, todos os orgãos da administração pública federal, estadual e municipal, bem como as entidades autárquicas, parastatais e de economia mista.

Parágrafo único — Auxiliarão, ainda a fiscalização:

a) o Departamento Nacional de Industria e Comercio, as Juntas Comerciais ou repartições que suas vezes fizerem, os quais não poderão arquivar distratos ou alterações de contratos de quaisquer sociedades, bem como atas de assembléias gerais, de sociedades por ações, nacionais ou estrangeiras, relativas a alterações de estatutos, liquidação ou dissolução, sem a prova de quitação do imposto sobre lucros extraordinarios; e,

b) os tabeliães de notas ou os serventuarios que exerçam função de notario público, federais ou estaduais, os quais não poderão lavrar escrituras de venda ou traspasse de estabelecimentos fabris ou comerciais, distratos, liquidação ou dissolução de sociedades e quaisquer alterações referentes aos mesmos estabelecimentos e sociedades, sem que seja feita a prova de quitação do imposto sobre lucros extraordinarios.

Art. 34 — Nenhum pedido de concordata ou de reabilitação do falido será homologado, sem a prova de quitação do imposto sobre lucros extraordinarios.

Art. 35 — Os leiloeiros não poderão vender, mesmo em hasta pública, estabelecimentos comerciais ou industriais, sem a prova de estar o vendedor quite com o imposto sobre lucros extraordinarios.

Art. 36 — E' obrigatoria a prova de quitação do imposto sobre lucros extraordinarios em todos os contratos com a administração pública federal, estadual ou municipal.

Art. 37 — No caso de renovação das licenças e dos registros destinados à aquisição de selo de consumo, bem como de vendas e consignações, ficam as firmas e sociedades obrigadas, até 30 de abril, a exibir o recibo de entrega da declaração de lucros extraordinarios do exercicio anterior e, nos meses subsequentes, o recibo da declaração do exercicio em curso.

Art. 38 — A prova de quitação de imposto sobre lucros extraordinarios será feita com certidão da repartição competente, documento este que só produzirá efeito no ano em que tiver sido passado.

§ 1.º — Nos atos em que é exigida a apresentação de certidão, é obrigatoria a averbação do número e da data em que foi passada e do nome da repartição que a forneceu.

§ 2.º — Para efeito deste artigo as certidões serão numeradas seguidamente em cada ano, recebendo após o número, a indicação do ano em que forem passadas.

Art. 39 — Todas as pessoas fisicas ou juridicas, contribuintes ou não, são obrigadas a prestar, em suas residencias ou estabelecimentos, aos funcionarios do Imposto de Renda designados por escrito para procederem a diligencias, as informações e esclarecimentos que lhes forem exigidos, devendo assinar os termos lavrados.

Art. 40 — Os funcionarios do Imposto de Renda, mediante ordem escrita do diretor e dos delegados, procederão a exame dos livros e documentos de contabilidade dos contribuintes e farão todas as investigações necessarias para apurar a veracidade das declarações de lucro extraordinario e balanços apresentados e das informações prestadas.

§ 1.º — Para os efeitos do presente artigo, fica revogado o disposto nos arts. 17 e 18 do Código Comercial.

§ 2.º — A designação dos funcionarios a que se refere este artigo far-se-á mediante rodizio, ressalvado o interesse da administração.

Art. 41 — Serão punidos, de acordo com o Código Penal, os que desacatarem funcionarios, incumbidos da fiscalização, no exercicio de suas funções, os que impedirem ou embaraçarem a fiscalização, lavrando o funcionario ofendido ou constrangido o correspondente auto com o rol das testemunhas, afim de ser remetido ao procurador da República ou repartição competente.

CAPITULO XIII

Das penalidades

Art. 42 — Aos contraventores das disposições do presente Regulamento serão aplicadas multas, sem prejuizo das sanções das leis criminais violadas.

Parágrafo único — No caso de incidencia pela mesma infração em penalidades previstas neste Regulamento e no decreto-lei n. 5.844, de 23 de setembro de 1943, que dispõe sobre a cobrança do Imposto de Renda, aplicar-se-á a pena mais grave.

Art. 43 — A não observancia dos prazos do Capitulo V, será punida:

a) — com multa de mora de dez por cento (10%) sobre o imposto devido, no caso de apresentação espontanea, mas fora do prazo, da declaração de lucros extraordinarios; e,

b) — com multa de mora de dez por cento (10%) sobre o total ou diferença do imposto devido, se o contribuinte vier a pagar espontaneamente, depois de 30 de abril, rendimentos que omitiu na sua declaração.

Parágrafo único — As multas deste artigo serão cobradas com o tributo.

Art. 44 — As multas de lançamento "ex-officio" serão as seguintes:

a) — de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) a cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00), ao contribuinte provar, dentro do prazo de esclarecimentos, não ter realizado [illegible]

[illegible] salvados os casos das alineas seguintes:

b) — de dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000,00) a cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00), aos que se recusarem a exibir os livros para o exame de que trata o atr. 40, ou embaraçarem a ação do fisco, promovendo-se, ato continuo, a exibição judicial; e,

c) — de cem por cento (100%) do imposto sonegado, quando pelo exame a que se refere o art. 40 ficar apurada a falsidade do balanço ou da escrita.

Art. 47 — Aos contribuintes que não fizerem a comunicação de que trata o artigo 72, será aplicada a multa de cinquenta cruzeiros (Cr$ 50,00), a dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000,00), pela autoridade lançadora do local do novo domicilio.

Art. 48 — As multas serão impostas pelo diretor e pelos delegados regionais e seccionais do Imposto de Renda.

Art. 49 — Impostas as multas, os infratores terão o prazo de vinte dias para se defenderem perante a Junta de Ajustes dos Lucros Extraordinarios, nos termos do artigo 50.

CAPITULO XIV

Das reclamações

Art. 50 — Do lançamento do imposto sobre lucros extraordinarios, cabe reclamação dentro do prazo de vinte dias, contados da data do recebimento da notificação, dirigida à J. A. L. A., por intermedio das Delegacias Regionais e Seccionais do Imposto de Renda.

Parágrafo único — As reclamações terão efeito suspensivo da cobrança até serem resolvidas.

Art. 51 — O julgamento das reclamações é da competencia exclusiva, como única instancia, da Junta de Ajustes dos Lucros Extraordinarios, cujas decisões serão definitivas e irrevogaveis.

Art. 52 — As reclamações deverão ser formuladas por escrito e delas constarão os fatos que as motivaram e as provas que forem oferecidas.

Art. 53 — As decisões proferidas nas reclamações serão comunicadas pessoalmente aos contribuintes, ou por meio de registrado postal, com direito a aviso de recepção (A. R.), ou ainda pela imprensa.

Art. 54 — As Delegacias Regionais e Seccionais do Imposto de Renda providenciarão para que os contribuintes tenham conhecimento, por intermedio das exatorias a que estiverem jurisdicionados, das decisões que lhes disserem respeito.

Art. 55 — E' improrrogavel o prazo para interposição de reclamação a que alude o artigo 50.

CAPITULO XV

Da restituição do imposto sobre lucros extraordinarios

Art. 56 — Os contribuintes que pagarem imposto maior que o devido, terão o direito de requerer a restituição do excesso pago, observadas, porem, as restrições dos parágrafos deste artigo.

§ 1º — O direito de pedir restituição do imposto pago independentemente de lançamento, o que vale dizer, no ato da entrega da declaração, prescreve no prazo de um ano, contado da data do pagamento.

§ 2º — Perempto o direito de reclamar contra o lançamento, ou seja, esgotado o prazo de vinte dias, previsto no artigo 50, considerar-se-á extinto o de haver restituição do imposto.

CAPITULO XVI

Do domicilio fiscal e competencia das autoridades

Art. 57 — O domicilio fiscal das pessoas juridicas com sede no país e das filiais, sucursais ou agencias das que tiverem sede no país ou no estrangeiro, é o lugar onde se achar o estabelecimento de cada uma delas.

Parágrafo nico — No caso do artigo 8º, o domicilio fiscal é o lugar onde se achar o estabelecimento centralizador ou principal.

Art. 58 — O domicilio fiscal de entidade com sede no país, controladora, administradora ou dirigente do patrimonio, ou da exploração de outras, é o lugar onde se achar o seu escritorio de controle, administração ou direção.

Parágrafo único — No caso de entidade coligadas ou controladas de que trata o parágrafo único do artigo 8º, o domicilio fiscal é o lugar onde se achar o estabelecimento de cada uma delas.

Art. 59 — Autoridade fiscal competente para dirigir este Regulamento é a do domicilio fiscal do contribuinte.

Art. 60 — Qualquer autoridade fiscal competente pode solicitar de outra as investigações necessarias ao lançamento do imposto.

Parágrafo único — Quando a solicitação não for atendida, será o fato comunicado ao diretor do Imposto de Renda.

Art. 61 — Antes de feita a arrecadação do imposto, terminado ou não o processo de lançamento ou cobrança, quando circunstancias novas mudarem a competencia da autoridade, a que iniciou o processo enviará os documentos à nova autoridade competente, para o lançamento e cobrança devidos.

Art. 62 — As divergencias ou dúvidas sobre a competencia das autoridades serão decididas pelo diretor do Imposto de Renda.

CAPITULO XVII

Das consultas

Art. 63 — As consultas relativas ao imposto sobre lucros extraordinarios serão solucionadas, em única instancia, pela Junta de Ajustes dos Lucros Extraordinarios, a quem devem ser dirigidas por intermedio das Delegacias Regionais e Seccionais do Imposto de Renda.

CAPITULO XVIII

Do crédito fiscal

SECÇÃO I

Art. 64 — Findos os prazos para pagamento ou reclamação, os contribuintes que não tiverem solvido seus débitos fiscais ou usado daquele direito de defesa, não poderão despachar nas Alfândegas ou Mesas de Rendas, adquirir estampilhas dos impostos de consumo e de vendas e consignações, nem transacionar, por qualquer outra forma, com as repartições públicas federais, estaduais ou municipais.

Parágrafo único — Para efeito do disposto neste artigo, as Delegacias Regionais e Seccionais do Imposto de Renda, farão as necessarias comunicações às repartições competentes.

SECÇÃO II

Da cobrança amigavel

Art. 65 — A cobrança amigavel será feita após terminada a que foi realizada à boca do cofre e compete às Delegacias Regionais e Seccionais do Imposto de Renda.

§ 1.º — Essa cobrança será feita por notificação aos contribuintes, com o prazo de dez (10) dias, para pagamento das dividas.

§ 2.º — Findo o prazo de que trata o paragrafo anterior e não tendo sido pagas as dividas, a cobrança amigavel estará definitivamente encerrada, cumprindo às repartições remeter à Procuradoria da Fazenda Pública relação de tais dividas, afim de proceder-se à cobrança judicial.

§ 3.º — Remetida a relação [illegible]

SECÇÃO III

Da cobrança judicial

Art. 68 — A cobrança judicial das dividas de imposto sobre lucros extraordinarios seguir-se-á à cobrança amigavel, e será feita, no territorio nacional, por ação executiva, na forma da legislação em vigor.

CAPITULO XIX

Da prescrição

Art. 69 — O direito de proceder ao lançamento do imposto sobre lucros extraordinarios extingue-se em cinco (5) anos depois da expiração do ano financeiro a que corresponder o imposto.

§ 1.º — A faculdade de proceder a novo lançamento ou a lançamento suplementar prescreve em cinco (5) anos, contados da terminação daquele em que se efetuar o lançamento anterior.

§ 2.º — O prazo de cinco (5) anos estabelecido neste artigo interrompe-se por qualquer operação ou exigencia administrativa necessaria à revisão e ao lançamento, comunicada ao contribuinte, começando de novo a correr, findo o ano em que tal procedimento se verificou.

Art. 70 — O direito de cobrar as dividas de imposto sobre lucros extraordinarios prescreve em cinco (5) anos, contados da expiração do prazo em que se tornou exigivel o pagamento pela notificação do lançamento do imposto.

§ 1.º — Interrompe-se o curso da prescrição por qualquer intimação feita ao contribuinte pela repartição fiscal para pagar a divida, pela concessão de prazos especiais para esse fim, pela citação pessoal do responsavel, feita judicialmente para se haver o pagamento, ou pela apresentação, em Juizo, de inventario ou em concurso de credores, do documento comprobatorio da divida.

§ 2.º — Não corre o prazo de cinco (5) anos enquanto o processo de cobrança estiver pendente de decisão.

Art. 71 — Cessa igualmente em cinco (5) anos o poder de aplicar e o de cobrar as multas cominadas neste Regulamento, ressalvada a interrupção da prescrição, nos termos dos artigos anteriores.

CAPITULO XX

Disposições diversas

Art. 72 — Quando o contribuinte transferir de um municipio para outro, ou de um para outro ponto do mesmo municipio, a sede do seu estabelecimento, fica obrigado a comunicar essa mudança às repartições competentes, dentro do prazo de trinta (30) dias.

Art. 73 — As participações de transferencia de domicilio, as informações e as comunicações referidas neste Regulamento poderá ser entregues em mão ou remetidas em carta registrada pelo correio.

§ 1.º — A repartição é obrigada a dar o recibo da entrega desses documentos, o qual exonera o contribuinte de penalidade.

§ 2.º — As repartições fiscais transmitirão, umas às outras, as comunicações que lhes interessaram.

Art. 74 — As declarações de lucros extraordinarios e demais papéis necessarios ao lançamento e ao pagamento do imposto, são isentos de selo.

Parágrafo único — São, tambem, isentos de selo e de quaisquer taxas as reclamações contra o lançamento do imposto sobre lucros extraordinarios.

Art. 75 — Para apuração da conta de lucros e perdas, as quantias expressas em moeda estrangeira serão convertidas em moeda nacional à taxa de cambio do dia util imediatamente anterior ao do encerramento do balanço.

Art. 76 — As intimações ou notificações de que trata este Regulamento serão, para todos os efeitos legais, consideradas feitas:

a) na data do seu recebimento no domicilio fiscal do contribuinte, quando por registrado postal, com direito a aviso de recepção (A. R.) ou por serviço de entrega proprio da repartição; e

b) trinta (30) dias depois da sua publicação na imprensa ou afixação na repartição, quando por edital.

Art. 77 — Todas as pessoas que tomarem parte nos serviços do Imposto Sobre Lucros Extraordinarios são obrigadas a guardar rigoroso sigilo sobre a situação de riqueza dos contribuintes.

§ 1.º — A obrigação de guardar reserva sobre a situação de riqueza dos contribuintes se estende a todos os funcionarios do Ministerio da Fazenda e demais servidores públicos que, por dever de oficio, vierem a ter conhecimento dessa situação.

§ 2.º — E' expressamente proibido revelar ou utilizar, para qualquer fim, o conhecimento que os servidores adquirirem quanto aos negocios dos negocios ou da profissão dos contribuintes.

§ 3.º — Nenhuma informação poderá ser dada sobre a situação fiscal dos contribuintes, sem que fique registrado, em processo regular, que se trata de requisição feita por magistrado no interesse da Justiça.

Art. 78 — Aquele que em serviço do Imposto Sobre Lucros Extraordinarios, revelar informações que tiver obtido no cumprimento do dever profissional, ou no exercicio do oficio ou emprego, será responsabilizado como violador de segredos, de acordo com a lei penal.

Art. 79 — Os processos e as declarações de lucros extraordinarios, não poderão sair das repartições do Imposto de Renda, salvo quando se tratar de reclamação ou restituição, caso em que ficará copia autenticada dos documentos.

CAPITULO XXI

Dos "Certificados de Equipamento" e dos "Depósitos de Garantia".

Art. 80 — As pessoas juridicas não pagarão o imposto sobre lucros extraordinarios a que estiverem sujeitas se aplicarem importancia igual ao dobro do imposto na aquisição de "Certificados de Equipamento" ou na constituição de "Depósitos de Garantia".

Art. 81 — Na hipótese de que trata o artigo anterior deverá ser apresentada ao Banco do Brasil S. A., dentro do prazo marcado, a notificação de lançamento expedida pela repartição fiscal competente, à vista da qual será procedido o recolhimento devido, em cinco (5) quotas mensais.

§ 1.º — A repartição fiscal a que alude este artigo, fica o Banco do Brasil S. A., obrigado, para fins de controle, a comunicar, mensalmente, até o dia 5 do mês subsequente, os recolhimentos efetuados, mediante relação, em duas (2) vias, da qual constarão os nomes e endereços dos contribuintes, as importancias recolhidas com indicação da respectiva finalidade, as datas dos recolhimentos e os números das notificações de lançamento.

§ 2.º — Se a notificação de lançamento for apresentada ao Banco do Brasil, fora do prazo marcado, será cobrado do contribuinte e escriturada na conta "Receita da União", a multa de mora de dez por cento (10%) sobre a importancia a recolher, fazendo, ainda, aquele estabelecimento bancario, para fins de controle, a devida comunicação à repartição fiscal competente na forma do parágrafo anterior.

CAPITULO XXII

Disposições finais

[illegible]

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Os estudantes das Escolas de Comercio não querem ser incluidos na reforma do ensino

Os alunos do Curso Propedêutico, por intermedio da U.N.E., vão entregar ao ministro da Educação e Saude o seguinte memorial:

"Os abaixo-assinados, alunos do Curso Propedêutico, promovidos à 2.ª e 3.ª series, pedem venia a v. excia. para solicitar a sua não-adaptação à Reforma do Ensino Comercial.

Isto porque:

1.º — O decreto-lei fixando as disposições transitorias declara que poderão ser adaptados os alunos no antigo Curso Propedêutico. Ora, a expressão usada pelo legislador revela o espirito democrático de v. excia. porquanto na Lei Orgânica do Ensino Secundario observa-se a obrigatoriedade da adaptação, que não trouxe para os ginasianos um aumento de número de anos do curriculo, que já era de 7.

2.º — Ingressaram no Propedêutico com uma finalidade exclusiva: a de atingirem o Curso Contador. Ante as garantias legais do dec. 20.158, dispunham de 6 (seis) anos para isso ou de 5 (cinco) para o Curso de Guarda-Livros. Já ao escolherem o setor comercial, preferindo um curso como o Propedêutico, que lhes cerceava o futuro, limitando-lhes o horizonte a um só sentido, abriram mão de muito da vaidade da cultura humanistica, desistindo do sonho de bacharelismo que por aí campeia.

3.º — previram assim 6 anos para o Curso de Contador ou 5 para o de Guarda-Livros. Agora a Lei Orgânica do Ensino Comercial exige 4 anos básicos e 3 Técnicos e conferirá apenas diplomas do segundo tipo. O Contador, curso para o qual dirigiu-se 80% dos alunos, agora com a reforma parece inatingivel para a maioria, porque possivelmente será um Curso Universitario, com um minimo de 3 anos.

Assim teremos, matematicamente, um curso de 6 anos elevado para 10 (dez) (4 básicos mais 3 técnicos mais 3 universitarios); e um de 5 (o de Guarda-Livros) aumentado para 7 (sete).

Com isso poderá v. excia. verificar o serio prejuizo que a Adaptação trará aos signatarios do presente memorial. Há um acréscimo do número de anos, sem qualquer melhoria das garantias legais e profissionais. Desejando o curso de Contador em 6 anos, os infra-assinados dispenderão 7 para serem apenas guarda-livros, caso v. excia. os force a uma adaptação que lhes será ruinosa e desanimadora.

Assim, fazem esse pedido convictos de que contarão com o alto descortinio que caracteriza v. excia.

E fazem questão de assinalar que tal pedido não equivale ao desprestigio para a Lei Orgânica do Ensino Comercial, em que se revela a capacidade construtora do Estado Novo, aparelhando melhor as novas gerações para as responsabilidades que as aguardam".

Não mais funcionará o curso propedêutico previsto na antiga legislação

O sr. Gustavo Capanema dirigiu ao diretor geral do D. N. E. o seguinte aviso:

"Recomendo-vos que sejam dadas as necessarias providencias afim de que, no corrente ano escolar, não mais funcione o curso propedêutico previsto na anterior legislação do ensino comercial. Os alunos que passaram à 2.ª e à 3.ª serie desse curso deverão ser matriculados respectivamente na 2.ª e 3.ª series do curso comercial básico. Os programas de ensino a serem ministrados a esses alunos no ano de 1944 tomarão feição especial e terão por objetivo adaptá-los convenientemente à nova ordem escolar. Apresento-vos os meus cordiais protestos de consideração e estima. Atenciosas saudações. (a) — Gustavo Capanema".

União Nacional dos Estudantes

DR. ROBERT MACKIE — Deverá visitar a sede da U.N.E., amanhã, às 18 horas, o dr. Mackie, secretario mundial da Federação Cristã de Estudantes. Acompanhado pelos diretores da União Nacional dos Estudantes e dos dirigentes da Associação Cristã de Acadêmicos, o dr. Mackie percorrerá todas as instalações da entidade estudantil e entrará em contacto direto com os universitarios brasileiros.

REFORMA DO ENSINO UNIVERSITARIO — Compareceu, ontem, à sede da U. N. E., uma comissão de estudantes da Escola Nacional de Engenharia, que expôs à Diretoria desta entidade os pontos de vista da referida Escola. Estes estudantes não estão de acordo com as últimas resoluções dos encarregados da reforma do ensino superior e se batem, inicialmente, pela existencia da dependencia e da obrigatoriedade de frequencia às aulas teóricas.

SECRETARIA DE IMPRENSA E PUBLICIDADE — Está convocada uma reunião dos secretarios e subsecretarios desta Secretaria para amanhã, às 18,30 horas.

ESTUDANTES DO CURSO PROPEDÊUTICO — Procurou, ontem, a Diretoria da U.N.E., uma comissão de estudantes das varias escolas de Comercio do Distrito Federal. Esta Comissão trouxe à Diretoria da U.N.E. um memorial que será entregue ao ministro da Educação e Saude. Pleiteia-se neste memorial a não adaptação à atual reforma do ensino Comercial dos alunos matriculados na segunda e terceira series do Curso Propedêutico.

Departamento de Educação Nacionalista

Pela passagem, hoje, do 4.º aniversario do Departamento de Educação Nacionalista da Secretaria Geral de Educação, varias solenidades serão realizadas, presididas pelo seu diretor, coronel Moacir Toscano. A Radio Difusora da Prefeitura irradiará um programa especial no "Jornal dos Professores", com a colaboração do Orfeão de Professores e Orfeões Escolares. No gabinete do diretor do Departamento de Educação Nacionalista será inaugurado o retrato do coronel Jonas Correia.

Escola Nacional de Belas Artes

CHAMADA PARA O CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Amanhã, às 5 horas, Desenho Geométrico (Arquitetura) — Candidatos de ns. 1 a 98.

Dia 16, às 9 horas — Desenho Geométrico (Pintura, Livre, e Formação de Professores de Desenho). Candidatos: Pintura — de ns. 1 a 25; candidatos: Livre — de n.s 1 a 11; candidatos: Formação de Professores — de ns. 1 a 14.

A Secretaria avisa aos interessados que para a prova acima os candidatos deverão trazer os seguintes instrumentos: duplo decimetro, esquadros, transferidor, compasso e lapis.

AVISO — Até às 17 horas de hoje, na Secretaria da Escola, serão distribuidas as respectivas fichas de identificação a todos os candidatos, sem as quais não será permitida a realização das provas.

Faculdade Nacional de Filosofia

CHAMADA PARA OS EXAMES DE HOJE

Realizam-se hoje os seguintes exames de 2.ª época:

LINGUA E LIT. FRANCESA: às 14 horas, exame oral. Será chamada Rosalia Nudelman.

LINGUA LATINA: às 14 horas. Serão chamados: Olga Doumet, Edite Wandeck, Léia Dadario, Alvacir Pedrinha, Valentim Ventura. Disciplina isolada: Erna Charlote Krotschmar.

LINGUA E LIT. ALEMÃ: às 14 horas. Será chamada: Ligia Fonseca.

GEOGRAFIA DO BRASIL: às 15 horas. Será chamada: Magnolia de Lima.

HISTORIA DA FILOSOFIA: às 14 horas. Serão chamados: Tocari A. Bastos e Nilce A. A. Rossi.

FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO: às 15 horas. Serão chamados: Neusa V. Rodrigues, Elza Manes. Disciplina isolada: Livia Avila.

EXAMES DE AMANHÃ

HISTORIA DO BRASIL: às 14 horas, exame escrito 2.ª chamada; GEOGRAFIA FISICA: 2.ª chamada para exame escrito às 15 horas; HISTORIA DA ANT. E IDADE MEDIA: 2.ª chamada para exame escrito, às 15 horas; ANÁLISE MATEMÁTICA: às 15 horas, exame oral; ECONOMIA POLÍTICA: às 14 horas, exame oral; LINGUA GREGA: às 14 horas.

AVISO — Pede-se o comparecimento urgente à Secretaria, dos seguintes alunos: Pedro Naldo Paracampo, Diná Pacheco Macedo, Iris Latari, M. Angélica e T. da C. e Melo, Anita Laventral, M. Inez de S. Figueiredo, M. Luiza de C. Carvalho, Geni G. dos Santos, N. Moemi B. da Cruz, Bossa Cass, José Valter Faria, Adelia Charman, Ester Machado Campos, Carlos Potsch, Nanci Aimee Ferreira da Silva, Cléia Rocha de O. Xavier, Armando José Sampaio de Sousa, Imideo G. Nerigi, Doris N. C. de Melo, José Gonçalves Aguiar, Nilsa de Almeida Tavares, Léia Fernando do Nascimento Bittencourt, Maria Cecilia C. de Freitas, Flavio Magnavita, Sara Majzels, Irene B. Lucci, Leda Pereira da Rocha, Maria Regina Domingues dos Santos, Silvia de A. Straenkel, Maria Cristina O. Pontes, Noemia Pustiluik.

Escola Nacional de Engenharia

CHAMADA PARA EXAMES

MECANICA APLICADA — Hoje, às 15 horas exame oral da vaga para os alunos Alcir Pinheiro Rangel, Afranio Raes, Derek Herbert Lowell Parker, Meyer Abba Japor, Paulo Herminio da Costa, Paulo Lira Ventura e Gilberto Vieira de Rezende.

MEDIDAS ELETRICAS — Dia 16, às 10 horas prova escrita para os seguintes alunos convocados: [illegible]

ABERTURA DOS CURSOS

[illegible]

COLEGIO PEDRO II (Internato)

MATRICULAS NOVAS E EXAME DE SAUDE

Deverão comparecer, neste Internato, hoje, 14 do corrente, às 8 horas, afim de prestar exame de saude, os seguintes candidatos: Almir Martins Guimarães, Atila da Silva Thompson, Airton de Figueiredo, Abner Chaves de Lima, Augusto Cesar de Araujo, Cipriano Augusto Ribeiro, Cesar Valim Camargo, Charles Hernandez de Faria, Delcio de Oliveira Andrade, Enio Garcia Goulart, Edson Braga de Oliveira, Floriano Sena, Francisco Venceslau Dias da Silva, Hugo Vidal, Humberto Sá e Silva, Ivan Dias Teixeira, Jorge Bastos de Melo, João Alberto Henriques, Jesse Jansen Tavares Filho, Paulo Osvaldo de Queiroz Pinho. Turma suplementar: José Capolungo de Almeida, Joz Andrade, José Leão Ferreira Souto Neto, José Chaves de Lima, Jorgenei Vieira de Aguiar, Luiz Jorge de Azevedo Lobo, Mario Lopes de Sousa, Newton Joaquim Martins, Orestes Correia e Castro e Pedro Bucareski.

MATRICULAS NOVAS

Podem ser matriculados na primeira serie, como internos, os candidatos aprovados no exame de admissão com media não inferior a 6,4. Os demais candidatos aprovados poderão ser matriculados como semi-internos.

Os requerimentos de matricula deverão ser apresentados ao protocolo do colegio até hoje, 14 do corrente, às 17 horas.

NOTA — Os alunos matriculados deverão apresentar os enxovais na Rouparia até hoje, das 11 às 15 horas.

Associação Cristã de Acadêmicos

Chegou, ontem, pelo avião internacional da Panair, às 16,30 horas, o dr. Mackie, secretario mundial da Federação Cristã de Estudantes. No Aeroporto Santos Dumont aguardavam-no diretores e associados da Associação Cristã de Acadêmicos, os quais lhe fizeram festiva recepção.

O dr. Mackie prenunciará, na próxima sexta-feira, às 20 horas, no auditorio do Instituto La-Fayette, sob o patrocinio da A. C. A. e do Diretorio Acadêmico da Faculdade de Filosofia do I. La-Fayette, uma palestra sobre "Os estudantes dos paises em guerra". São convidados todos os estudantes interessados.

O dr. Robert Mackie, acompanhado do dr. Euripedes Facchini, secretario executivo do Movimento Cristão Acadêmico do Brasil, e dos diretores da A. C. A. do Rio, visitará a sede da União Nacional de Estudantes, onde entrará em contacto com os seus dirigentes.

União Metropolitana dos Estudantes

A U.M.E., por intermedio da sua Secretaria de Imprensa e Publicidade, comunica:

Secretaria de Intercambio Social — Ante-ontem, esta Secretaria fez realizar mais uma vesperal dansante, e, por motivo de força maior, não foi sorteado o bonus de guerra, no valor de cem cruzeiros, conforme fora anunciado.

Reunião da Diretoria e Secretariado — Na última sexta-feira, segundo convocação anterior, estiveram reunidos membros da diretoria e secretarios, tendo-se tratado de importantes assuntos.

Reunião do Conselho de Representantes — O presidente está convocando todos os membros do Conselho de Representantes para uma reunião hoje, às 20 horas.

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A

Sede — RIO DE JANEIRO

AGENCIAS: Andrelandia — Carmo do Rio Claro — Elói Mendes — Oliveira (Estado de Minas) — Santo André, Santo Amaro, Ourinhos, Paula Sousa e Santana (Ag. Urbanas), em São Paulo.

CAPITAL REALIZADO: CR$ 15.000.000,00

BALANCETE EM 29 DE FEVEREIRO DE 1944

MATRIZ, SUCURSAIS E AGENCIAS

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Av. Afonso Pena, [illegible] Baia — Rua Conselheiro Dantas, [illegible] São Paulo — Rua 15 de Novembro, [illegible] Varginha — Rua dos Comissarios.

ESCRITORIOS: Caeté, Divinópolis e Santo Antonio do Amparo.

Correspondentes em todas as praças do país.

ATIVO

	Cr$	Cr$
I — REALIZAVEL		
Titulos Descontados	204.739.003,70	
Contas Correntes	133.452.836,90	338.191.840,60
Valores de n/Propriedade		6.421.287,30
II — DISPONIVEL		
Em Caixa	38.890.180,10	
Em Bancos	48.129.771,40	87.019.951,50
Correspondentes		754.910,40
III — IMOBILIZADO		
Imoveis	6.775.962,20	
Moveis, Instalações, Máquinas e Material	5.070.123,10	11.846.085,30
IV — DE RESULTADO PENDENTE		
Despesas Gerais e Impostos		1.355.493,60
V — COMPENSAÇÃO		
Cobranças por c/terceiros	71.862.463,90	
Cobranças por n/conta	8.114.334,80	
Valores Caucionados	102.002.760,90	
Valores Apenhados e Hipot.	9.868.377,20	
Valores Depositados e Consig.	34.803.436,70	
Ações Caucionadas	50.000,00	226.701.373,50
DIVERSOS		
Matriz, Sucursais e Agencias		75.796.951,40
Diversas Contas		1.244.828,90
SOMA		749.332.722,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$
I — NAO EXIGIVEL:		
Capital		15.000.000,00
Fundo de reserva legal	942.000,00	
Fundo de previsão	3.935.485,30	
Res. p/novas instalações	500.000,00	5.377.485,30
II — EXIGIVEL		
Depósitos:		
Em C/C Movimento	128.158.242,10	
Em C/C Limitadas	33.559.328,30	
Em C/C Populares	43.646.933,60	
Em C/C Pré-aviso	53.714.765,00	
Em C/C Sem Juros	1.123.671,80	
A Prazo Fixo	150.338.815,50	410.541.756,30
Efeitos a Pagar e Cheques Visados		7.513.225,20
Dividendos a Pagar		170.813,30
III — DE RESULTADO PENDENTE		
Juros, Descontos e Comissões		5.335.615,40
IV — DE COMPENSAÇÃO:		
Titulos em Cobrança	79.976.798,70	
Garantias Diversas	111.871.138,10	
Valores em Custodia	34.803.436,70	
Caução da Diretoria	50.000,00	226.701.373,50
DIVERSOS		
Matriz, Sucursais e Agencias		75.293.092,00
Diversas Contas		3.399.295,50
SOMA		749.332.722,50

Rio de Janeiro, 6 de março de 1944. — Djalma Pinheiro Chagas, Paulo Rodrigues Alves, Nelson Ottoni de Rezende, Gileno Amado e Drault Ernanny — Diretores. — J. R. Dias Maciel — Contador.

O discurso pronunciado pelo ministro da Fazenda em Porto Alegre

Publicamos a seguir a segunda parte do discurso pronunciado, sábado ultimo, em Porto Alegre, pelo ministro da Fazenda, sr. Artur de Sousa Costa. A primeira parte, referente à situação financeira do país, foi divulgada em nossa edição de domingo. Passamos, agora, a parte relativa a:

O ACORDO DAS DIVIDAS EXTERNAS

O problema das dividas externas se impunha uma solução que assegurasse efetivamente a liberdade economica do Brasil.

Constituidos de compromissos assumidos desde 1823, correspondiam a um capital de tato desgastado e deprimiam as nossas condições economicas, arruinando qualquer possibilidade de progresso duradouro.

As negociações se desenvolveram num ambiente de lealdade e de reciproca compreensão dos altos interesses em jogo, apresentando nós os argumentos que apoiavam os nossos pontos de vista, pelos quais entendiamos que os encargos das dividas se deveriam ajustar às condições reais da nossa situação economica. Foi por isso que já afirmei ser o nosso ajuste uma vitoria da razão e do direito, que honra e dignifica assim a Nação brasileira, como os portadores de seus titulos e os governos dos paises interessados.

Como consequencia desse ajuste, o serviço anual de US$ 92.680.992 fica reduzido a US$ 30.727.260 ou US$ 33.362.273, conforme seja aceita a "Alternativa A" ou "B" de nossa oferta.

O serviço de juros, à base dos contratos, exigiria da economia brasileira, cada ano, US$ 51.394.396; exigirá US$ 20.737.918 ou US$ ...... segundo a opção dos portadores pela "Alternativa A" ou "B".

Segundo as informação que estamos recebendo, a preferencia dos portadores, tal como esperávamos, inclina-se para a "Alternativa B", o que vale dizer que teremos a nossa Divida Externa reduzida, de imediato, de US$ 337.256.029 para US$ ......

dispensavel à realização de obras novas no país, e poder-se-á avaliar em toda a sua extensão o que representa como medida de previsão esse criterio de constituir reservas, que o governo procura de orma inegavelmente eficiente prestigiar através do decreto-lei n. 6.225, fazendo com que não incidam no imposto de lucros extraordinarios aquelas quotas que foram aplicadas com esse fim, pela aquisição de certificados de equipamentos ou depósitos de garantia.

Outro aspecto a considerar ao tratar de reservas que nos assegurem a normalidade economica é o que se refere às reservas monetarias.

Mesmo que se cheguem à conclusão de que, depois da guerra, venham a ser dispensaveis as reservas-ouro para garantia do papel-moeda e depositos bancarios, ainda assim será provavel a necessidade da manutenção de reservas para fazer face a flutuações da balança de pagamentos.

Somente na exportação de mercadorias do Brasil, já sofremos nestes últimos anos flutuações no valor de uns 90 milhões de dólares. Não será, portanto, exagero pensar-se em reservas de cambio no valor de 100 milhões de dólares, ao menos até chegarmos a entendimentos internacionais com o objetivo de aliviar o encargo de tais reservas e de tornar mais segura a garantia contra os riscos das flutuações da balança de pagamentos.

No nosso caso, tambem é prudente considerar uma reserva para atender à saida de capitais de refugiados. Em resumo, o que os nossos estudos, feitos na competente secção do Ministerio da Fazenda, aconselham manter como reservas, é o seguinte: 1.800 milhões de cruzeiros para atender à importação extraordinaria de máquinas, aparelhamentos e instalações; 500 milhões de cruzeiros para fazer face à importação excepcional de bens de consumo duravel; dois biliões de cruzeiros para enfrentar as situações da balança de pagamentos; e 500 milhões de cruzeiros para atender às remessas urgentes justificaveis de capital de refugiados no país.

Temos, assim, ao todo, uma necessidade de reservas de quatro biliões e 200 milhões de cruzeiros, ou sejam 240 milhões de dólares, sem considerar...

renda nacional, por força exclusiva do aumento de preço dos produtos de exportação.

Trata-se, indubitavelmente, de enorme massa de poder de compra, lançada em mãos do público.

E' bem verdade que parte não pequena desse aumento contrabalança a redução de quantidades; mas em varios casos a diferença de preço sobrepuja a diminuição da quantidade.

Em relação a alguns produtos, as quantidades se apresentam maiores juntamente com a elevação dos preços. De um modo geral, os acréscimos de valor no total das exportações foram os seguintes:

	CR$
1941 sobre 1940	1.765.000,00
1942 sobre 1941	174.000,00
1943 sobre 1942	1.220.000,00

Num total de 3.768.000.000 de cruzeiros.

De 1941 para 1942, o aumento foi relativamente pequeno, por causa da grande queda em quantidade, mas o acréscimo do preço foi de tal ordem que ainda proporcionou um aumento liquido de 744 milhões.

De 1942 a 1943 não houve, no total, redução de quantidade. Ao contrario, registrou-se mesmo um pequeno aumento. Houve, tambem, acréscimo de preço, mas não com a aceleração do periodo anterior.

Podemos facilmente verificar o movimento dos valores por tonelada:

Periodo	Cruzeiros por tonelada	Acréscimos percentuais
1940	1.532	—
1941	1.903	24
1941	1.903	24
1942	2.818	48
1943	3.237	15

A repercussão dessa massa de poder de compra no resto da economia do país, não poderia deixar de ser perturbada; e o reverso da medalha é de consequencia tanto mais fortes, pela ausencia da importação. A massa do poder de compra, que normalmente se escoaria pela importação, espraiou-se no territorio nacional, forçando a alta de mercadorias e serviços nacionais.

A produção manufatureira, em face do poder de compra acima aludido...

essas mesmas vantagens que nos obrigam aos sacrificio atuais. E' exatamente pelo fato de recebermos muito pela produção de material estratégico, e construções urgentes para atender às necessidades bélicas, que devemos redobrar os nossos esforços para impedir que esse poder de compra se alastre para outros setores em que o aumento de atividade é adiavel.

Estamos recebendo somas de vulto pela produção de material estratégico, porque essa produção não sobreviverá ao periodo de paz. As amortizações devem ser muito grandes, como ocorre em todos os paises.

Daí a necessidade imperiosa das reservas.

A politica que seguimos, que é util e proveitosa à formação do Brasil do futuro, seria perigosa se não nos sujeitássemos a um regime economico pelo qual, no presente, se utilize o que é necessario à nossa preservação e aos interesses da guerra, acumulando as disponibilidades para uma expansão futura.

A Lei sobre lucros extraordinarios teve assim, a par de obter recursos para as necessidades de guerra, esse aspecto economico que acaba de ressaltar. Os maiores inconvenientes da inflação — e esta é inseparavel do estado de guerra, só cabendo aos governos diminuir-lhe a extensão — só poderão ser minorados absorvendo o Estado esse excesso de rendimento pela retirada da massa de poder de compra ou seu congelamento em reservas especiais, notadamente sob a forma de compras antecipadas de cambiais para aquisição de maquinarias ou de depósitos para futuros investimentos no país.

As outras medidas que fazem parte integrante do nosso plano de ação compreendem a disciplina do crédito, de molde a impedir excessiva facilidade financeira para empreendimentos; restrição do financiamento de atividades não exigidas pelo esforço de guerra; facilidades diretas para produção de gêneros de primeira necessidade e supressão de atividades dispensaveis.

Tais medidas, por certo, exigem sacrificios e aborrecimentos. São pouco simpáticas às classes produtoras e pedem mesmo, uma burocracia por vezes...

Cerremo fileiras pela grandeza do nosso Brasil, o que vale dizer pela vitoria das Nações Unidas afim de que na Humanidade prevaleçam os principios da Liberdade e da Justiça, e a igualdade de oportunidades economicas confira a cada uma parte a que tem direito como criatura de Deus".

Reservistas de primeira, segunda e terceira categorias chamados ao serviço das armas

A 1ª Circunscrição de Recrutamento chama, por nosso intermédio, para o preenchimento nos claros existentes nos corpos de tropas e estabelecimentos militares, os reservistas abaixo, de 1ª, 2ª e 3ª categorias, das classes de 1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924 e 1925, que deverão comparecer a partir de hoje até o dia 18 do corrente, à 1ª Secção daquela Repartição, que fica fronteira à estação da Central do Brasil, de 11 às 16 horas, sob pena de passarem a desertores:

Albertino, filho de Artur Fernandes de Sousa; Alcides, filho de Otavio Augusto Domingues; Amaro, filho de José Machado dos Santos; Amilcare, filho de Emanuel de Carolis; Angelo, filho de Miguel Silva Sericó; Antonio, filho de José Estevão da Costa; Antonio, filho de Antonio Cândido; Aquilino, filho de Joana Rosa do Espirito Santo; Aianibal, filho de Quintino Francisco de Freitas; Cionicio, filho de Francisco Guimarães; Dalmo, filho de Joel Genuino de Oliveira; Dionisio, filho de Benedito Joaquim Neto; Edgar, filho de Agripino de Castro Arouca; Elias, filho de Antonio José Joaquim Felizardo; Enedino, filho de Albino Antonio Taveira; Euclides, filho de Gregorio Paiva; Fernando, filho de Hildebrando Verissimo; Floriano, filho de Augusto Dias dos Santos; Francisco, filho de Francisco Bastos; ... bal, filho de Domingos Gonçalves Guerra; Antonio Alberto Afonso, filho de Inez Serafina Afonso; Antonio Neto, filho de Julio Mario de Castro Pinto; Antonio, filho de Diodino Pinheiro Mora; Antonio, filho de Clodomiro de Sousa Martins; Antonio Teodoro, filho de José Araujo Rocha; Antonio, filho de Manuel Pinto da Trindade; Arlindo, filho de João Vitorino Araujo; Arlindo, filho de Américo dos Reis Correia; Armindo, filho de Zulima Moreira da Silva; Artur, filho de Antonio de Carvalho; Benjamim, filho de Joaquim José Fernandes; Bento Silvestre, filho de Silvestre Lopes de Faria; Bruno, filho de Germano Roberto Gluter; Celestino, filho de João Fernandes de Carvalho; Celio, filho de Artur Andrade; Claudio, filho de Augusto Duarte Ribeiro; Davi Alberto, filho de Carolino Alberto de Abreu; Davi Jacinto, filho de Sebastião Jacinto da Silva; Dilmar, filho de Numa Pompilio de Albuquerque; Dionisio, filho de Bernardina Teresa da Conceição; Djaldir, filho de Djalma Monteiro de Faria; Djalma, filho de Manuel Rodrigues Maia; Domingos, filho de Eugenio Ferreira de Sousa; Domingos, filho de Domingos Trindade; Edgar, filho de Alberto Prins; Edison, filho de Manuel Alves Feitosa; Eduardo, filho de Manuel Ruiz Córdova; Elpidio, filho de José Paulo Rodrigues; Ernesto, filho de Valdemar de Paula Miranda; Euclides Procopio, filho de ...

... filho de Francisco Silvino dos Reis; Miguel, filho de Ernestina Maria da Gloria; Moacir Francisco, filho de Antonio Francisco dos Santos; Nelson, filho de Manuel Inacio Fonseca; Nelson, filho de Pedro Gomes de Medeiros; Norberto Luiz, filho de Manuel Luiz Gonçalves; Norival, filho de Leocadio da Sousa França; Olindo, filho de Angelo Sgavioli; Orestes, filho de Antonio Vieira; Orlando Gil, filho de Olimpio Gil Caetano; Orlando, filho de Agostinho Iglesias Escourredo; ... filho de Barbara de Oliveira; Wandenkolk, filho de Marcelino de Araujo Mota; Weber, filho de Clementino Lima; Wilson, filho de Francisco Lochi; Antonio José, filho de Elisia Fé Jesus; Adir, filho de Benedito Vicente de Sousa; Graciano, filho de Antonio Manuel da Silva; Elói Francisco, filho de Madalena Firminiana da Conceição; Francisco, filho de João Mineiro Barbosa; e Graciano, filho de Antonio Marques de Oliveira.

Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio

Realiza-se amanhã, às 20 horas, a solenidade da abertura das aulas da Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio. Usará a palavra, na ocasião, o prof. Agripino Eler.

"Marcas registradas..." humanas

Certas fisionomias são facilmente identificadas por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que, muitas vezes, se reconheça de quem se trata. O leitor adivinhará, por exemplo, quem são estes que aí estão?

Confira suas respostas com as que daremos no próximo domingo com cinco novos clichês.

* * *

Os clichês publicados ante-ontem eram estes:

281 — Molotov; 282 — Coronel Raul Tavares; 283 — Dr. Guilherme da Silveira Filho; 284 — Escritor Luiz da Câmara Cascudo; 285 — Embaixador Adrian Escobar.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Realiza-se amanhã a solenidade da reabertura das aulas — Atividades do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira

Terá lugar, amanhã, às 11 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito, a solenidade da reabertura das aulas desse tradicional estabelecimento de ensino superior.

A cerimonia será presidida pelo prof. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, e contará com a presença da congregação e do corpo discente da Faculdade, devendo proferir a aula magna o prof. Luiz Carpenter.

Durante a sessão usará ainda da palavra o orador do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, orgão oficial dos alunos da Faculdade Nacional de Direito.

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Em prosseguimento às suas atividades, o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, dirigido pelo acadêmico Rubens de Sousa, reiniciará, no próximo dia 21, as "terças-feiras doutas", constantes de conferencias sobre cultura juridica, como se verificou no ano passado. Está tambem marcado, para muito breve, o reinicio das sessões cinematográficas, que obtiveram sucesso em 1943.

"Critica" — O C. A. C. O. vem de designar, para secretario do boletim informativo "Critica", o acadêmico Fernando Barreto Nunes, ex-presidente da Associação dos Estudantes Secundarios de Sergipe e atualmente aluno da Faculdade Nacional de Direito. Ainda este mês, sairá o terceiro numero de "Critica", com selecionada colaboração e vasto noticiario sobre o movimento universitario nacional e internacional.

Homenagem a voluntarios — O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira resolveu inserir no proximo numero de "Critica" uma homenagem aos acadêmicos Helio Oliva da Fonseca e Augusto Vilas-Boas, que se apresentaram como voluntarios da Força Aerea Brasileira e seguiram recentemente para o "front". O acadêmico Augusto Vilas-Boas estava cursando o 4.º ano da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, enquanto o acadêmico Helio Oliva da Fonseca desempenhava as funções de 1.º tesoureiro da União Metropolitana dos Estudantes e de presidente do Departamento Juvenil da Liga de Defesa Nacional, tendo essas duas entidades enviado congratulações ao C. A. C. O.

Relatorio de convocados — A Secretaria Geral acha-se em entendimentos com a Secretaria da Faculdade, para conseguir um relatorio completo sobre o numero de alunos que se encontram no serviço ativo do Exército. Esse entendimento tem por objetivo possibilitar um estreitamento de relações entre o C. A. C. O. e seus filiados e executar um plano de assistencia necessaria e urgente àqueles que seguirão na Força Expedicionaria Brasileira.

Sub-secretaria de Teatro — Continuam a chegar a C. A. C. O. telegramas de congratulações às acadêmicas Ilka Sanchez e Valquiria Almeida, pela recente estréia do teatro da Faculdade. Foi recebido, tambem, um oficio do cel. cmt. do 1.º R. O. Au. R.

Próxima sessão — A Secretaria Geral está convocando os membros do C. A. C. O. para uma sessão extraordinaria depois de amanhã, às 11 horas, durante a qual serão tratados os seguintes assuntos: horario, ureato, U. M. E., o caso surgido com os professores que examinaram no vestibular e próximas eleições e estatutos. Durante a sessão será apresentado o novo secretario de "Critica".

Secretaria de Beneficencia e Trabalho — Essa secretaria está recebendo petições de interessados na matricula gratuita.

Associações culturais e cientificas

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Na sessão de hoje, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, o dr. Osvaldo Soares Monteiro, promotor da Justiça do Distrito Federal, fará a sua anunciada conferencia sobre: "O Código Penal no Estado Novo". Na mesma sessão, falará, o sr. Osvaldo Paixão, a propósito do aniversario da ocupação da Austria.

—

ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATOLICOS — Comemorando o 5.º aniversario da eleição do Papa Pio XII, esta Associação realizará hoje, às 17 horas, uma sessão em sua homenagem, sob a presidencia do bispo de Sebaste, d. Joaquim Mamede. Os srs. Osorio Lopes, pe. José Tapajós e prof. Mario de Andrade Ramos falarão, respectivamente, sobre os seguintes temas: "Pio XII e a Paz", "Pio XII e a Sociedade" e "Pio XII e o Brasil".

—

CLUBE INTERNACIONAL — Realizou-se, na sede da Associação Cristã de Moços, a reunião mensal do Clube Internacional, que funciona sob os auspicios daquela entidade. O programa deste mês incluiu uma palestra sobre a Suiça, realizada pela sra. Maria Teresa Brunel, tendo sido debatidos, em seguida, assuntos relativos à Liga das Nações, Cruz Vermelha e Comitê de Trabalhos de Após-Guerra.

Suspensa a fiscalização de uma escola do Instituto La-Fayette

O ministro da Educação assinou portaria suspendendo, definitivamente, a pedido, a fiscalização previa concedida à Escola Técnica de Comercio, do Departamento Misto do Instituto La-Fayette, com sede nesta capital.

Por outra portaria, foi cassada a fiscalização previa concedida à Escola de Comercio do Colegio São Luiz, com sede em Araçatuba, no Estado de São Paulo.

Exposições

RAUL SANTELICES. — Inaugura-se, hoje às 16 horas, no Museu N. de Belas Artes, uma exposição de pintura do artista chileno Raul Santelices, laureado pelo salão oficial de seu país onde expõe desde 1935. Na mostra que hoje se abre, o pintor em apreço apresenta numerosos quadros, destacando-se, entre os mesmos, trabalhos realizados em diversas republicas do Continente, inclusive os Estados Unidos e o Brasil.

*

GALERIA BERNARDELLI — Permanente. — No Museu N. de Belas Artes.

*

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

*

"EXPOSIÇÃO COLETIVA" — Na Associação Cristã de Moços.

Conferencias

SR. RUBENS SIQUEIRA — Amanhã, na Divisão de Organização e Coordenação do DASP, sobre o tema "Proteção à saude do servidor publico".

A palestra será debatida pelos srs. Decio Parreiras, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, e Belgrano Montalverne, chefe da Secção de Assistencia Social do Ministerio da Viação e Obras Públicas.

DR. JOAQUIM RIBEIRO — Amanhã, às 20 horas, na Casa do Sargento, à praça Tiradentes, 79, 2.º andar, na solenidade da abertura dos cursos oficiais do Instituto Renascença. O conferencista dissertará sobre: "Orientação Profissional no Ensino Comercial".

SR. JEFFERSON DE LEMOS — Quinta-feira, às 17,30, no Clube de Engenharia, sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Cultura Positivista, em prosseguimento da serie sobre o tema: "O Positivismo no Brasil", subordinado ao seguinte programa:

— "Os erros palmares de um livro em que se pretende haver julgado o Positivismo, e os positivistas. — O Positivismo, doutrina do altruismo e da razão, do amor e da paz, da ordem e do progresso. — Augusto Comte e os livros perniciosos. — O Positivismo e a monarquia. — José Bonifacio, fundador da nossa nacionalidade. — O principe regente e a independencia do Brasil. — O auxilio prestado pela princesa D. Leopoldina a José Bonifacio. — Prisão e exilio do nosso patriarca pelas intrigas da corte e de uma cortezã. — O segundo imperio. — Pedro II e seus pretensos defensores. — A escravidão e a lei de 13 de Maio. — As guerras contra Rosas, as do Uruguai e do Paraguai à luz dos documentos. — A possibilidade de haverem sido evitadas pelo arbitramento. — Pedro II julgado por Miguel Lemos e Teixeira Mendes. — A defesa que Teixeira Mendes fez do segundo imperador a propósito de acusações injustas. — O advento da República".

Aos senhores diretores de estabelecimentos de ensino

O SINDICATO DOS PROFESSORES DE ENSINO SECUNDARIO, PRIMARIO E DE ARTES, DO RIO DE JANEIRO, comunica que, na sede social, (Rua Alvaro Alvim, 33.37 — Edificio Rex — sala 720) já se encontram à disposição dos mesmos as guias para recolhimento do imposto sindical, a ser descontado, na proporção de 1/25 sobre o salario de cada professor, sindicalizado ou não, no mês de março corrente.

(a.) BAYARD DEMARIA BOITEUX — Pela Junta Governativa.

Os programas para hoje:

TEATROS

- RIVAL - 22-2721. Cia. Déla Cazarré, às 20 e 22 hs. - "Veneno de Cobra".
- JOÃO CAETANO - 43-3789. Cia. Beatriz-Oscarito, às 19,45 e 21,45 hs. - "Mouraria".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto, às 20 e 22 hs. - "Pó de Mico".
- REGINA - 42-1839. Cia. Renato Viana, às 20 e 22 hs. - "Fogueira de Carne".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor, às 20 e 22 hs. - "O Bico da Cegonha".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Fados Teatralizados, às 20 e 22 hs. - "Maldito Fado".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- CINEAC O. K. - 42-9525. "Novidades".
- GLORIA - 22-9146. "Andy Hardy Cava a Vida".
- IMPERIO - 229348. "O Sargento Imortal".
- METRO - 22-6490. "... E o Vento Levou".
- ODEON - 22-1508. "Rebeca".
- PALACIO - 22-0038. "Minha Amiga Flicka".
- PATHE' - 22-8796. "Em Cada Coração um Pecado".
- PLAZA - 22-1097. "Crepúsculo Sangrento".
- REX - 22-6327. "Uma Aventura em Paris".
- VITORIA - 42-9020. "A Morte Dirige o Espetáculo".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-2343. "Estrada da Birmania" e "O Campeão e a Dama".
- CINEAC - TRIANON - 42-6024. "Variedades".
- COLONIAL - 42-8512. "Horizonte Perdido" e "Aventura à Meia-Noite".
- D. PEDRO - 43-6154. "Ditinha, A Dengosa" e "A Canção da Terra".
- ELDORADO - 42-3145. "Chetniks" (I. até 10).
- FLORIANO - 43-9074. "Clarão no Horizonte" e "Picardias de Cowboy".
- GUARANI - 22-9435. "Herdeira Desaparecida" e "Sucedeu no Carnaval".
- IDEAL - 42-1218. "Idilio e Moque".
- IRIS - 42-1218. "O Segredo do Monstro" e "O Veleiro Fantasma".
- LAPA - 22-2543. "A Volta dos Mosqueteiros" e "A Mulher do Dia".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Pequena Cactada".
- METROPOLE - 22-8709. "Alacast Azul" e "Minha Secreta na China".
- AMERICANO - 47-2303. "O Traidor Traído" e "O Dedo do Destino".
- APOLO - 48-4693. "A Pena Envenenada" e "O Hóspede Inesperado" (I. até 18).
- ASTORIA - 47-0466. "Crepusculo Sangrento".
- AVENIDA - 43-1667. "O Misterio do Terraço" (I. até 10).
- BANDEIRA - 28-7575. "Minha Secretaria Brasileira".
- BEIJA - FLOR - 29-8174. "Espiões do Eixo" e "O Vaqueiro Errante" (I. até 10).
- CARIOCA - 28-8178. "A Morte Dirige o Espetáculo".
- CATUMBI - 22-3601. "Um Golpe no Coração" e "Escravos do Mal".
- COLISEU - 29-8753. "Soldado de Chocolate" e "Aventura em Holywood".
- EDISON - 29-4449. "O Primeiro Ministro" e "A Herança Inesperada".
- ESTACIO DE SA' - 42-6317. "A Rainha dos Cadetes" e "Uma Noite Perigosa".
- FLORESTA - 26-6257. "Esta Noite Bombardearemos Calais" e "O Preço da Perfidia".
- FLUMINENSE - 23-1404. "Perigo Louro" e "O Bebé da Discordia".
- GRAJAU' - 38-1311. "Estrada da Birmania" e "A Mulher que eu Deixei".
- GUANABARA - 26-9339. "O Tigre de Estambul" e "Traidores da Lei" (I. até 10).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "O Homenzinho Está com Azar" e "Cavaleiro Vingador".
- IPANEMA - 47-3836. "Rebeca".
- IRAJA' - 29-6339. "Na Calada da Noite" e "A Secretaria de Andy Hardy".
- JOVIAL - 29-0652. "O Corregidor" e "O Vaqueiro Errante".
- LUX - "Mulher, Marido & Cia." e "Paga o Justo Pelo Pecador".
- MADUREIRA - 29-8733. "A Lei Sagrada" e "O Dedo do Destino" (I. até 14).
- MARACANA - 48-1910. "Tristezas não Pagam Dividas".
- MASCOTE - 29-0411. "Horizonte Perdido" e "Sacrificio de Pai".
- MEIER - 29-1922. "Mulher de Verdade" e "Um Papai em Apuros".
- METRO - COPACABANA - 47-2729. "A Comedia Humana".
- METRO - TIJUCA - 48-9979. "A Comedia Humana".

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas — Por Lyman Young

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Ainda não foi desvendado o crime de Terra Nova

Prosseguem as diligencias policiais — Um apelo da policia à população — Nota oficial distribuida à imprensa

Ao contrario do que foi divulgado, as autoridades policiais ainda não conseguiram desvendar o misterio que cerca o assassinio do capitão Lobo Alarcão. Prosseguem, entretanto, as diligencias e o sr. Silvio Terra, chefe das investigações que se processam pela D. G. I., confia no êxito dessas diligencias.

Até o presente momento, todavia, não existe nenhuma pista ou indicação precisa sobre a identidade do criminoso ou criminosos, sabendo-se, tão somente, que o matador daquele militar é um individuo de estatura mediana, forte e de cor parda.

A propósito do fato, a Secção de Imprensa da Chefia de Policia, com o intuito, tambem, de desfazer uma noticia apressada, publicada, ontem, por um vespertino, distribuiu aos jornais a seguinte nota oficial, fornecida pela Segurança Pessoal:

"Por determinação direta do sr. coronel chefe de Policia, foram as investigações policiais acerca da morte do capitão Lobo Alarcão, afetas à Secção de Segurança Pessoal, no dia 26 de fevereiro último.

O fato ocorreu na madrugada do dia 17 do mesmo mês, por volta das quatro horas.

Ferido em região mortal, veio aquele militar a falecer, pouco depois, já em caminho do posto de Assistencia do Meier.

Não foi providenciada nenhuma pericia no local, nem tambem se verificou a interdição do predio e do aposento em que se desenrolou o crime, medida a ser tomada, imperiosamente, pela autoridade de serviço na delegacia da jurisdição. A pericia realizada pelo Gabinete de Pesquisas, e consequente ao elemento do material encontrado, se feitos regularmente, teriam concorrido, de maneira auspiciosa para a elucidação do fato criminoso.

Sob o fundamento de que não tinha havido arrombamento nem a vitima sucumbira no local, mas sim em caminho da Assistencia, a autoridade policial de serviço, deu por desimpedida a casa e permitiu que o corpo, depois de autopsiado fosse levado à residencia do malogrado oficial, daí saindo para o sepultamento.

Os vestigios porventura existentes foram assim destruidos, não sendo possivel formar um juizo decisivo sobre a maneira como se deu o fato, nem requer se poderia admitir fossem do criminoso, possiveis marcas encontradas posteriormente, uma vez que a casa teve suas peças e imediações invadidas primeiro pelos curiosos, depois pelas pessoas que foram velar o corpo e acompanhá-lo ao cemiterio.

Assumindo a direção das investigações dez dias depois do fato, viu-se a Segurança Pessoal na contingencia de proceder à reconstituição do crime, através de elementos que lhe foram fornecidos pela delegacia — como fossem um chapéu, que se disse ter sido encontrado no quarto da vitima na manhã do crime, um par de sapatos de couro de crocodilho, encontrado junto à entrada da casa do capitão Alarcão, uma bala de aço de pistola, de 6,35, um estojo da mesma bala, roupas de cama, etc.

Ao assumir a responsabilidade das investigações, a Segurança Pessoal já encontrara a casa deshabitada e fechada.

Procurada a viuva, então residindo com uma sua irmã, foi obtida a volta dos moveis que guarneciam o aposento do casal, sendo as peças recolocadas nos lugares primitivos.

Isto posto, e já com o auxilio do laudo pericial procedido no cadaver, e levando-se em conta uma dupla perfuradeira no colchão e lençol e consequente localização da bala na madeira dos pés da cama, foi possivel estabelecer, tecnicamente, a maneira como se deu a escalada e consequente agressão, de que veio a sucumbir o malogrado oficial.

Ficou positivado tratar-se de um assalto noturno, levado a efeito por um audacioso ladrão. Isto mesmo se comprovou, entre outros detalhes, pelo fato de terem sido tentados na mesma madrugada e na mesma rua, dois arrombamentos em predios vizinhos, frustrados pelos respectivos moradores que deles se aperceberam. Em ambos os predios ficaram as marcas das duas tentativas frustradas, em janelas situadas na parte dos fundos dos predios visitados. O primeiro predio, vizinho ao do capitão Alarcão, foi visitado às 2 horas e 30 minutos da manhã; o segundo, mais distante, foi assaltado logo em seguida, sendo percebido o rumor preparatorio para a escalada, às 3 horas e 20 minutos, momento em que o ladrão que foi visto em fuga pelo dono da casa, tomou a direção da residencia do oficial. A casa deste, finalmente, foi assaltada às 3 horas e 50 minutos, hora em que, surpreendido quando penetrava no quarto, teve que travar luta com o oficial e sua esposa. Para desvencilhar-se, disparou a arma com que se achava armado, atingindo o capitão que ainda, apesar de mortalmente ferido, tentou perseguir o agressor, saltando atrás dele, através da janela. O mesmo fez a esposa da vitima, que ainda recebeu varios e serios ferimentos nas pernas e braços, com perda de substancia, conforme posteriormente se verificou.

Para proceder à escalada da janela, o assaltante foi buscar nos fundos da casa vizinha, que anteriormente pretendia arrombar, um caixote que se achava debaixo de um telheiro, o que comprova ter sido um mesmo e só individuo o autor dos três assaltos, incluindo o que culminara com o assassinato do capitão Lobo Alarcão.

As diligencias estão sendo realizadas com o máximo empenho, tendo-se por base o par de sapatos, o chapéu deixado no interior do quarto, e as informações da viuva e de dois vizinhos comerciantes, que presenciaram a fuga do criminoso e atestam ser o mesmo de cor parda, de estatura baixa, reforçado, trajando terno comum e achando-se descalço.

Uma das testemunhas esclarece que o assaltante trazia na mão direita uma arma rebrilhante e abandonara o local do crime em passo acelerado. Sendo o lugar ermo e estando desarmada, deixou de persegui-lo. Dirigiu-se o assassino aos altos da rua Heliodora, precisamente em direção contraria ao predio em que se acha o posto policial de Terra Nova, cujos soldados, aliás, poderiam ter apanhado, ainda no curso da fuga, o criminoso.

Até o momento não está a Secção apta a fornecer a identidade do ofensor não passando todo o noticiario sobre o assunto, de simples suposições da reportagem. Vale isto dizer que não está preso o assassino, nem há confissões de quem quer que seja no tocante à autoria do homicidio.

As diligencias, todavia, prosseguem com todo o interesse, sendo mister à imprensa colaborar com a Policia, para o seu bom êxito, aguardando ainda o final das investigações para informar com segurança os seus leitores.

A Secção de Segurança Pessoal, dando divulgação à presente nota, esclarece que o par de sapatos deixados no local do crime, traz a marca da casa "A Formidavel", à rua Haddock Lobo n.º 5-A, onde teria sido adquirido há cerca de um ano, pela importancia de 200 cruzeiros. Recebeu uma sola inteira, posteriormente, e ainda está em bom estado de conservação. Admite-se que haja sido roubado de alguma residencia, e estava sendo utilizado pelo matador do capitão Alarcão. Seria recebida com muito agrado qualquer informação a respeito, isto é, qualquer esclarecimento sobre a data em que foram roubados e o local, sem que isto possa ocasionar qualquer aborrecimento ao informante.

Seria tambem de grande interesse para as investigações, se a Secção conseguisse saber qual foi a casa que reformou o chapéu deixado pelo criminoso. Trata-se de uma peça de fatura inferior, de cor beije, trazendo na parte interna, sob a carneira, o numero de ordem da lavanderia que o reformou — 1.256 (mil duzentos e cinquenta e seis). E' de presumir-se seja casa de suburbio ou de bairro afastado do centro.

Em se tratando de assunto que interessa não somente à Policia, mas à toda população honesta, que tem nessa instituição uma salvaguarda constante de sua segurança, seria de aguardar os esclarecimentos acima solicitados."

Tombou a locomotiva do trem misto

O desastre de domingo entre Belem e Pais Leme

Domingo à tarde, entre as estações de Pais Leme e Belem, ocorreu um desastre que aumentou, por 24 horas, as dificuldades do tráfego entre esta capital, Minas e São Paulo. Naquele local, um trem misto teve tombada a locomotiva que o puxava e mais três carros, prejudicando grandemente a linha ferrea. Como se sabe, o tráfego está sendo feito com baldeações em Jurupanã e Belem. Durante a tarde de domingo e o dia de ontem, em consequencia desse desastre, fez-se nova baldeação em Pais Leme.

A Administração da Central tomou as providencias que se faziam necessarias, fazendo seguir para alí grande número de trabalhadores, guindastes pesados e outras máquinas.

Os engenheiros de linha empenharam-se no restabelecimento do tráfego, o que foi conseguido somente às primeiras horas da noite de ontem.

No desastre não houve vitimas. Apenas alguns ferroviarios da equipe do trem sofreram leves escoriações.

No patio da estação Francisco Sá, a locomotiva n. 1.090 e seu "tender" descarrilaram ao dar entrada puxando uma composição da Linha Auxiliar. O acidente ocasionou atrasos de trens daquela linha e da Rio Douro. Três horas depois, a locomotiva foi reposta nos trilhos e o tráfego voltou a normalizar-se.

Chegam à Escola Militar de Resende os seus primeiros alunos

As expressivas solenidades realizadas ao Sopé das Agulhas Negras

RESENDE, 11 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — A velha e histórica cidade de Resende assistiu, no sábado, ao cair da tarde, a uma cerimonia que a atual geração jamais verá repetir-se — a entrada solene dos primeiros cadetes que se destinam à nova Escola Militar alí construida. O ineditismo do ato, sua elevada e marcante significação, o seu comovente simbolismo e, sobretudo, o fato de se saber que antes de um século, pelo menos, ele não se repetirá, concorreram para tornar esse dia num dia singular para o velho burgo fluminense.

Conforme foi noticiado amplamente, concluidas as obras do novo estabelecimento que já se acha sob o comando do coronel Mario Travassos, partiram da Escola do Realengo — ora comandada pelo coronel Duque Estrada — os alunos do primeiro ano, os quais, ao embarcar, tiveram tambem colossal e emocionante despedida.

O antigo casarão do Realengo já estava, realmente, se tornando inadequado aos fins a que se destinava; sua capacidade cada vez menor ante o progressivo aumento do numero de jovens que se destinam à carreira das armas e que procuram o prestigioso estabelecimento que durante 42 anos preparou gerações brilhantes oferecida ao Exército para honrá-lo e dignificá-lo.

Deve-se ao general José Pessoa a ideia da construção da nova Escola, ideia que se tornou ardente ideal no coração do brilhante oficial, e à qual deu o melhor de sua inteligencia e visão, de suas energias e de sua capacidade realizadora.

O chefe do Governo e o ministro da Guerra mandando executar o arrojado projeto, logo que se decidiu sua construção em Resende, corporificaram assim uma justa aspiração do Exército.

Com a construção da Escola Militar de Resende já podemos dividir em duas etapas bem distintas este último século da Historia Militar do Brasil. Realengo é hoje o passado; métodos bons mas recursos poucos para aplicá-los. Rincão de recordações, ariete de idéias, ninho de esperanças, repositorio de muitos acontecimentos incorporados à tradição.

As Agulhas Negras iniciam uma nova etapa; representam a geração atual, preparada para iniciar marcha imponente, o Brasil integrado num tempo novo, sagrado na luta por novos principios, temperado na chama do bom combate.

Com seu aparelhamento pedagógico completo, com suas instalações de notavel eficiencia, com sua imponencia sobria e majestosa, a nova Escola terá, certamente, o destino das montanhas agudas que a circundam e que hoje, menos que um elevado incidente geográfico, simbolizam um grande destino voltado para o alto, na direção do infinito.

A CHEGADA A RESENDE

Depois de uma viagem penosa, a composição, que conduzia o contingente de alunos, comandado pelo capitão Deoscoro Vale, deu entrada na gare de Resende onde se achavam o coronel Mario Travassos e toda a oficialidade da Escola, trocando-se as primeiras saudações individuais.

À porta da estação viam-se figuras representativas da sociedade local que alí estavam para, com sua presença, significar aos cadetes a sua alegria pela integração dos briosos moços na vida da nobre cidade.

Palmas calorosas se ouviram quando o contingente se movimentou em direção à Escola.

NOS PORTÕES DA NOVA ESCOLA MILITAR

Foi em frente aos portões do novo estabelecimento de ensino do Exército que se desenrolou a comovente cerimonia da entrega do edificio ao seu primeiro comandante e aos seus primeiros ocupantes.

Caía a tarde, com luz difusa e cinzenta. As ameias que circundam a frente do terreno, à fachada da Escola, levantavam-se em toda a sua imponencia vendo-se, através das grades dos portões, a 800 metros para dentro, o pomposo edificio.

Ia-se assistir alí a uma cerimonia inédita no Brasil e os que a viram, certamente não verão outra. Pela ordem estabelecida, realizar-se-ia a abertura dos portões e entrega da chave da Escola; entrada em serviço da primeira guarda e recepção dos primeiros cadetes vindos de Realengo.

Do lado de dentro dos portões achavam-se o general Luiz de Sá Afonseca, coronel Mendes e capitão Pessoa, chefe, fiscal administrativo e assistente da Comissão Construtora ou Escola.

Do lado de fora, o coronel Mario Travassos, coronel Antonio Alves de Magalhães, chefe do serviço geral; coronel Simeão Farias, sub-diretor do Ensino Fundamental; major Pindaro Santos Fonseca, major Argemiro Souto, capitães Iracilio Pessoa, ajudante secretario; Hildebrando de Assiz Duque Estrada, Raimundo Neto Correia Marc Barret, Hermann Bergqvist, Francisco de Assis Araujo Bezerra e tenentes Crômwell de Medeiros, Jorge Novais Banitz, João Cavalcanti Vidal, Oscar Ramos de Oliveira, José Muniz da Silva e Francisco Guiliani.

A primeira sentinela a ocupar o seu posto

A ENTREGA DA CHAVE

O capitão superior de dia soltou, então, um foguete "Bandeira Brasileira", momento em que o general Luiz Afonseca, avançando até o portão principal, abriu-o o suficiente para passar, retirando a chave que se achava ornada com fitas verde-amarelas. Os demais oficiais da Comissão Construtora da Escola, em seguida, em dois grupos, abriram os portões de par em par.

Nessa altura, o comandante Travassos avançou recebendo, das mãos do general Afonseca, a chave da Escola, trocando ambos os oficiais comovidos e efusivos cumprimentos.

A seguir, o general e membros da comissão tomaram lugar junto aos demais oficiais da Escola.

A PRIMEIRA "ORDEM DO DIA", EM RESENDE

Foi, então, lida pelo proprio coronel Mario Travassos a primeira ordem do dia, que é um breve mas brilhante documento de civismo, vasado em linguagem incisiva e elegante, anexo ao Boletim Escolar n. 10, e concebida nos seguintes termos:

— "Cadetes!

Acabais de chegar diante o marco fundamental de uma nova era para o Exército — as novas instalações da Escola Militar.

Aqui existe quanto há de mais moderno para a saude do corpo e do espirito. Nada falta para o completo beneficiamento do cadete como materia prima de escol e para o aspirante, como produto acabado, saia perfeito. Até mesmo nós os mais velhos — os vossos chefes, professores e instrutores — estamos sentindo os mágicos efeitos da nova maquinaria, com que teremos de manipular as vossas energias fisicas, morais e intelectuais. E' o divino fenômeno do eterno renascimento das coisas que se manifesta.

Somos os pioneiros desta nova jornada. A Escola Militar de Resende será o que dela fizerem as vibrações de nossa alma, de nossa fé na grandeza do Exército e na defesa da Patria. Dentre os pioneiros, sois vós — os Cadetes que primeiro transpõem os umbrais da nova Escola Militar — justo os que suportarão todo o peso dessa soberba massa arquitetônica que vos espera como no seu primeiro alo de vida!

O destino tem caprichos, em verdade insondaveis. Esquecei os vossos dissabores, renascei de vós mesmos como as claridades de um novo dia nascem das trevas aparentes da noite!

General Afonseca! A chave com que simbolicamente acabais de entregar-me a obra monumental a que vindes dedicando, com os vossos auxiliares, as maximas energias de vossas brilhantes capacidades, não abre apenas materialmente esse palacio encantado às novas gerações de oficiais, senão, em verdade, a nova era do Exército Nacional que os propósitos do exmo. sr. presidente Getulio Vargas e seu ministro da Guerra, general Eurico Dutra, tiveram em vista com a realização da nova Escola Militar, o grande sonho que o general José Pessoa há mais de dois lustros sonhou.

Cadetes!

Entrai na nova Escola Militar. Dela só deveis sair com honra, como o exigem as velhas tradições do Realengo. Que as Agulhas Negras, esse marco geografico inconfundivel, já estampado no Brazão d'Armas da Escola Militar, vos inspirem no cumprimento de vosso papel de pioneiros!".

* * *

As últimas palavras do coronel Mario Travassos, primeiro comandante da Escola Militar das Agulhas Negras, foram abafadas por uma salva de palmas da parte dos civis, elementos da sociedade de Resende que, tendo à frente o prefeito, dr. Otacilio de Freitas Assunção e senhora, compareceram à solenidade entre constantes demonstrações de júbilo.

A RENDIÇÃO DA GUARDA E A PRIMEIRA SENTINELA

Realizou-se então o ato da rendição da guarda, fazendo o capitão ajudante-secretario tocar "Parada", transmitindo ao superior de dia ordem para que fossem assumidos os serviços.

O primeiro serviço da nova Escola Militar foi assim assumido pelos seguintes: capitão Francisco de Assiz Bezerra, superior de dia; cadete Fritz de Castro Dieguez, adjunto à Escola; cadete Mario Roca Dieguez, comandante da guarda; cadete Gil Bollmann, cabo da guarda; cadete Luiz Castellano de Lucena, cabo da guarda; cadete João Florentino Meira de Vasconcelos, primeiro sentinela da Escola; cadete Davi José Fernandes, sentinela; cadete Tomaz de Aquino Morais, sentinela; cadete Emidio Pinto, sentinela; cadete Salvador de Barros, sentinela; cadete Roberto Rébula, sentinela.

Cantando pelo corpo de cadetes a canção "Escola Militar", já tradicional desfilaram os rapazes recem-chegados ainda sob o comando do capitão Dióscoro Vale, entrando triunfalmente pelos portões do edificio.

Tomaram eles, assim, posse de um estabelecimento que será, em breve futuro, o bastião do melhor civismo, que é o que se acrisola no coração dos moços, dos que amam o Brasil e se devotam inteiramente ao serviço da Patria.

Mais uma tentativa para solucionar o problema do abastecimento do leite

Uma portaria do comandante Amaral Peixoto, estabelecendo restrições para a industrialização do produto

O chefe do Serviço de Abastecimento baixou ontem uma portaria determinando:

"1.º — Ressalvadas as excessões contidas na presente Portaria, fica proibida a industrialização do leite, a partir de 1.º de abril do corrente ano, nas zonas produtoras, que normalmente abastecem desse alimento a Capital Federal.

2.º — A industrialização do leite só poderá ser efetuada mediante autorização expressa do Assistente do Setor Leite e Derivados e dentro da quota estabelecida pela mesma autoridade.

3.º — Para obtenção da mencionada autorização os interessados devem fazer um pedido escrito, até 28 do corrente mês, dirigido ao referido Assistente, do qual sejam mencionados: a) localização da fábrica; b) quantidade media diaria de leite recebido nos últimos 12 meses; c) procedencia especificada desse leite; d) natureza e quantidade media diaria dos produtos de sua fabricação; e) destino dado a esses produtos, especificando a quantidade e os compradores; f) possibilidade de exportação do leite "in natura" para o Distrito Federal; g) quaisquer informações peculiares ao seu caso particular, se os possuir.

4.º — A fixação da quota para a industrialização será estabelecida com base no leite "in natura" que exceder às necessidades do consumo do Distrito Federal (e da cidade de São Paulo, para as zonas que abastecem as referidas cidades) e calculada percentualmente sobre as quantidades medias consumidas em cada especialidade da industria;

5.º — Nas zonas que produzem leite destinado à exportação para o consumo do Distrito Federal e da capital do Estado de São Paulo, será estabelecido pelo Assistente do Setor Leite e Derivados uma percentagem para cada um dos dois mencionados centros de consumo, de acordo com a media dos dois últimos anos;

6.º — Esta percentagem será fixada de acordo com o representante da Comissão de Abastecimento do Estado de São Paulo, que colaborará na fiscalização de sua observancia;

7.º A industrialização do creme de leite, de qualquer forma obtido, fica sujeita às mesmas exigencias, estabelecidas nesta Portaria, para o leite "in-natura";

8.º — Os estabelecimentos industriais que não observarem ou transgredirem o disposto na presente Portaria, serão fechados ficando os seus responsaveis sujeitos às penalidades do artigo 6.º do Decreto-lei n. 4.730, de 28 de setembro de 1942".

AMANHÃ tem mais

Pelo Barão de ITARARÉ

Uma grave questão nacional

O povo brasileiro está ameaçado de ficar sem dentes

Um dos nossos jornais vespertinos publicou, ontem, uma alarmante reportagem, na qual se afirma que os brasileiros estão ficando sem dentes.

Esta denuncia assume um carater de suma gravidade, pois, conforme observações dignas de crédito, não são apenas as populações abandonadas do interior que têm maus dentes, mas tambem os habitantes dos grandes centros, inclusive os do Distrito Federal, apresentam dentaduras em péssimas condições.

Ora, esta questão é muito seria e não pode deixar de ser encarada sob os seus múltiplos aspectos.

Ressalta, à primeira vista, o lado estético e psicológico. Um povo com dentes estragados é um povo feio. E ao mesmo tempo um povo triste, porque um homem com maus dentes não ri, mesmo quando ouve um dito de espirito. E as mulheres apertam a boca.

Mas há tambem o lado higiênico, porque um cidadão com a dentadura avariada não pode mastigar os alimentos. E fará uma horrivel digestão, com todas as consequencias que se repercutem sobre todas as pessoas de suas relações, que, afinal, não têm nada com a historia.

A maior ameaça que pesa, porem, sobre os brasileiros é a de serem, de um momento para outro, desclassificados na escala zoológica, sendo rebaixados para a classe dos desdentados.

Urge, portanto, que se promova um movimento de salvação dos dentes dos brasileiros, indagando em primeiro lugar quais são as causas dessa ruina, para depois aplicar os remedios adequados.

Os vegetarianos dizem que os dentes apodrecem porque ficam residuos de carne entre os dentes. Se os homens deixassem de comer carne teriam dentes tão bons como as vacas e os cavalos.

Os carnivoros, entretanto, sustentam que os dentes se estragam devido aos detritos de vegetais que se deterioram nos intersticios dentarios. E se os homens deixassem de comer ervas, poderiam ostentar dentes tão lindos como os cães e os gatos.

Os fabricantes de palitos estão de acordo com os detritos de origem animal e vegetal e aconselham esgaravatar os dentes com os seus pauzinhos após às refeições.

Os negociantes de escovas de dentes e de pastas dentifricias concordam com os magnatas dos palitos, mas acham que os palitos são insuficientes, pois a carie só se evita escovando-se os dentes pelo menos três vezes ao dia.

Os especialistas em doenças da nutrição não acreditam nas escovas de dentes nem nos detritos. A causa da carie dentaria reside na sub-alimentação do povo brasileiro, que ingere rações desfalcadas de calcio e sem este elemento não podo haver dentes fortes e resistentes.

Estamos, portanto, diante de um problema cujas causas são controvertidas. Mas, enquanto se discute, os dentes continuam apodrecendo.

Se o material odontológico não estivesse tão caro, talvez, fosse interessante ouvirmos um dentista sobre o assunto. Mas este, com certeza, acharia melhor que se arrancassem, duma vez, todos os dentes estragados e se colocasse uma dentadura postiça.

Não é o caso de sairmos ringindo as gengivas de raiva?

REVISTA

Tem havido fases da guerra em que os jornais da segunda-feira não só fazem a sede de noticias, ... o jejum de novidades do domingo. Fases em que a marcha das operações e a das questões politicas da guerra parecem ... em pontos mortos. Aqui temos hoje as primeiras folhas da semana, cheias de ... os exércitos russos ... contra a blitzkrieg. Desenvolve-se um grande desastre para ... "invenciveis" do ... A propaganda nazista ... de anunciar que ... "invencivel" já chegou ... ao ponto de onde ... 1941. A Rumania ... da guerra ... [illegible]

... através de ser investido em postos de mando pelas democracias, é declarado culpado de um crime punivel com a morte.

O Papa lançou um apelo aos beligerantes para que poupem Roma. Não há, de certo, consciencia de homem civilizado que não tenha horror à hipótese da destruição de uma grande cidade-monumento. Mas é claro que ainda mais horrivel e mais injusto seria pouparem os aliados a Cidade Eterna se ela se converte em baluarte do nazismo. O clamor patético do Pontifice alude, em certa passagem, aos horrores "da luta e das invasões". Permita-se-nos relembrar, com a devida venia, que muitas espadas saidas da Italia para algumas invasões, que foram o preludio da guerra atual, saíram de Roma com a benção pontificia ... [illegible]

... totalitarias, em Nápoles, repudiando Badoglio, o recente desertor do fascismo, e o seu reizinho. Quanto a relações diplomáticas, sabemos que a questão do regime de cada país não interfere nelas. A União Soviética e todas as democracias as mantiveram com a Alemanha e a Italia fascistas.

Goebbels escapou de uma chuva de bombas. Vaso ruim não se quebra, dirá o amante de proverbios. E' bom, aliás, que ele e os outros sobrevivam à consumação de sua derrota.

Mihailovitch pretendia representar as forças de libertação da Iugoslavia, mesmo depois que muitos dos seus seguidores andaram, provadamente, em entendimento com o inimigo. Agora, repudiado terminantemente pela Grã Bretanha, vai por-se declaradamente ... [illegible]

Tribunal de Segurança

Prisão e multa por ter vendido um quilo de carne por 4 cruzeiros

O juiz Miranda Rodrigues, em audiencia de ontem no T. S. N., condenou o açougueiro Valdemiro Pereira Nunes, por ter cobrado por 1 quilo de carne a importancia de quatro cruzeiros, a um mês de prisão e multa de mil cruzeiros.

DENUNCIAS

O procurador Clovis Kruel de Morais apresentou ao presidente do T. S. N. denuncia contra Amelia Chagas, negociante estabelecida em Santos, São Paulo, por ter vendido gênero de primeira necessidade por preço exorbitante.

Para o processo e julgamento foi designado o juiz Pereira Braga.

O mesmo procurador apresentou denuncia tambem contra José Luiz Carvalho, proprietario do "Armazem Dispensa do Povo", desta capital por ter vendido mercadoria por preço acima da tabela. O processo foi distribuido ao juiz Pereira Braga.

O teatro de Celestino Silveira

"Cine-Radio Teatro" teve dez meses de atuação permanente ao microfone da PRA-9. Estreou a 2 de maio de 1943 e deu o último espetáculo a 5 de março de 1944. Durante esse espaço de tempo, apresentou um total de 38 radiofonizações de filmes diferentes e apenas quatro "reprises", estas insistentemente reclamadas. A idéia não era nova. Mas a execução era esmerada e obedecendo a novos métodos. Por exemplo: Foi o programa radio-teatral que aboliu a estandardização dos "casts". Não havia artistas efetivados nos primeiros papéis. Fazia-se a escolha dos interpretes pelo estilo dos personagens e assim todos tinham sua "chance". A estréia deu-se com Dulcina e Odilon, que pela primeira vez participavam em um espetáculo completo de radioteatro. Depois, tambem Conchita Morais figurou em uma peça, novamente com Dulcina e Odilon. Tambem Lucia e Delorges atuaram em duas peças. Iara Sales, então ainda não na Mayrink, fez tambem uma. Heloisa Helena, Celso Guimarães, Amelia de Oliveira, Tina Vitta, todos elementos de fora, passaram por "Cine-Radio Teatro". E pela primeira vez Joraci Camargo participou de uma atuação radio-teatral. Isso sem falar nos artistas da Mayrink, pois todos tiveram suas grandes noites. Nesse programa Sagramor de Scuvero pela primeira vez, no Rio, fez radio-teatro. Ali apareceu a atriz Maria Sampaio nessa modalidade radiofônica. Simone Morais, uma nova e valiosa figura que até então só cantava sambas, teve suas oportunidades reforçadas em outros programas da Mayrink. Enfim, todos encontravam nesse programa, a sua oportunidade. O sucesso foi indiscutivel. Havia patrocinador que pagava bem o programa. A interrupção dos espetáculos, domingo, deu-se pelo motivo amplamente divulgado através do microfone da A-9:

Celestino Silveira ficou impossibilitado de continuar fazendo esse radio-teatro, pois não podia dedicar ao mesmo o esmero e capricho que o impuseram ao grande público.

Chamado ao cargo de redator-chefe da "Revista da Semana" ele, que já vinha ocupando posto idêntico na "Cena Muda", teve que optar entre o radiatro e a imprensa.

Manterá, porem, o "Cine-Radio Jornal" na A-9, que conta com quase onze anos de transmissões assiduas.

Foram essas as razões que suspenderam as radiofonizações de filmes, cartaz que vinha obtendo pleno exito na Radio Mayrink Veiga.

Mag.

"CRITICA Musical" oferece hoje, às 21 horas, pela P R A-2 do Ministerio da Educação, um recital da pianista Edite Bulhões Marcial. Criticas e comentarios pela professora Magdala da Gama Oliveira.

* * *

ESTRÉIA hoje às 21 horas, na Radio Sociedade Fluminense, o programa "Como nasceram os virtuoses" sob a competente direção do pianista Altino Pimenta, com a colaboração da União Metropolitana de Estudantes. Far-se-ão ouvir o soprano Maria Helena Martins e pianista Vera Pientzbauer.

* * *

AS "Ondas Musicais" apresentarão, hoje, uma conferencia sobre Ravel, pelo professor Eurico Nogueira França, sendo a mesma ilustrada pelas seguintes peças: Pavane pour une Infante défunte; Jeux d'eau; Sonatine; Le Grillon; Allegro moderato (do Quarteto em Fá maior); Porta monumental de Kief (dos "Quadros de uma exposição"); Final de Daphnis et Chloé (Suite n. 2). Este programa, será irradiado simultaneamente pelas P R F-4, E-8, A-9 e E-2, das 13 às 14 horas.

* * *

HOJE às 19 horas, o professor Climerio de Oliveira Sousa apresentará na P R A-2 mais uma aula do seu curso "Vamos brincar de falar inglês".

* * *

PALESTRAS Culturais — um programa de cultura e ciencia apresentado em linguagem simples e acessivel — será irradiado hoje, às 23 horas, na palavra de Cesar Ladeira.

* * *

TRÊS pontos altos da programação de hoje da Radio Tamoio: "Romance", às 21 horas com Wilson de Andrade; "Os grandes pretos do Brasil"; às 23,30 horas, ambos escriptos por Campos Ribeiro e "Night Club", com a orquestra de Clovis Mamede, escrito por Anselmo Domingos.

* * *

FLORES do Sertão" — um programa da P R A-9, vai para o ar hoje, às 21 horas. Apresentação de Cesar Ladeira, Sonia Oiticica, Sagramor de Scuvero, Sebastião Laporace e Urbano Lóes.

* * *

MAIS uma audição de "Rapsodia das Nações Unidas" será posta no ar hoje, às 21,35 pela P R A-2.

* * *

"UMA Historia do Equador" é o titulo do "Instantaneo Sinfônico" que será irradiado hoje, às 21,35 horas, pelas Radios Tupi, e Tamoio do Rio. A partitura musical é de autoria do maestro Rafael Batista.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos...". (Noite das Garrafadas). — "Canções selecionadas". 17,30 — "Vesperal sinfônico". 18,45 — "Noticiario do DASP. 19 — "Vamos brincar de falar inglês". 19,30 — "Suplemento musical". 19,45 — "Londres Informa". 21 — "Critica Musical" — da professora Magdala da Gama Oliveira. 21,30 — "A Guerra Dia a Dia". "Rapsodia das Nações Unidas". 22 — "Comentario da Semana". 22,10 — "Música sinfônica". 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 9 — A Voz do DASP. 9,30 — Jornal Falado da Policia. 10,30 — O Mundo em Revista. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Noticias e comentarios — Suplemento musical: Sinfonia Surpresa, de Haydn. 18,30 — Programa lirico, com Dino Borgioli, Lawrence Thibett e Luciano Nerone. 19 — Programa de Orquestra. 19,30 — Programa de Canções — Programa "A Terra e o Homem". 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo — Suplemento musical: O dia de hoje na Historia da Música — Sonata Appassionata, de Beethoven, com Wilhelm Kemff. 21,30 — Programa Lirico, com trechos da ópera Sonâmbula, Chaliapin, Maria Gentile, Dino Borgioli e Baccaloni. 22 — Sinfonia n. 2, de Rachmaninoff.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Estudio. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com Conselheiro — Xerem — 4.0 episodio de "Quando a noite desce". 21 — Flores do Sertão. 22 — Comentario de Gilson Amado — Cortina Sonora com "A salamandra", de Nilce Tardin. 23 — Palestras culturais.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

19,10 — Roberto Paiva. 19,25 — Orquestra de Concertos. 21 — O que faria você? 21,35 — Almirante. 22 — O Sombra. 22,35 — Luizita Cunha Silveira. 23 — Notas do Departamento Politico e Cultural. 23,20 — Seronata. 24 — Encerramento.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Vamos Aprender Inglês. 19,15 — Gravações Selecionadas 19,25 — A Hora que Vivemos — A Marcha da Guerra. 19,45 — A Familia Borges. 21 — Manuel Reis. 21,20 — Vencedores de Papel Carbono. 21,35 — Papel Carbono. 22,15 — Regional. 22,30 — Comentario Internacional — Gravações. 23 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC — LONDRES)

12,30 — Noticiario. 12,45 — A ser anunciado. 19 — Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19,15 — Orquestra sinfônica de Londres executando o "Caprice Espagnole", de Rimsky-Korsakov, e a "Nursery Suite", de Elgar. 19,45 — Noticiario. 20 — Radiopanorama — Radio Newsreel. 20,15 — Revista da guerra. 20,30 — Banda da Real Escola Militar de Música. 21 — Noticiario. 21,15 — Comentario, por Bento Fabião. 21,30 — Recital de piano, por Winifred Small. 21,45 — Revista da imprensa e Revista dos filmes — duas palestras. 22 — Noticiario. Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional. 22,15 — Fim.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE: — Amador Caluci e João Godinho: Um pedido. — Deferido.

João Pires Avelino Belfort, Dirceu Alves, Isidro Porfirio dos Santos, Manuel Garcez dos Santos: primeira parte — Deferidos.

Wilson Marcondes de Moura, Aderbal de Almeida Sena, Sandoval da Silva, Claudio Brandão, Nelson de Lorenzo, André Joaquim dos Santos: segunda parte. — Deferidos.

Aníbal da Silva Meireles, René Martins, Otavio Carneiro Ventura, Raul Chalaguier, Ramiro Batista dos Santos: total. — Deferidos.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES: — Carlos Netari. — Deferido.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: — Francisco Pereira Lopes, Euclides José Fernandes, Renato Goulart: — Deferidos.

Iara Klaess: — Indeferido.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 11 do corrente: primeiras consultas, 3 visitas domiciliares, 13 exames de laboratório, 2 radiografias.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de [illegible]:

Totais anteriores, 30.736 empréstimos no valor de ... Cr$ 77.231.200,00

Distrito Federal, 5 empréstimos no valor de ... Cr$ 21.000,00

Interior, 7 empréstimo no valor de ... Cr$ 17.300,00

Total: 30.748 empréstimos no valor de Cr$ 77.271.500,00

JUNTA ADMINISTRATIVA

Reunião da ata da 12.ª sessão ordinária da Junta Administrativa [illegible]

Suspensas: — Altino Rosa de Morais e Osvaldo Torchelli.

Concedidas: — Celio Ferreira de Freitas e Otacilio Francisco Dutra.

Aposentadorias ordinarias: — Concedidas: — Konrad Schmauser, Luiz Schmidt e Mario Giuseppe Maltedo.

Admissão de associados: — Admitidos: 148 (cento e quarenta e oito).

Noticias Diversas

O REEMPREGO DOS FUNCIONARIOS DOS EXTINTOS BANCOS DO "EIXO"

A pedido de muitos interessados, o Sindicato dos Bancarios fará realizar, na tarde de hoje, às 18 horas, uma reunião dos funcionarios brasileiros dos extintos "Bancos do Eixo", afim de tratar do reemprego dos mesmos, de acordo com o decreto-lei respectivo. Essa reunião terá lugar no terceiro andar do edifício da Associação dos Empregados no Comercio à Avenida Rio Branco, e para a qual são convidados todos os interessados. — A DIRETORIA.

IMPOSTO SINDICAL

Do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios recebemos o seguinte:

"Comunicamos aos Bancos e Casas Bancarias desta capital que o desconto do imposto sindical de seus empregados deverá ser feito na folha de pagamento do mês de março corrente e o recolhimento ao Banco do Brasil no próximo mês de abril, na conformidade da lei. Os impressos respectivos estão sendo distribuídos, diretamente, por este Sindicato. — Rio de Janeiro, 10 de março de 1944. — (a.) Roberto Teixeira de Gouvêa, presidente."

C. A. B. C.

Do presidente da Cruz Vermelha Brasileira, recebeu o Sindicato dos Bancarios, desta capital, o oficio que segue: "Rio de Janeiro, 6 de março de 1944. — Ilmo. Sr. Roberto Teixeira de Gouvêa, M. D. Presidente do [illegible]

INEDITORIAIS

UMA INJUSTIÇA A REPARAR

O CASO DO COLEGIO NOTRE DAME DE IPANEMA

Rio, 11 de Março de 1944

Dr. Mauricio de Medeiros.

Puros sentimentos de justiça levam-me, agora, a me dirigir ao Senhor. Quero defender, com o ardor dos homens que amam a verdade, as dignas, santas e beneméritas Irmãs de Notre Dame, que o Senhor feriu, dura e implacavelmente, no seu injusto artigo intitulado "UMA RECUSA INSULTUOSA", publicado no "Diario Carioca" de 7 do corrente (pg. 4, cols. 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª), e que vem servindo de pretexto a uma das campanhas mais iniquas, que tenho presenciado nesta minha vida tão cheia de lutas ásperas e bravias, como o Sr. não ignora, contra as forças da desordem, do odio e da prepotencia.

Acompanho a estas Irmãs de Notre Dame desde quase 10 anos. Concorri, com o meu esforço absolutamente desinteressado e gratuito, para que elas erguessem, no bairro de Ipanema, o admiravel estabelecimento de ensino, que os católicos de hoje, tomados de santo orgulho, podem apresentar aos olhos da nossa população e dos nossos governantes, como um padrão do seu zelo pelo desenvolvimento do ensino no nosso meio. Instei, quanto em mim cabia, valendo-me dos laços de amizade fraternal que me ligam ao Dr. Alvaro da Silva Pereira, diretor da Sul América Capitalização, para que anuisse esta organização de capitais em financiar a construção do moderno edificio, que honra a mentalidade pedagógica das Irmãs de Notre Dame.

Desde a instalação das Irmãs de Notre Dame, nesta Capital, que, sem o menor proveito pessoal, venho orientando, dentro da lei e dos preceitos mais exigentes da moral, o procedimento destas Irmãs no seio do pensamento cultural da Nação Brasileira. Sou, assim, não apenas uma testemunha da nobreza destas almas religiosas, que se consagraram ao serviço de Deus, mas um co-responsavel conciente da sua atuação no meio da nossa gente.

Sinto-me, Dr. Mauricio de Medeiros, na obrigação de dizer aos governantes do Brasil e aos meus concidadãos, através desta carta que lhe estou dirigindo — não com intuitos de polêmica, mas com objetivos de fazer prevalecer a verdade — que não poderia o Sr., sem grave ofensa aos deveres da justiça, veicular, nas colunas abertas da imprensa, o caso da menina Jacyra como sendo o resultado da aplicação dos principios racistas entre nós, servindo-se, apenas, da informação apaixonada de uma senhora, respeitavel, mas injustamente exacerbada. Num país em guerra com a Alemanha, e no seio do qual se vem levantando uma campanha continua e tenaz contra os nacionais desse país, um homem da sua responsabilidade não tinha o direito de iniciar uma campanha desta natureza sem, preliminarmente, ir ouvir as religiosas acusadas.

Se o Sr., agindo imparcialmente, assim tivesse procedido, começaria por verificar que a valorosa e santa Madre Firmina, diretora do estabelecimento, é cidadã norte-americana. Apuraria, em seguida, que a religiosa que se entendeu com a mãe adotiva de Jacyra, na segunda vez em que esta voltou ao Colegio, é genuinamente brasileira. Se o Sr. continuasse, em seguida, suas investigações serenas, não tardaria em descobrir que nessa comunidade religiosa trabalham, silenciosa e humildemente, por entre orações caridosas em prol dos seus perseguidores, nada menos de 4 cidadãs norte-americanas, 3 cidadãs brasileiras, uma cidadã belga, outra polonesa e uma terceira holandesa. Aprofundando mais o seu inquérito, o Sr. não deixaria de saber, sem nenhuma surpresa, estou certo, de que as 4 professoras religiosas, de nacionalidade alemã, que lecionam no Colegio de Notre Dame, acham-se nesta Capital porque o governo pagão da Alemanha nazista as expulsou da terra de São Bonifacio, depois de as ter coberto com a baba infecta das suas torpes calunias. Finalmente, ao chegar ao termo das suas indagações, o Sr. adquiriria a certeza de que as Irmãs de Notre Dame, que vieram para esta Capital, estiveram, inicialmente, ligadas à Provincia religiosa de Cleveland, Estados Unidos da América do Norte.

Por que, então, Sr. Mauricio de Medeiros, invocar, como o Sr. fez no seu impiedoso artigo, os principios do racismo como sendo a causa direta e imediata do incidente com a mãe adotiva da menina Jacyra? Por que se permite o Sr. apontar à execração pública, mulheres santas, que se consagraram ao serviço de Deus, invocando como justificativa de seu gesto, principios, fatos e circunstancias que o Sr. dá como indiscutiveis, sem que haja, entretanto, feito a menor diligencia para os apurar, devida e concienciosamente? O Sr. é cientista de indiscutivel valor. Repetidas e prolongadas têm sido as provas de sua capacidade nos dominios da profissão médica a que se dedica. Está habituado, assim, a agir em face da natureza com processos e métodos de absoluto rigor, quando quer interrogá-la sobre os seus segredos. Para o Sr. são, então, ilegitimas as conclusões que algum cientista lhe queira fornecer se as não justifica como sendo o resultado de longas e seguras pesquisas, levadas a efeito de acordo com o método experimental.

Entretanto, mal chega ao seu conhecimento, no dominio bem mais flutuante dos fatos da vida social, uma informação trazida por uma senhora, respeitavel, mas que pode, perfeitamente, ter-se enganado ou interpretado mal, por exaltação momentanea, palavras e gestos de sua interlocutora, o Sr. nada mais exige, para formar o seu juizo definitivo, o qual, uma vez publicado, vai mergulhar na agonia, na inquietação e na insegurança, um punhado de mulheres dignas e generosas, que abandonaram familia, Patria e riquezas para se consagrarem, totalmente, no serviço caridoso dos seus semelhantes.

Não lhe parece, porem, que um cientista do seu valor deve de ser muito mais precavido ante os fatos humanos do que em face dos fatos da natureza bruta? Não age o homem sob o impulso de idéias sentimentos, e paixões, que perturbam a serenidade do seu espirito, e a imparcialidade do seu julgamento, enquanto que a natureza segue, pelo contrario, as leis cegas e imperiosas do determinismo fisico indeclinavel? Em virtude deste elemento perturbador na descoberta da verdade, no campo dos fatos sociais, não se torna bem mais necessaria a investigação rigorosa em torno dos fatos humanos do que ao redor dos fatos da natureza bruta?

Fugindo, porem, e surpreendentemente, às regras, que norteiam, normalmente, as suas atividades cientificas, o Sr. investe, agora contra as Irmãs de Notre Dame, totalmente alheio às mais elementares regras da prudencia, as quais precisavam, todavia, de ser seguidas, servilmente, neste episodio de que estou tratando na presente carta, porque da sua publicação poderiam resultar, como estão resultando, consequencias as mais funestas, na sua inequivoca injustiça, contra a boa fama e a honra de religiosas desinteressadas e generosas, que não são, de modo algum, racistas, por isto que são, antes de tudo, cristãs.

Permita-me, Sr. Mauricio de Medeiros, relembrar, aqui — e a propósito de uma campanha semelhante levada a efeito, injustamente, no ano passado pelo Sr. Osorio Borba —, conceitos e informações que tive a oportunidade de focalizar, na carta que, em defesa de religiosos por ele atacados, lhe escrevi, em 18 de janeiro do ano findo. A respeito de uma arremetida contra religiosos estrangeiros, feita por aquele jornalista, numa das suas crônicas habituais do DIARIO DE NOTICIAS, senti-me no dever de dizer a este nosso confrade, o Sr. Osorio Borba:

> "No seu anti-clericalismo apaixonado, o Sr. não conseguiu, ainda, apreender a psicologia do Padre estrangeiro. O religioso, que se separa de seus pais e irmãos, e que deixa o territorio da sua Patria, para dedicar-se totalmente ao serviço do Altar, elege como patria preferida do seu coração o céu dos bemaventurados. As coisas temporais, cuja posse ele pleiteia, ele não as ama em si mesmas, mas apenas como instrumentos adequados para a sua obra, divina e santa, da evangelização dos povos. Consinta, meu caro Sr. Osorio Borba, que lhe diga o que, certa vez, já disse a um outro confrade nosso: "Porque este ataque desabrido e iniquo ao Sacerdote, que não nasceu em terras do Brasil, mas que vem prestando, desde a nossa descoberta, os mais relevantes serviços à nossa civilização? Nasceram, por acaso, entre nós, estes sacerdotes que se chamaram Henrique de Coimbra, Nóbrega, Anchieta, e Vieira? Desconhece, por acaso, o Sr. os serviços gigantescos e irresgataveis que estes sacerdotes prestaram à educação moral do Brasil? O Sacerdote não é um agente politico dos governantes de sua Patria de origem. Nele o que se deve ver é a sua moralidade e não a sua nacionalidade. A missão dele não é temporal, mas espiritual. Ele não representa nenhuma nação ou governo, mas unicamente a religião. Eis porque, nós católicos, em semelhante assunto, usamos esta linguagem, que é de Carlos de Laet (DUAS PÉROLAS LITERARIAS — Niterói — Escola Tip. Salesiana, páginas 102-103): "Em religião... não distingo patrias ou nacionalidades. O meu Deus, o meu Soberano e Bendito Jesus, não é um brasileiro: é um Judeu. Todas as noites, neste mês de Maio, eu e minha familia nos ajoelhamos diante de um altar enflorado e cantamos os louvores de uma hebréia — Maria Santissima. O cabeça visivel da minha Igreja não é brasileiro: é agora italiano. Sua Santidade Leão XIII... E o que profundamente deploro... é que, em me pegando este modestia de nativismo, e quando eu quisera tomar um patrono celestial consoante a tais idéias [illegible] porque não há no Calendario um santo brasileiro? [illegible]"

[illegible]

melhores filhos os membros destas grandes comunidades de homens e de mulheres que ela chama com a bela expressão: as Ordens religiosas. Estas Ordens religiosas são, muitas vezes, verdadeiras internacionais. As suas portas estão abertas aos católicos de todos os países. Quaisquer que sejam as suas nacionalidades, as suas linguas, e até as suas cores, empolgado por um mesmo ideal, sujeitos a uma mesma regra, estes religiosos vivem como irmãos em torno dos mesmos chefes, que eles chamam os seus Pais.

"Verdadeiras familias, no seio das quais se fundam, em unidade harmoniosa e encantadora, e no amor, a um tempo filial e fraterno, as inteligencias mais diferentes, e, tambem, os caracteres mais opostos.

"Verdadeiros oasis de união e de caridade, num mundo que os nacionalismos exasperados e o egoismo permanente parecem ter esvasiado de toda a fraternidade e todo amor. Sem que se perceba, nestas familias espirituais internacionais nascem correntes de compreensão mutua, de simpatia, de amor verdadeiramente fraterno, que vão, em seguida, como que por uma especie de infiltração, até às nações mais diversas, preparando, assim, a compenetração dos povos e a sua reconciliação. Na verdade, os amigos da paz universal têm eles melhores auxiliares?". (LA DOCUMENTATION CATHOLIQUE — vol. 35, cols. 220|221".

A comunidade das Irmãs de Notre Dame, no interior do Colegio da rua Barão da Torre n. 308, em Ipanema, nesta capital, é a demonstração viva da verdade integral destas palavras do saudoso Cardeal Verdier, porque nela convivem, com sentimentos de absoluta fraternidade cristã, alemãs, belgas, holandesas, norte-americanas, e polonesas, esquecidas, totalmente, de que o governo alemão está em guerra com os governos belga, holandês, norte-americano, e polonês. O que estas santas religiosas não se esquecem, em nenhum minuto da sua vida cotidiana, é de que, no mundo da politica e dos negocios, os homens se odeiam e se hostilizam, e, por isso, escudadas na muralha invencivel da sua Fé religiosa, elas não cessam de rezar para que, no seio dessa mesma politica e desses mesmos negocios, os homens consigam estabelecer uma convivencia fraternal igual à que elas realizam dentro dos muros das suas casas religiosas e dos seus estabelecimentos de ensino.

Devotadas à causa da salvação das almas, as Irmãs de Notre Dame desta capital não julgam dos homens e das coisas pelo criterio odioso da nacionalidade e da raça. O que elas querem é aproximar os corações, trabalhando, tenaz e incessantemente, para vencer os preconceitos sociais dentro da prudencia, que tem horror do escândalo. Obedientes a este seu programa de vencer e dominar os preconceitos da côr, elas tomaram a seu cargo a administração e direção do Colegio gratuito, da Paróquia de Nossa Senhora da Paz onde recebem educação e instrução mais de 400 alunos de todas as cores.

Neste ponto, sr. Mauricio de Medeiros, estas religiosas têm mérito bem maior do que o sr. ostenta e possue. Com efeito parece-lhe justo o humilhante preconceito da raça, pois, no seu artigo tão cruel contra as Irmãs de Notre Dame, afirma categoricamente:

> "SE HA QUEM NAO QUEIRA VER SEUS FILHOS FREQUENTAREM UM COLEGIO LADO A LADO COM NEGROS OU MULATOS, não creio que haja em todo o Brasil UM SO PAI QUE TENHA O MESMO ESCRUPULO em se tratando de um de nossos indios, gente que nos habituamos, desde pequenos, a admirar e querer bem". ("DIARIO CARIOCA",

7 de março de 1944, pág. 4, cols. 6.ª e 7.ª).

Pois bem, sr. Mauricio de Medeiros, as Irmãs de Notre Dame do Colegio de Ipanema se entristecem com este escrúpulo dos pais brasileiros e norte-americanos, e admiram e querem bem não somente aos indios, mas tambem aos negros e mulatos, porque neles vêem como homens racionais e livres que são, seus irmãos em Jesus-Cristo.

O que me assombra, no seu artigo, sr. Mauricio de Medeiros, é precisamente, a incoerencia, manifesta e indubitavel, entre as premissas, em que ele se assenta, e as conclusões que delas o sr. tira.

Realmente, para o sr. é compreensivel o escrúpulo dos pais brasileiros que a estes leva a não quererem "ver seus filhos frequentarem um colegio lado a lado com negros ou mulatos", mas, quando as Irmãs do Colegio de Notre Dame, embaraçadas com a influencia deste escrúpulo no seio das familias brasileiras, dizem, — como no caso da menor Jacira, — que não têm meios de impedirem durante os recreios das alunas, que as meninas brancas entrem a humilhar as suas colegas de cor, o sr. vem para a imprensa, e, com o prestigio da sua inteligencia brilhante, entra a gritar, espumante de raiva, que as religiosas de Jesus-Cristo estão a implantar, no seio dos nossos filhos, os principios odiosos do racismo nazista!

Cumpre advertir, aqui, que a circunstancia de ser india a menina Jacira em nada influiu neste episodio. Tudo girou, antes, em torno da circunstancia de não querer a mãe adotiva da mencionada menor, que esta viesse a sofrer humilhações dentro do Colegio.

O fato, na sua simplicidade real, transcorreu assim: uma senhora, que se dizia professora do Colegio Sion, foi ao estabelecimento de ensino das Irmãs de Notre Dame, para matricular aí a já referida menor Jacira. Acolhida pela Irmã encarregada das matriculas, QUE NAO E' ALEMA MAS POLONESA, nas primeiras horas da tarde do dia 5 do corrente, interpelou a essa religiosa sobre se a circunstancia de ser de cor escura, porque india, poderia sujeitar a menor a alguma humilhação. A Irmã respondeu que relativamente aos membros da Comunidade este perigo não existia, porque as religiosas não fazem distinção de cor e nem de raça. Mas, que em relação às outras alunas do Colegio, elas não poderiam garantir que a mesma coisa não acontecesse. Seria bom, por isto, que a senhora trouxesse ao Colegio a menina afim de que a diretora, vendo a cor da mesma, resolvesse afinal sobre o assunto. A senhora anuiu a esta proposta, voltando tempos depois na companhia da menor Jacira. Recebida, então, por uma Irmã de nacionalidade brasileira, esta ponderou que, dados os preconceitos existentes em muitos setores da nossa sociedade, a menina poderia ser vitima de humilhações por parte de algumas alunas brancas. Era mister, entretanto, que a senhora ficasse certa de que por parte das Irmãs não havia tal preconceito, motivo pelo qual a menina poderia ser matriculada num outro Colegio, que as Irmãs mantêm na Paroquia de Nossa Senhora da Paz, onde são recebidas meninas de todas as cores. Eis o que se passou em toda a eloquencia de sua realidade.

Nestas condições, porque toda esta atoarda, que se vem fazendo na nossa imprensa, em nome do nacionalismo brasileiro? Por que esta revivescencia do nativismo sectario contra as religiosas estrangeiras, apontadas ao público brasileiro, injusta e falsamente, como pregoeiras, em terras do Brasil, do racismo hitlerista?

A sua dolorosa experiencia, Sr. Mauricio de Medeiros, já o deveria ter convencido das injustiças sombrias e funestas deste nacionalismo exaltado. Em 1936, preteridos os mais elementares principios de justiça, o Sr. foi apontado como agente direto de doutrinas desrespeitadoras da personalidade histórica do povo brasileiro. Puseram-no na prisão, e depois de lhe terem tirado, sem forma e nem figura de legalidade, a cátedra de Professor, que o Sr. conquistara com o labor honesto dos seus estudos, num concurso de provas de valor cientifico indiscutivel, espalharam por toda parte que o Sr. estava envenenando a inteligencia e o coração da nossa mocidade.

Para ver restaurada a sua boa fama, tão iniquamente ferida, o Sr. teve de bater às portas do Poder Judiciario, pleiteando o amparo sereno, mas firme, das suas decisões imparciais. Tenho em mãos, — porque defendo perante a justiça comum do nosso país um outro médico tão inocente quanto o Sr., que viu, tambem, impiedosamente postergados os seus direitos sagrados, — as informações que as autoridades policiais daquela época prestaram ao Poder Executivo, afim de forçarem, em nome do nacionalismo exaltado, a sua exoneração da cátedra de Professor. Ei-las:

> "MAURICIO DE CAMPOS MEDEIROS (Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Registrado nesta Delegacia, com antecedentes deste 1929, o que determinou a sua prisão como medida preventiva de ordem e segurança pública".

Com base nestas informações, que não foram sequer levadas ao seu conhecimento, para que o Sr. mostrasse o que havia nelas de monstruosamente injusto, a paixão partidaria fê-lo descer da sua cátedra de Professor, por entre acusações que feriam o seu sadio patriotismo, tão impiedosamente difamado.

Tenho autoridade para assim lhe falar, porque, apesar de católico impulsionado por uma Fé ardente em Jesus-Cristo, não poupei esforços, e nem medi sacrifícios, para fazer prevalecer, no seio da nossa gente, os principios da Justiça Eterna. Quanto em mim cabia, fiz tudo o que estava ao alcance das minhas modestissimas possibilidades para restabelecer a verdade dos fatos, e proclamar o patriotismo dos homens então apontados à opinião pública nacional como agentes subalternos e interessados de governos estrangeiros. Muitos dos que defendi eram ateus confessos, e hostilizavam a Mãe generosa da minha alma, a Igreja de Nosso Senhor Jesus-Cristo. Como, porem, a acusação que se lhes fazia desrespeitava os preceitos da verdade, eu me senti na obrigação de ampará-los com a restauração total dos fatos históricos e sociais cujo desenvolvimento eu conhecia. A circunstancia de que eram meus adversarios no terreno das idéias não me parecia razão fundada para aceitar como verdade aquilo que a mim [illegible]

[illegible] Ipanema [illegible]

vê na religião um desserviço aos povos e às nações. Dentro desta sua orientação o Sr. quase não pode vencer, talvez, a severidade dos seus julgamentos, que o leva, quem sabe, a suspeitar da firmeza da Fé de todos os membros das diferentes comunidades religiosas. Qualquer acusação, assim, que chegue ao seu conhecimento contra estas pessoas, que fazem da Oração o seu instrumento de combate, encontra, na sua mentalidade anti-clerical campo propicio ao seu pleno desenvolvimento.

Nesta carta, a que darei publicidade como elemento de defesa das Irmãs de Notre Dame, ponho tudo quanto há em mim de sinceridade fraternal, para lhe pedir, Sr. Mauricio de Medeiros, um pouco de justiça para estas mulheres, que abandonaram Patria e Familia, afim de espalhar, pela superficie de terras estranhas, a verdade religiosa, que empolga totalmente os seus corações generosos. Elas não repeliram a menor Jacyra. Elas não insultaram a gente brasileira. Elas não cuspiram no solo da nossa Patria. Elas quiseram acolher a pequena india que queria se instruir com elas. O que elas fizeram só pode ser motivo para louvores à sua prudencia. O que elas aconselharam foi que a menina fosse colocada num outro Colegio, por elas tambem dirigido, onde de modo nenhum ela poderia sofrer quaisquer humilhação das suas colegas. Agindo como agiram, as Irmãs de Notre Dame, longe de desrespeitarem o sentimento da sociedade brasileira, o que elas realizaram foi precisamente o oposto, isto é, dobrarem-se, embora contrariadas, àquele escrúpulo de que o sr. fala no seu artigo de 7 do corrente:

> "Nosso país nunca teve preconceitos de tal especie. SE HA QUEM NAO QUEIRA VER SEUS FILHOS FREQUENTAREM UM COLEGIO LADO A LADO COM NEGROS OU MULATOS, não creio que haja em todo o Brasil UM SO' PAI QUE TENHA O MESMO ESCRÚPULO em se tratando de um de nossos indios, gente que nos habituamos, desde pequenos, a admirar e querer bem". (DIARIO CARIOCA, 7 de Março de 1944, pág. 4, cols. 6.ª e 7.ª).

Permita-me, antes de finalizar, uma pequena observação: diz o sr., e muito bem, que nunca tivemos, no país, preconceitos contra os indios. O sr., com esta afirmação, proclama uma verdade histórica. A quem devemos, porem, este resultado, honroso para a nossa civilização? A historia, de há muito, já proferiu o seu julgamento, proclamando que isto se deve aos Jesuitas, que, como o sr. não ignora, constituem uma Ordem Religiosa. Tratando, com efeito da liberdade dos indios, diz o Padre Serafim Leite, S. J. (HISTORIA DA COMPANHIA DE JESUS NO BRASIL, vol. 2.º, pag. 196):

> "Mais eficaz foi o pedido do P. Nóbrega ao Governador Tomé de Sousa, logo que chegou ao Brasil, para que libertasse uma partida de Carijós, alguns já cristãos, injustamente cativos. O Governador acedeu; e encarregou-se de os ir restituir a suas terras o P. Leonardo Nunes, destinado a S. Vicente. A maior parte não voltou. Os indios preferiram ficar no Espirito Santo, em plena liberdade, casados, e com terras para granjear mantimentos.
>
> Entretanto, impetrava Nóbrega de Lisboa que El-Rei passasse provisões ao Governador com faculdade para retomar todos os indios injustamente cativos e os restituir a suas terras, e chegou a pedir que El-Rei mandasse comissarios para os libertar. Restituições à liberdade, por intermedio dos Padres, davam-se com frequencia, como em Pernambuco, em 1589; "dois indios, escravizados injustamente, gozam já de liberdade, por meio dos Padres".
>
> Foi incalculavel o prestigio, que a atitude dos Jesuitas lhes granjeou logo, entre todos os indios do Brasil. Percorreu as selvas dum lado a outro a noticia de que entre os portugueses havia tambem quem os defendesse. Iniciou-se desta forma o movimento libertador, cujo primeiro efeito foi restabelecer o equilibrio na colonização portuguesa, entre os aborigenes e os conquistadores, equilibrio perdido com frequentes atropelos. Nesta nobre tarefa, secundaram os padres, alem do poder executivo, o poder judicial".

Como vê, foi graças à doutrinação da Igreja, através de suas Ordens religiosas, que o preconceito da raça indiana desapareceu do seio do pensamento brasileiro. Procedendo da maneira por que procederam, entre nós, os Jesuitas nada mais fizeram, aliás, do que pôr em prática os principios fixados, para toda a catolicidade, pelo Papa Paulo III, na bula SUBLIMIS DEUS, de 9 de junho de 1537, e que foram assim desenvolvidos:

> "O inimigo de gênero humano, que combate perpetuamente todas as boas obras, e procura destrui-las, imaginou uma forma nova de impedir que a mensagem da palavra divina traga a salvação aos povos. Ele sugeriu a alguns de seus satélites a idéia de espalhar no mundo a opinião que os habitantes das Indias Ocidentais e dos Continentes Austrais de cuja existencia fomos recentemente informados, deviam ser tratados como animais sem razão, e utilizados exclusivamente no nosso proveito e no nosso serviço, sob o pretexto de que esses não participaram da fé católica e que seriam incapazes de adotá-la.
>
> Nós, Vigario indigno de Nosso Senhor, temos de fazer todos os esforços para guardar o rebanho que nos está confiado, assim como para por em segurança as ovelhas desgarradas. Nós vemos nos indios verdadeiros homens, que são capazes não somente de adotar a Fé cristã, mas que aspiram a adquiri-la.
>
> E no desejo de remediar ao mal que tem sido causado, nós decidimos e declaramos por nossa presente carta, da qual cada Padre legalizará a tradução com o seu selo, que os mencionados indios, como todos os outros povos, dos quais, no futuro, a cristandade vier a tomar conhecimento, não deverão ser privados de sua liberdade e de seus bens... e ainda que eles não sejam cristãos, devendo, pelo contrario, serem deixados no gozo de sua liberdade e de seus bens" (in John M. Oesterreicher — RACISME — ANTISEMITISME — ANTICHRISTIANISME — 1943, pags. 52|53).

Presas, em conciencia, a estes preceitos da Santa Sé, as Irmãs de Notre Dame desta capital, que não são alemãs, mas de todas as nações, não podem e NEM QUEREM estabelecer distinções raciais entre as suas alunas. Bem ao contrario disto, elas se empenham, com a prudencia necessaria capaz de não provocar escandalo, por vencer e dominar, aqui como nos Estados Unidos, o preconceito social e histórico contra as pessoas de cor.

Tal é a verdade, sr. Mauricio de Medeiros, que, num gesto de pura cordialidade, eu me permito focalizar perante o seu espirito esclarecido, certo de que o sr. saberá acolher, com elevação e nobreza, esta minha atitude de defesa ardorosa e sincera das religiosas de Ipanema.

Com estima e apreço, sempre ao seu dispor,

H. Sobral Pinto

(Do "Jornal do Comércio" de 12-3-44)

NO LAR E NA SOCIEDADE

Está feio

Quando foram derrubadas as árvores da Avenida, aludimos, aqui, à situação dos inspetores de veículos, expostos ao rigor dos raios solares, que a escassa ramaria daquelas mesmas árvores atenuava de certo modo. [illegible]

Sendo assim, só nos mereceria aplausos qualquer providencia tendente a proteger os zelosos funcionarios do trafego contra os perigos da insolação. [illegible]

[illegible] é possivel que se trate apenas de um recurso de que se tenha lançado mão no momento, à vista do recrudescimento inesperado do calor, nestes ultimos dias.

Mas que está feio está. — L.

O que é correto

Por Elinor Ames

DEVERES DO CAVALHEIRO — A não ser que haja um porteiro ou outro qualquer empregado para auxiliar uma senhora a descer do carro, o cavalheiro salta primeiro e em seguida a auxilia

Nascimentos

VITORIA BIANCA. — Acha-se enriquecido o lar do casal Oscar Adler, com o nascimento de uma menina que tem o nome de Vitoria Bianca.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O desembargador Afranio Costa

— Dr. Helio Bastos Tornaghi

— Dr. Paulo Mac-Dowell

— Dr. Petronio de Almeida Magalhães

— Srta. Andréia Monteiro Freire, filha do jornalista Cristovão Freire

— Srta. Maria Aparecida Campos Lopes, filha do casal Abel Florentino Lopes - Isabel de Campos Lopes

— Sra. Teresa Soares Pereira, esposa do sr. Hildebrando Alves Pereira

— Sr. Tarquinio Antonio Rodrigues, chefe das oficinas de composição da Imprensa Nacional

— Srta. Ilza Ramos Bandeira, residente em Cataguases, Minas Gerais

— Sra. Giselda Miranda Silva, superiora da Escola de Enfermeiras Ana Neri e esposa do sr. Edgar Silva, funcionario do Serviço Especial de Saude Publica.

*

DR. ADAUTO CAMARA — Transcorre hoje o aniversario do dr. Adauto Câmara, diretor do Colegio Metropolitano e elemento de destaque em nossos circulos intelectuais.

* * *

— Fez anos ontem o menino Gilberto de Almeida.

Ação de graças

DR. ARI DE OLIVEIRA LIMA — Jornalistas acreditados no Hospital de Pronto Socorro mandaram celebrar, domingo, na Igreja de Santana, missa em ação de graças pela nomeação do dr. Ari de Oliveira Lima para as funções de secretario geral de Assistencia e Saude, e que dirigiu o Pronto Socorro por algum tempo.

Viajantes

SR. ANTONIO NOVAIS — Acompanhado de sua esposa e filha, chegou, ante-ontem, do Recife, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Antonio Novais Filho, prefeito daquela capital. O seu desembarque foi muito concorrido, notando-se entre as pessoas presentes no aeroporto Santos-Dumont os srs. Apolonio Sales, Nelson de Melo, Olimpio de Melo e Aderbal de Novais.

*

SR. ANDRE' LEPREVOST — Com destino à Inglaterra, via Estados Unidos, seguiu, ontem, com sua esposa, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. André Leprevost, que vai assumir o cargo de consul da França em Londres, funções para as quais foi nomeado pelo Comité Francês de Libertação Nacional.

*

SR. R. MAGALHÃES JUNIOR — Ante-ontem, regressou dos Estados Unidos, acompanhado de sua esposa, pelo "clipper" da Pan American Airways, o jornalista Raimundo Magalhães Junior que se encontrava em Nova York, há dois anos, trabalhando na Divisão Brasileira do Escritorio do Coordenador dos Assuntos Interamericanos.

Falecimentos

SRA. MARIA MAC DOWELL LEITE DE CASTRO — Faleceu, domingo, na Policlinica Copacabana, onde havia sido internada, acometida de mal súbito, a sra. Maria Mac Dowell Leite de Castro, esposa do dr. Cristovão Leite de Castro, secretario geral do Conselho Nacional de Geografia e diretor do Serviço de Geografia e Estatistica Fisiografica. A saudosa extinta, possuia largo circulo de amizades em nossa sociedade, era filha do dr. Afonso Mac Dowell, presidente da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, e sobrinha do monsenhor Mac Dowel, vigario da Matriz de São Francisco Xavier. O enterramento realizou-se, ontem, no cemiterio de São João Batista, saindo o féretro com grande acompanhamento da residencia do dr. Afonso Mac Dowell, à rua São João Batista 80.

*

SR. JULIO BERTO CIRIO — Em sua residencia, à rua General Glicerio n. 24, faleceu domingo o sr. Julio Berto Cirio, conhecida figura em nosso comercio, chefe da "Casa Cirio". O sr. Julio Berto Cirio, contava setenta e quatro anos de idade e deixou viuva a sra. Maria Elisa e dois filhos. Seus funerais realizaram-se ontem, saindo o féretro da residencia acima, para o cemiterio da Ordem do Carmo.

*

SRTA. MARIA TERESA BAIA DE LIRA FREIRE — Faleceu em Recife, onde residia, aos 16 anos de idade, a srta. Maria Teresa Baia de Lira Freire, filha do sr. Porfirio Baia de Lira Freire e da sra. Rita Baia Lira Freire e irmã do nosso ex-companheiro de trabalho João Baia de Lira Filho.

*

SR. VALDEMAR T. DE ARAUJO — Faleceu ante-ontem, em Petrópolis, o escritor e jornalista sr. Valdemar Tanajura de Araujo, funcionario do Ministerio da Agricultura. O enterramento foi realizado ontem.

*

SRA. CORA RIBEIRO DA CUNHA SMITH — Faleceu ontem, em sua residencia, à rua Mauá 30, em Santa Teresa, a sra. Cora Ribeiro da Cunha Smith, esposa do sr. Carlos Jorge Smith. O seu enterramento realizar-se-á hoje, saindo o féretro da casa acima, às 11 horas para o cemiterio de São João Batista. A extinta deixou duas filhas, as sras. Jurema Ribeiro Smith e Jupira Palhano.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Adelina B. Tinoco — 10,30 horas. Candelaria.
Alvaro de Freitas — 10 horas. Igreja do SS. Sacramento.
Analia Augusta da Silva — 10,30 horas. Ig. de S. Francisco de Paula.
Benedito M. Meneses — 8,30 horas. Igreja do Rosario.
Carlos M. Pinheiro — 9 horas. Igreja do Carmo.
Carolina de Vicenzi Oneto — 10 horas. Candelaria.
Ciro Belmonte — 10,30 horas. Igreja de Santa Teresinha.
Deolinda Ferraz — 9 horas. Matriz de Santana.
Etelvina C. do Amaral — 9,30 horas. Igreja de São Fco. de Paula.
Evangelina S. Vieira — 9,30 horas. Candelaria.
Francisco F. Lavrador — 10,30 horas. Igreja de Santa Teresinha.
Henrique Lage — 11 horas. Candelaria.
Isaura V. Leal — 10,30 horas. Igreja de N. S. da Conc. e Boa Morte.
José Gonçalves Lages — 10 horas. Igreja de São José.
Luiza V. Melo — 7 horas. Capela de São Sebastião.
Marina P. Vidal — 9,30 horas. Matriz de São José.
Olavo M. de Sousa — 9 horas. Igreja de São Francisco de Paula.
Rafael Cotecchia — 8,30 horas. Ig. de São José.
Roberto F. dos Santos — 9 horas. Igreja do D. Salvador.
Rosa de Oliveira Carvalho — 9 horas. Igreja de Sto. Antonio dos Pobres.

TEATRO

O cartaz do momento

PEÇAS QUE PERMANECEM

NO SERRADOR — Continua no teatro onde triunfa a Companhia Eva Todor a comedia americana traduzida com o titulo "O Bico da Cegonha". A carreira desse original está assegurada pelo agrado que a mesma tem despertado no nosso público.

NO JOAO CAETANO — A opereta portuguesa "Mouraria" tem levado grande público à casa de espetáculos onde trabalha a Companhia Beatriz-Oscarito. Essa peça hoje retoma a sua serie de representações.

NO CARLOS GOMES — Ainda esta semana teremos no teatro da empresa Carlos Gomes "Maldito Fato", em que brilha a atriz cantora Maria Amorim.

PEÇAS QUE ESTREIAM

NO REGINA — Quinta-feira o conjunto dirigido por Renato Viana levará a cena a peça argentina "A mulher que esqueceu o nome", de Eichelder. Há uma evidente anciedade por esse original tais são as referencias feitas ao seu mérito dramático e literario.

NO RIVAL — O elenco Déia - Cazarré anuncia para sexta-feira a comedia "Das 5 às 7", tradução de Jorací Camargo. Nessa comedia estreará, no conjunto atual do Rival, a atriz Alda Garrido num papel de grande importancia.

NO RECREIO — A Companhia Valter Pinto mudará o cartaz na sexta-feira com a representação da burleta "Granfinos do morro", que mereceu cuidada partitura de Custodio de Mesquita. Trata-se de peça musicada de que falam com elogios.

Noticias Diversas

Um dos cenógrafos que pintou para "Granfinos do morro" foi Jaime Silva, a quem foram confiados os finais dos atos, as apoteoses que a peça apresenta.

A segunda peça da temporada de teatralização de fados e canções portuguesas, no Carlos Gomes, intitula-se "Passarinho da Ribeira" e tem poema original de Miguel Orrico, versos do poeta português Rebelo, sendo a partitura, original e compilada do maestro Armando Angelo. "Passarinho da Ribeira" é a teatralização de usos e costumes do Norte de Portugal e uma exaltação poética das célebres romarias nortenhas.

Entra em últimas representações as peças: "Fogueira de Carne", de Renato Viana, que representa hoje e amanhã no Regina, e "Veneno de Cobra", de Eurico Silva, que ainda por três dias figurará no cartaz do Rival, onde trabalha a Companhia Déia-Cazarré.

A sra. Henriette Risner Morineau recomeçará amanhã, quarta-feira, no Conservatorio Brasileiro de Musica, dirigido pelo maestro Lorenzo Fernandez, a sua aula de declamação e de teatro, iniciada no ano passado, com pleno êxito, como se verificou na exibição pública de suas alunas, realizada no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa e na representação de "Phedre", na qual tomaram parte, como comparsas, os elementos que vinham revelando maior aproveitamento no respectivo curso.

Acordo entre o M. da Agricultura e o Estado de Minas Gerais

Realizou-se, ontem, no gabinete do ministro da Agricultura, a solenidade da assinatura do acordo firmado entre o Ministerio da Agricultura e a Secretaria da Agricultura de Minas Gerais, para a continuação dos estudos de solos mineiros.

Competirá ao Instituto de Quimica Agricola, no setor federal, superintender esta importante tarefa em estreita cooperação com o governo mineiro, ambos fornecendo elementos para o prosseguimento intensivo das pesquisas analiticas das terras mineiras em bases concretas, objetivas e atualizadas, que constam do convenio que vem de ser assinado.

A este ato compareceram os srs: Democrito Murta, representante da Secretaria de Agricultura de Minas; José Hasselmann, diretor do Instituto de Quimica Agricola; Heitor Grilo, diretor geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas; Alvaro Barcelos Fagundes, diretor do S. N. P. A.; e demais diretores das suas instituições cientificas; sr. Alves de Sousa, diretor geral do Departamento da Produção Mineral; João Mauricio de Medeiros, chefe do gabinete do ministro; quimico Omar Viana; Mario de Oliveira, diretor geral do D. N. P. A..

MUSICA

O GRANDE SEGREDO!

Há um grande segredo nos dominios educacionais do país — a reforma da Escola Nacional de Música. Está sendo feita, murmura-se. Está para sair, adianta-se. Mas isso há quanto tempo! E nada.

As suposições continuam; prosseguem as conjeturas. A verdade, no entanto, continua oculta. O segredo não se revela.

Como será essa reforma? Ninguem sabe. Quem a realiza? Ninguem sabe tambem. Os elementos chamados para tratar de tão relevante problema continuam incógnitos, envolvidos na malha do misterio.

O que resultará, porem, de tudo isso? A antiga reforma do ex-Instituto de Música foi feita sob o mesmo sigilo. Uns poucos foram ouvidos a respeito e não se pode negar que a escolha recaiu sobre nomes de competencia. Mas a competencia tem limites. Não se pode conhecer tudo a fundo. Ninguem é mestre em todas as materias. E porque não se ouviram, separadamente, os doutos em cada assunto, a citada reforma foi aquele aleijão que todos conhecem como exemplo, basta citar-se o curso de harmonia harmônica, colocado no programa por antecipação no curso de harmonia, como se fosse possivel analisar-se uma coisa desconhecida.

Mais justo e criterioso seria se ouvissem os professores dessa escola, a quem se pedirdiam as observações das falhas encontradas nas respectivas cadeiras e as sugestões para remediá-las.

Aliás, ao que parece, a reforma geral está obedecendo a essa norma, nada justificando, por conseguinte, que o ensino da música se remodele sob a influencia, apenas, de dois ou três elementos, incapazes de senti-lo e resolvê-lo na amplitude das suas necessidades, tanto mais que tão pouco conhecemos do assunto e tão pequenas são as nossas possibilidades.

Espera-se pela reforma da Escola de Música. Espera-se, porem, com medo, esse medo que os precedentes justificam.

P. C. R.

Prometheu, de Leopoldo Miguez, no primeiro concerto da O. S. B.

O Teatro Municipal abrirá suas portas no próximo sábado para ali se realizar, às 17 horas, o primeiro concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, na temporada do corrente ano.

O maestro Szenkar escolheu para representar o repertorio nacional o poema sinfônico "Prometeu", uma das mais sugestivas e belas paginas de Leopoldo Miguez, o saudoso diretor do Instituto Nacional de Música, que foi um dos mais inspirados compositores brasileiros.

O primeiro concerto da serie noturna terá lugar no dia 22, às 20,30 horas, no mesmo local.

GRANDE FESTIVAL STRAUSS, NO PRIMEIRO CONCERTO DOMINICAL DA O. S. B.

Para inaugurar a serie de concertos populares, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará no próximo domingo, 19 do corrente, às 10 horas, no Rex, um Grande Festival Strauss, sob a regencia de Szenkar.

Os ingressos estarão à venda a partir de quinta-feira, na bilheteria do Rex.

Escola Nacional de Música

Os candidatos aprovados nos exames vestibulares de Teoria Musical são convidados a comparecer, amanhã, dia 15, às 9 horas, na sala n. 3, para escolha de professor.

Conservatorio Brasileiro de Música

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PELO PROFESSOR OSCAR ADLER

O Conservatorio Brasileiro de Música incluiu em seu programa de ensino, um Curso de Aperfeiçoamento, a cargo do pianista Oscar Adler. Terá inicio, o mesmo, a 1.º de abril, devendo, antes, ser realizado um concurso entre brasileiros natos, cabendo ao melhor colocado, uma matricula gratuita no referido curso, durante um ano.

Para maiores informações, dirigir-se à Secretaria do Conservatorio Brasileiro de Música.

No Brasil, conhecido crítico musical da Argentina

Encontra-se desde sábado no Rio de Janeiro, o sr. Gaston O. Talamon, talvez o mais conhecido dos criticos musicais da Argentina, que atualmente exerce, há 22 anos, suas funções em "La Prensa", de Buenos Aires.

O sr. Talamon, que veio acompanhado de sua esposa, a sra. Bertha Talamon, está no Brasil em viagem de estudo e turismo.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

4976 — *Que almirante português pretendeu prender D. Pedro, afim de levá-lo a Portugal?*

4977 — *Quando D. Pedro aceitou o titulo de Defensor Perpetuo do Brasil?*

4978 — *Como se chamou a primeira esposa de Don Pedro?*

4979 — *A que horas foi proclamada a independencia do Brasil, no grito do Ipiranga?*

4980 — *Qual era a população do Rio, em 1822?*

AS CINCO PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4971 — Quais as principais figuras da nossa primeira Assembléia Geral Constituinte? — Os três irmãos Andradas, Carvalho e Melo, Silva Lisboa e José Joaquim Carneiro de Campos.

4972 — Qual o dia mais memoravel dessa assembléia? — Aquele em que permaneceu em sessão permanente, desafiando o arbitrio de D. Pedro e que culminou na chamada "Noite de Agonia".

4973 — A bordo de que navio partiram para a Europa os Andradas, deportados por Don Pedro I? — Da charrúa "Luconia", a 20 de novembro de 1823.

4974 — Quando D. Pedro I outorgou a Constituição que mandou elaborar, depois de dissolver a Assembléia Constituinte? — No dia 25 de março de 1824.

4975 — Que cargo ocupava José Bonifacio, na Regencia de D. Pedro? — Ministro do Reino e dos Negocios Estrangeiros.

Curso para alfaiates, no SENAI

O dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria e do Conselho Nacional do SENAI, designou o sr. Nagib David para exercer a direção técnica do curso de aperfeiçoamento para oficiais alfaiates, recentemente criado.

Esse curso destina-se aos oficiais que já trabalham como paloteiros, cortadores e calceiros. Cursos de outras especialidades serão oportunamente organizados, sendo as respectivas matriculas inteiramente gratuitas; exige-se para as mesmas apenas a apresentação da carteira profissional.

CINEMATOGRAFIA

Próximos cartazes

"A legião branca"

George Reeves e Claudette Colbert

Os cinemas São Luiz, América, Rian e Vitoria estrearão, depois de amanhã, o filme "A legião branca", de que são figuras principais Claudette Colbert, Paulette Goddard, Verônica Lake, George Reeves, Bárbara Britton, Walter Abel e Sonny Tufts, dirigidos por Mark Sandrich.

Filmes em exibição

— No Odeon, "A sepultura vazia...".
— No Pathé, "Em cada coração um pecado".
— No Palacio "O diabo disse — não".
— No Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, "Casa de loucos".
— No Rex, "O castelo do homem sem alma".
— No Metro Passeio, "...E o vento levou".
— Nos Metros Tijuca e Copacabana, "A comedia humana".
— No Vitoria, São Luiz, Roxy e Carioca, "A morte dirige o espetáculo".
— No Gloria, "Andy Hardy cava a vida".

"Tudo por ti"

Terá lugar, segunda-feira próxima, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, a apresentação do celulóide "Tudo por ti", interpretado por Joan Leslie e Fred Astaire.

Cinema na A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa realiza amanhã, às 17,30 horas uma sessão cinematográfica, dedicada aos seus associados, que poderão obter ingresso para essa exibição mediante apresentação, na secretaria, da carteira social.

CONVOCADOS MAIS SEIS MIL E SEISCENTOS SORTEADOS

Deverão apresentar-se até amanhã, sob pena de serem considerados desertores

Concluimos, hoje, a publicação da chamada de 6.000 sorteados, iniciada em nossa edição do dia 29 de fevereiro último. Os que se seguem são da classe de 1922 e devem se apresentar até amanhã, de 11 às 17 horas, nos respectivos distritos de alistamento. Os que não atenderem à convocação serão processados como desertores.

DECIMO-OITAVO DISTRITO. — MEIER. — Para apresentação à rua Joaquim Méier, n.º 3. — (Méier). — Norival, filho de Adão Severiano; Sebastião, filho de Jacinto Gonçalves da Silva; Aloni, filho de Antonio Joaquim da Silva Pereira; Antonio, filho de Eucldes Luiz Mendes; Rubem, filho de Joaquim Maria Costa; Milton, filho de Manuel Joaquim de Castro Alves; Geraldo, filho de Sebastião de Oliveira; Antonio, filho de Antonio Ribeiro; Sebastião, filho de Francisco de Paula

(Conclue na 13ª página)

Tabelas de extranumerario mensalista

O presidente da Republica assinou decretos alterando as tabelas de extranumerario mensalista do Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura e da Fábrica do Andaraí do Ministerio da Guerra.

PERDEU-SE a cautela 225 166 da Caixa Econômica, Ag. Bandeira

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pesos para papéis e moveis de jacarandá. Paga-se o valor de antiguidade. Rua Assembléia n. 73. Tel. 22-9664

REIVEU JOSÉF ROSENTHAL

Guedes Rosenthal e familia agradecem sensibilizados a todos que os confortaram carinhosamente por ocasião do doloroso transe por que passaram com a perda de seu querido filho e parente.

Avisos Fúnebres

ARMANDO ROQUE GLECH

† Julio Glech e familia, Manuel Albuquerque Alves e familia, Adolfo Meneses e senhora, irmãos, sobrinhos e cunhados de ARMANDO ROQUE GLECH convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia de seu falecimento que mandam celebrar na Igreja N. S. Mãe dos Homens (Rua da Alfândega), às 10 horas de quarta-feira, dia 15 do corrente.

OSCAR VICTOR DE SOUSA

† A viuva, filhos, nora, genros e netos, penhorados agradecem a todos que compareceram ao seu sepultamento e que enviaram condolencias. Satisfazendo ao desejo do finado, a familia deixa de celebrar missa.

MANOEL PARANÁ

† Manoelita Ricardina de Oliveira Paraná, Dr. Manoel Hemeterio de Oliveira Paraná e senhora, participam o falecimento de seu pai e sogro e convidam os demais parentes e amigos para o enterramento que sairá às 17 horas do dia 14 do corrente, da rua Casemiro de Abreu, Vila Floresta, c/1, em Niterói, para o Cemiterio do Santissimo Sacramento, em Maruí, confessando-se desde já muito gratos aos que comparecerem.

JOSEPHINA SERRA DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

† Dr. Alvaro Serra de Castro, senhora e filhos, José Neves de Andrade, senhora e filha, viuva Comandante Osmundo Hannequim e filhos, viuva Alberto Julio Corrêa e filhos e Cecilia Serra de Castro, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufragio da alma de sua saudosa mãe, sogra e avó, JOSEPHINA SERRA DE CASTRO, mandam celebrar amanhã, dia 15, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

HENRIQUE LAGE

† **PEDRO BRANDO**, Superintendente da Organização Henrique Lage — Patrimonio Nacional, participando do sentimento geral de respeito, saudade e admiração pelo vulto de Henrique Lage, que consagrou todos os momentos de sua vida ao trabalho em pról da Patria, convida, confessando-se desde já agradecido, todos os Chefes de Departamento, Diretores, Chefes de Serviço, funcionarios e operarios, assim como os parentes e amigos do ilustre brasileiro para assistirem à missa que em sua intenção será rezada na Capela do Cemiterio de São João Batista, às 9.30 horas do dia 14 de março, data de seu aniversario natalicio, e para a romaria que em seguida se realizará ao seu túmulo no mesmo cemiterio, onde usarão da palavra os Srs. Almirante Mario Hecksher, Coronel Augusto da Cunha Duque Estrada e Coronel Aviador Henrique Dyott Fontenelle, muito dignos Comandantes, respectivamente, das Escolas: Naval, Militar e Aeronáutica.

HENRIQUE LAGE

sua viuva GABRIELA BESANZONI LAGE

e seus sobrinhos DR. HENRIQUE VITOR LAGE E SENHORA

DR. EUGENIO MARTINS LAGE, SENHORA E FILHOS

CARLOS LAGE E SENHORA

ALFREDO LAGE E SENHORA

ANTONIO AUGUSTO LAGE

HENRY POTTER LAGE

ARNALDO COLASANTI

em comemoração da data do nascimento do saudoso HENRIQUE LAGE mandam celebrar missa solene, terça feira, dia 14 do corrente, no altar mór da Igreja da Candelaria, as 11 horas, e para o que convidam todos os seus parentes e amigos, bem como aos que colaboraram na grande obra de Trabalho e Patriotismo do ilustre Brasileiro.

Antecipam sinceros agradecimentos.

CONVOCADOS MAIS SEIS MIL E SEISCENTOS SORTEADOS

(Conclusão da 12ª página)

Ro Martins; Manuel, filho de Alvaro Joaquim da Silva; Deocleciano, filho de Maria Garcia; Valdemar, filho de Valdemar de Sousa; Paulo, filho de Manoel Joaquim Fonseca; João, filho de João Antonio de Abreu; Claudionor, filho de Claudionor Marques Coimbra; Antonio, filho de Anibal de Sousa; João, filho de Augusto Bobeda; Julio, filho de Marcelino Antonio Gonçalves; Eduardo, filho de Quintino Araujo Vasconcelos; Jaime, filho de Justino de Carvalho; Dermeval, filho de Antonio João Mendes; Japi, filho de João Teles de Carvalho; Alcides, filho de José Esteves Gonçalves; Maurino, filho de Francisco de Sousa França; Edezio, filho de Virgilino Inacio Alves; Jorge, filho de José Augusto de Araujo Barros; Manuel, filho de Plinio José dos Santos; Geraldo, filho de Manuel Cortes da Silva; Elcio, filho de Afonso Caetano Fontes; Djalma, filho de Francisco de Andrade; Simeão, filho de Manuel José Higino; Sebastião, filho de Joana Maria da Conceição; Acacio, filho de Jerônimo Rodrigues da Costa; Antonio, filho de José Maria Lopes; Antonio, filho de Manuel Gomes de Sousa; Amelio, filho de Antonio Pereira; Joaquim, filho de Joaquim Ferreira Coelho Filho; Edgar, filho de Albina Joaquina Ferreira; Isaias, filho de Januaria Ramos Fernandes; Sebastião, filho de João Joaquim da Silva; Olimpio, filho de José Tavares da Silva; Salim, filho de Tusir Dieb Abdala Nagem; Marcelino, filho de Candido de Morais; Ezio, filho de Cândida Maria da Conceição; Adriano, filho de Manuel Antonio; João, filho de Luciano José Ferreira; Luiz, filho de José Ribeiro Hermenes, filho de Benedita Maria da Conceição; Amancio, filho de Manuel Pedro; Orestes, filho de Orestes Ferreira Leal; Nicanor, filho de Antonio Ribeiro da Silva; Aristides, filho de Hermindo Nunes Pereira; Pedro, filho de Francisco dos Santos Londro Filho; Martinho, filho de Maria Joaquina Rosa; William, filho de Cicero de Carvalho; Valter, filho de Arseno Teixeira Braga; Fernando, filho de Cinaco Cardoso dos Santos; João, filho de Jacinto Francisco de Campos; José, filho de Eudoxia Nunes da Costa; Claudelino, filho de Maria Rosa Joaquina; Gerson, filho de Antonio Nunes de Oliveira; José, filho de Manuel Antunes de Morais; Evaristo, filho de Jardelina Maria da Conceição; João, filho de João Rodrigues Junior; João, filho de Eduardo Delfino Pereira; Orlando, filho de Azarias Agostinho; Antonio, filho de José Monteiro; Manuel, filho de Leonardo José de Carvalho; Bento, filho de Filomena Galvão; José, filho de Antonio Teixeira de Sousa; Manuel, filho de Gregorio Rodrigues Rosa; Haroldo, filho de Joaquim Antonio da Silva; Francisco, filho de João Teixeira Bittencourt; Antonio, filho de Manuel Neri; José, filho de Jacinto de Jesus Abreu; Altamiro do Nascimento, (filiação ignorada); João, filho de José de Oliveira; Milton, filho de Raul da Silva Nunes; João, filho de Elias Gonçalves; José, filho de Godofredo Ribeiro da Silva; Manuel, filho de Manuel Carlos; Ernesto, filho de Justino Ribeiro Dias; Fadlallah, filho de Dib José Quinan; Antonio, filho de José Garcia; Oscar, filho de Taurino Antunes Suzano; João, filho de Gaspar Matos Pereira; Francisco, filho de Maria Joaquina; Antonio, filho de Antonio Custodio; José, filho de Antonino Correia; Benedito, filho de Cândida Ferreira Barbosa; Hilton, filho de Celestino de Oliveira Caldeira; Marcelino, filho de Julia Marcolina; Francisco, filho de Antonio Teixeira da Paixão; José, filho ...

tista, filho de Antonio de Sousa Rosario; Rubem, filho de Ismael da Silveira Porto; Alexandre, filho de Manuel Alexandre da Rosa; Percilio, filho de Avelino Francisco de Abreu; Fernando, filho de Nestor de José de Carvalho; José, filho de Francisco da Costa Lima; Lauro, filho de Heitor Lauro Pereira; Gregorio, filho de Cristina Mees; Otavio, filho de José Ferreira de Almeida.

VICESIMO-QUARTO DISTRITO. — SANTA CRUZ. — Para apresentação à rua Bernardo Vasconcelos, n.º 171. — (Realengo). — Sebastião, filho de Raulina Glesteira de Macedo; Haroldo, filho de J. Luiz Falcão Afonso; Orivaldino, filho de Eduardo Vieira de Lima; Wilson, filho de João Zucari; Andrelino, filho de Francisco José Caldas; Moacir, filho de Deolinda de Jesus Pereira; Benedito, filho de Camilo José Correia; Mario, filho de Virgilio Neri da Fonseca; Corino, filho de Palmira Pontes de Oliveira; Luiz, filho de Raul Carreiro de Carvalho; Decio, filho de Oscar Versiani Veloso; Fusão, filho de Shinsaku Fukamati; Wilson, filho de André Gonçalves Ferreira; Joaquim, filho de Brigida Miranda; Manuel, filho de Estevão Matias; Valdir, filho de Odilon Teles de Carvalho; Hilario, filho de Ernani Jm. Pereira; Salvador, filho de Antonio Mallio; Ubaldo, filho de Maria Fernandes da Conceição; João, filho de J. Braulio de Sousa; Antonio, filho de Antonio da Silva Ferreira Junior; Newton, filho de Hilario Ferreira Guimarães; José, filho de Cicero Bernardo de Sousa; Manuel, filho de Benedita da Silva; Honorival, filho de Ernesto Vieira dos Santos; Laudelino, filho de Emilia Elvira da Cruz; Jerônimo, filho de Jerônimo da Rosa; Hilario, filho de J. Francisco Barbosa; Eduardo, filho de Antonia Maria da Luz; Luciano, filho de Tito Alves da Luz; Turibio, filho de Antonio da Silveira Machado; Amergiano, filho de Manuel Xavier; Jeremias, filho de Ana Vieira Rocha; Adelino, filho de Raimundo José Pereira; Dalmo, filho de Antonio Felix Vieira; Inacio, filho de Maria José de Oliveira; Ernesto, filho de Antonio Novais; Sebastião, filho de Manuel Antonio Gonçalves; Valter, filho de Antenor José Marques; Benedito, filho de Constancia Maria da Conceição; Sebastião, filho de Euclides Fernandes Alves; Benedito, filho de Ermano Peri de Leide; Sebastião, filho de Euclides Fernandes Alves; Newton, filho de Domingos Pereira de Castro; José, filho de Antonio dos Santos; José, filho de Silvino Juvencio da Silva; Jovelino, filho de Gil Antero Ferreira; José, filho de José Teles de Meneses; Antonio, filho de José Caetano da Silva; Emiliano, filho de Francisco Vaz de Carvalho; José, filho de José Augusto; Fernando, filho de Manuel Antonio dos Santos; Noé, filho de Marcelino Honorio Pio; Wilson, filho de Antonio Bento Cardoso; Salvador, filho de Matias José Nunes; Manuel, filho de Antonia Bárbara; Archilau, filho de Alexandre Pinto da Rocha; Magno, filho de José Almeida; Rubem, filho de Calixto da Rocha Caceres; Norival, filho de Pedro Ribeiro de Carvalho; Jair, filho de Arcelino Pereira Neves; Antonio, filho de Benedita da Silva; Sebastião, filho de Germano Pereira da Silva; João, filho de Henrique Farias de Azevedo; Olimpio, filho de Julio Vieira Lima; Durval, filho de Euclides J. Dias; Bolivar, filho de Raimundo Claudio da Silva; João, filho de Lourenço de Melo; Ernesto, filho de Benedita José dos Santos; Jurandir, filho de J. Francisco Cardoso; Miguel, filho de Honorio José Claudino; Augusto, filho de Manuel Tavares Al-

...

Oliveira; Luiz, filho de Paulo Vasconcelos; Dagoberto, filho de Henrique Faustino Coelho; Benedito, filho de José Soares; Valerio, filho de Alfredo dos Santos; Gastaner, filho de José Raimundo de Vasconcelos; Altamiro, filho de Rufino Antonio de Araujo; Geraldo, filho de Eduardo Ribeiro; Milton, filho de Virginia Correia; Valdemiro, filho de Deocleciano Frazão.

Velho problema

Quando, em virtude da superprodução, o nosso café entrou em crise, as causas do fenômeno foram estudadas. E' evidente que a principal foi a valorização artificial, que incentivou o plantio em nosso país e fora dele. Mas, ao lado da superprodução, havia o sub-consumo do café brasileiro. Este sub-consumo não era sentido porque as cifras da nossa exportação mantiveram-se estaveis. Havia sub-consumo porque a capacidade de absorção do mundo aumentara de maneira notavel (a despeito das barreiras alfandegarias), graças à sedução da bebida. E aquele aumento vinha beneficiando apenas os nossos concorrentes, sobretudo os da América Latina, que organizaram as suas lavouras de sorte a poder fornecer produto de bebida suave — os chamados "milds".

Enquanto isso, nós, ao invés de melhorar a qualidade da nossa mercadoria, a peoravamos. O que interessava, então, ao lavrador era entregar o café ao regulador e financiar o conhecimento. O financiamento era feito em bases elevadas. Só ele já dava lucro suficiente ao produtor. O que viesse depois, ao ser negociado o café no mercado exportador, era apenas majoração de proventos. Chegou-se ao ponto de haver denuncias no sentido de que parte do café financiado nos reguladores era cisco. Havia, naturalmente, uma fiscalização. Mas falha e deficiente. O resultado era que o café ruim e sujo, sem caracteristicos de bebida e vendido a preços de valorização ao exportador, só entrava nos mercados de consumo quando os nossos concorrentes haviam esgotado as suas safras.

* * *

Depois de 1930, quando procuramos refazer o caminho percorrido, tivemos que recomeçar pela qualidade. Isto se tornou um imperativo, sobretudo depois que, com a politica chamada de concorrencia, iniciada em fins de 1937, tivemos que disputar, verdadeiramente, aos outros produtores os mercados de consumo. Os cafés finos passaram a ter agio apreciavel. E os nossos lavradores trataram mesmo de ir melhorando a qualidade do produto entregue no mercado.

Sobrevinda a guerra, aquele agio passou a sofrer alterações, especialmente depois da fixação dos preços minimos de exportação, entre nós, e da fixação dos preços máximos ("ceiling") nos Estados Unidos. A "camouflage" da qualidade, o retoque sibilino da declaração para os efeitos de exportação, passaram a representar papel de certa monta nos negocios. E' que era interessante comprar um café inferior, dentro dos preços minimos, para vendê-lo como artigo um pouco melhor, dentro do "ceiling".

Trata-se, porem, de manipulação passageira, provocada por situação anormal, que não desmoraliza a nobreza dos cafés finos. Os nossos produtores devem cultivar a máxima da qualidade, pois, em tempos comuns, melhor qualidade garantirá sempre o predominio nos mercados de consumo e melhor remuneração pela mercadoria.

* * *

O problema é de agora? O problema é dos tempos da valorização artificial? Não. E' problema de sempre, velho, muito velho, tão velho quase como a propria cultura cafeeira, desde que se estabeleceu em grande escala em nosso país. Ainda a 10 do corrente, o "Jornal do Commercio", desta cidade, reproduziu trechos de sua nota divulgada, há exatamente cem anos, em 1844, aconselhando os nossos lavradores a tratarem da qualidade do café. E' curta e muito interessante:

— "A necessidade — dizia há um século aquele jornal, — que temos de melhorar a qualidade do nosso café para podermos entrar em concorrencia nos mercados da Europa com o café de outros países, que ali se vende por mais do duplo do nosso, é geralmente reconhecida; mas infelizmente pouco ou nada temos feito para conseguir esse *desideratum*, limitando-se os nossos fazendeiros, com rarissimas exceções, a aumentar a *quantidade* dos seus produtos sem curarem da *qualidade*.

Este pernicioso sistema tem entulhado de café brasileiro os mercados europeus, tem feito descer gradualmente o seu preço, e, a continuar, acabará por diminuir o seu valor a ponto tal, que a sua cultura se tornará por fim desvantajosa.

Para evitar o mal que nos ameaça, não temos outro meio senão o do melhoramento da qualidade do nosso café. Aos nossos lavradores cumpre penetrar-se desta verdade, e ler com atenção as reflexões, a respeito da cultura do café e açucar, de um folheto escrito em Londres pelo sr. Sturtz, consul geral do Brasil na Prussia, que com louvavel zelo se tem ocupado dos melhoramentos materiais do nosso país."

Aí têm os leitores. A velha historia da *qualidade* e da *quantidade* já preocupava os nossos avós, há uma centuria. E o que se disse naquela época pode ser repetido hoje, porque a qualidade é essencial para a conquista dos mercados consumidores.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação, desligamento e transferencia de oficiais — Promoções — Requerimento despachado — Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 13 DE MARÇO DE 1944. — BOLETIM INTERNO N.º 59.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ante-ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— MAJOR. — Orlando Gomes Ramagem, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter vindo de São João Del-Rei, com o 2.º Batalhão de seu Regimento.

— CAPITAES — Americo Batista de Morais, por ter sido classificado no 11.º Regimento de Infantaria, desligado de adido ao Batalhão Escola e recolher-se à sua unidade; Everaldo José da Silva, por ter sido classificado no Regimento Sampaio, onde servia.

— PRIMEIROS TENENTES — Geraldo Sebastião Pereira Bezerra, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado de adido a esta Diretoria e ter de se reunir à sua unidade; Artur Anibal do Rego Lins Filho, por ter sido transferido para a Segunda Companhia do 33.º Batalhão de Caçadores, desligado e entrado em trânsito; Altair Nunes Machado, do III/3.º Regimento de Infantaria, por ter de regressar à sua unidade; Elói Oliveira, por ter sido transferido do Batalhão de Guardas para a Escola Militar de Resende e ter de se recolher àquele Estabelecimento.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Pedro Maron Anchutti, do 16.º Regimento de Infantaria, por terminação de trânsito e ter que viajar por via aerea, a 14.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Agenor Monteiro, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter obtido oito dias de dispensa e permissão para vir ao Rio.

CAVALARIA:

— CAPITÃO — Rodrigo Ferraz Koeler, por ter sido transferido do Parque de Moto-Mecanização da Sétima Região Militar para a Diretoria de Moto-Mecanização e ter obtido autorização para gozar o resto do trânsito em Minas Gerais.

— PRIMEIRO TENENTE — Valter Pires de Carvalho Albuquerque, por ter sido designado adjunto da segunda secção da terceira divisão desta Diretoria.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Deoclecio de Sousa Bueno, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Segunda Região Militar, por conclusão de trânsito e seguir destino.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Frederico de Albuquerque Lins, do 2.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter de seguir destino.

ARTILHARIA:

— MAJORES — Mario Lopes da Mendonça, do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso, por terminar a 12 a permissão para se deter nesta capital por dez dias a contar de 3 e se recolher a 13 do corrente à sua unidade; José Carlos Pinto Filho, do Quadro de Estado Maior do Exército, por ter vindo a serviço da Terceira Região Militar, de carater reservado.

— CAPITAES — Horacio Cardoso Machado, da Escola de Artilharia de Costa, por ter de seguir a 13 para Passa Quatro e São Paulo com dispensa do serviço; Ciro Martins Nunes, por ter sido transferido para a Diretoria de Engenharia e ter chegado de Recife.

— PRIMEIRO TENENTE — Eugenio de Melo Schubnel, por ter sido transferido do 8.º Grupo Movel de Artilharia de Costa para a Bateria do comando da A. D./1 Expedicionaria.

— SEGUNDOS TENENTES — Airton de Carvalho Matos, da Terceira Bateria Independente de Artilharia de Costa, por terminação de trânsito, ter sido retificada a transferencia e se recolher à unidade; Luiz Gonzaga de Andrada Serpa, por ter sido transferido do 8.º Grupo Movel de Artilharia de Costa para a Bateria de comando da A.D./1 Expedicionaria.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Djalma da Silva Padão, por ter sido desligado de adido à Escola Militar e assumir suas funções na terceira secção da segunda divisão desta Diretoria.

ENGENHARIA:

— TENENTE-CORONEL — Silvestre Viana, do 9.º Batalhão de Engenharia, por ter de regressar a Entre-Rios, sede de sua unidade.

— PRIMEIROS TENENTES — Odilon Santos Walbach, do 9.º Batalhão de Engenharia, por ter de regressar à sua unidade; Newton Pereira de Oliveira, do 9.º Batalhão de Engenharia, por ter terminado a sua dispensa do serviço. Orlando Pereira do Espirito Santo, do 9.º Batalhão de Engenharia, por ter terminado a dispensa do serviço e retornar à sua unidade.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS. — *ARMA DE ENGENHARIA:* — Transfiro, por necessidade do serviço, do Batalhão Vilagrã Cabrita para o 5.º Batalhão de Engenharia, o segundo tenente Murilo Constant de Andrade Fraenkel, e do 5.º Batalhão de Engenharia para o Batalhão Vilagrã Cabrita o primeiro tenente Abilio Carlos Carneiro de Sousa.

IDA DE OFICIAL A LAMBARI. — Foi permitida a ida a Lambari, Estado de Minas Gerais, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida, ao capitão Antonio Faustino da Costa, subcomandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio.

MONITOR DO CENTRO DE INSTRUÇÃO DE DEFESA ANTI-AEREA. — DESIGNAÇÃO. — Designo o terceiro sargento José Afranio de Morais, do II/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, para monitor do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea.

Em consequencia, seja o sargento em apreço, transferido do II/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea para o Contingente do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea.

PROMOÇÕES. — *ARMA DE INFANTARIA.* — O chefe do Estado Maior da Oitava Região Militar, comunicou a esta Diretoria as seguintes promoções: a primeiro sargento: no 27.º Batalhão de Caçadores, os segundos ditos Antonio da Costa Gadelha, Raul Soares Viana e Samuel de França Mendes; no 26.º Batalhão de Caçadores, o segundo dito Rossine Mercante Correia; e do 26.º Batalhão de Caçadores para preenchimento de vaga no 27.º Batalhão de Caçadores, o segundo dito Raimundo Rego Barros de Macedo. — O comandante do 12.º Regimento de Infantaria comunicou a esta Diretoria ter sido promovido ao posto de terceiro sargento, o cabo Ariston Rosa Resende.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — No requerimento em que o capitão de Infantaria, Américo de Alvarenga Guaiter, da Diretoria de Moto-Mecanização, pede que seja considerado como férias, o periodo de 18 a 22 de janeiro de 1944, em que esteve baixado ao Hospital Central do Exército, foi exarado o seguinte despacho: — "Deferido".

ADIÇÃO DE OFICIAL. — Fica adido a esta Diretoria aguardando solução de uma proposta, o capitão do III/18.º Regimento de Infantaria Hernandes Maia Filho.

VINDA DE OFICIAL E SARGENTO A ESTA CAPITAL. — Foi autorizada a vinda a esta capital: do primeiro tenente da Reserva de primeira classe, convocado, Manuel Neves, procedente de São Paulo, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida pelo comandante da Segunda Região Militar; e do sargento-ajudante João Otavio Compagnini, procedente de Campo Grande, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida pelo comandante da Nona Região Militar.

PREENCHIMENTO DE CLARO. — AUTORIZAÇÃO. — Autorizo o preenchimento de um claro de terceiro sargento no Contingente do Quartel General da Segunda Região Militar.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL. — Seja desligado de adido a esta Diretoria afim de se recolher ao 6.º Regimento de Infantaria, o capitão Julio Muller Neiva de Lima.

PERMISSÕES. — Foram concedidas as seguintes permissões: — Ao capitão Alberto dos Santos Lisboa, ultimamente transferido para o 9.º Batalhão de Caçadores, passar o trânsito em Porto Alegre; ao capitão com. Francisco Heitor Ribeiro Rodrigues, ultimamente classificado no III/13.º Regimento de Infantaria, vir ao Rio, durante o trânsito; ao capitão com. Érico Vieira Camarim, ultimamente classificado no II/4.º Regimento de Artilharia Montada, ir a Porto Alegre, durante o trânsito; ao capitão com. Erex Mota, ultimamente classificado no 12.º Batalhão de Caçadores, vir ao Rio durante o trânsito; ao segundo tenente Paulo Miranda Leal, ultimamente transferido para a Segunda Bateria Independente de Artilharia Automovel, passar o trânsito em Porto Alegre; ao segundo sargento Otavio Marques do Couto, do IV/4.º Regimento de Cavalaria Divisionario, vir ao Rio, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida.

(a.) — General de Brigada *Angelo Mendes de Morais*, diretor das Armas.

Confere: — Tenente-coronel *José Portocarrero*, chefe do Gabinete, interino.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, calmo e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 79.58 9/16 e comprava a Cr$ 78.46 7/16 e dolar a Cr$ 19.63 e a Cr$ 19.47, respectivamente.

Nessas condições fechou, às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra, à vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.80
Franco suiço	4.65
Coroa sueca	4.73
Peso argentino	4.94 1/2
Peso uruguaio	10.48 5/8
Peso chileno	0.63 3/8
Peso boliviano	0.46 3/4

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78.46 7/16	65.49 1/2
Dolar	19.47	16.50
Escudo	0.79	0.07 1/4
Peso argentino	4.83 5/8	—
Peso uruguaio	10.20 15/16	8.65 1/4
Peso chileno	0.59 15/16	—
Coroa sueca	4.62 1/16	3.93 3/8
Franco suiço	4.51 3/4	3.84 5/8

REPASSE AOS BANCOS

Libra (oficial)	65.76 3/8
Dolar (oficial)	16.58

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	78.88 9/16
Libra, compra	78.46 7/16
Libra, venda	79.58 9/16
Libra (compra)	78.46 7/16

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Dolar, compra	19.80
Dolar, venda	20.30

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 11 de março foram registradas na Câmara Sindical, as seguintes medias cambiais:

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres	—	79.58 9/16	—
Portugal	—	0.80 15/16	0.87
N. York	—	19.63	20.21
Bolivia	—	—	0.40
Uruguai	—	—	10.80
Argentina	—	—	5.23

Coberturas do Banco do Brasil:

Londres. . — — —

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 22,90, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	95.963
	95.963

MOEDAS DE OURO

Libra	167.72	Franco	6.60
Dolar	34.40	Franco suiço	6.60

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/£ $	4.09	4.09
S/Madrid, tel., p/£ $	9.20	9.20
S/Berna (livre) tel. p/£ $	29.50	28.80
S/Berna, tel., por P.	23.33	23.33
S/B. Aires, tel., por P.	24.85	24.85
S/Estocolmo, tel., p/£ K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	89.44	89.44

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 13.

S/Fechamento:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	n/c.	n/c
S/Londres, £, t/comp.	n/c.	n/c.
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	189.20 P.	189.20
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.00 P.	189.00

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13.

S/Fechamento:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.09
S/Londres, £, t/comp.	16.90 P.	16.90
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	400.75 P.	400.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	400.25 P.	400.25

EM LONDRES

LONDRES, 13.

	Abertura		Fechamento	
S/N. York, p/£ $.	4.02.50	4.03.50	4.02.50	4.03.50
S/Berna, p/£, f.	17.30	17.40	17.30	17.40
S/Madrid p/£, p.	40.50		40.50	
S/Lisboa, p/£, es.	99.30	100.20	99.80	100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85	16.95	16.85	16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 13.

	Hoje		Anterior	
Banco da Inglaterra	2	%	2	%
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	99.80		99.80	
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20		100.20	
Em Londres, 3 meses	1 1/16		1 1/16	
Banco da Italia	4 ½	%	4 ½	%
Em N. York, 3 m. t/c.	7/16		7/16	

BOLSA DE VALORES

Os negocios realizados ontem na Bolsa de Valores, que esteve bem colocada e firme foram mais desenvolvidos. As apólices da União permaneceram em boa posição, o mesmo se dando, com os demais papéis, em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:	Cr$	J/relat.	Época pagam.
24 Uniformizadas	995,00	5,03%	1-7
4 Idem Cr$ 500,00.	500,00		
3 Idem Cr$ 200.00.	200,00		
162 D. Emis., nom.	995,00	5,03%	1-7
1 Idem Cr$ 500,00.	450,00		
5 D. Emis., pt.	890,00	5,62%	1-7
100 Idem em Cautelas	847,00	5,90%	1-7
10 Idem	850,00	5,88%	1-7
251 Reajustamento	957,00	5,22%	1-7
Obrig.:			
209 Tesouro de 1932.	1 135,00	6,17%	2-8
4 Ferroviarias	1 068,00	6,55%	5-11
6 Guerra Ex|Juros Cr$ 100,00	80,00		
1 Idem Cr$ 200,00.	160,00		
76 Idem C|Juros.	170,00		
20 Guerra Cr$ 500,00 Ex|Juros	415,00		
16 Idem Cr$ 1.000 - C|Juros	920,00	6,52%	
16 Idem	910,00	5,59%	3-9
Municipais:			
4 Emprést. 1931	224,00	4,45%	1-7
41 Idem	223,00	4,46%	
Municip. Estados:			
2 P. Alegre 3 ½ %	35,00		1-7
Estaduais:			
191 Minas 5 %, port.	805,00	6,21%	1-7
87 Idem 7 %	1 045,00	6,69%	4-10
170 Minas 1.ª Serie.	200,00		
357 Idem	20,50	4,99%	1-7
120 Idem 2.ª Serie	204,00	6,86%	4-10
113 Idem 3.ª Serie	201,00	6,96%	2-8
84 Idem	201,50		
1 Paraná	160,00	6,25%	
2 Pernambuco	102,00		6-12
23 Idem	102,50		
100 E. Rio - Eletrif.	1 100,00	7,27%	1-7 mensal
5 E. Rio - Rod.	680,00		
18 S. Paulo	253,00	3,95%	4-10
15 Idem Uniformiz.	1 173,00	6,82%	mensal
Bancos:			
75 Brasil	630,00		
Companhias:			
10 Cesia - E. Santense In. e Agricola.	600,00		
78 Docas Santos, no.	275,00		
200 Sta. Rosa	535,00		
450 Idem	540,00		
210 B. Min., port.	638,00		
100 Idem Benefic.	1 050,00		
368 Idem	1 060,00		
7 Sid. Nacional.	270,00		
Debêntures:			
400 Cia. D. de Santos	216,00		
Alvarás:			
45 Aps. D. Emis., no.	995,00		
1 Idem Cr$ 500,00.	450,00		
9 Idem Cr$ 200,00.	190,00		

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 13.

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	Compradores Hoje	Anterior
Funding, 5 %	73.10. 0	73.10. 0
Novo Funding, 1914	62. 0. 0	62. 0. 0
Conversão 1910, 4 %	38. 5. 0	38. 0. 0
Emp. de 1913, 5 %	41. 5. 0	41. 0. 0
Funding de 1931, 5 % - "B" 40 anos	62. 0. 0	61.10. 0
ESTADUAIS:		
Dist. Federal, 5 %	35. 0. 0	35. 0. 0
R. Janeiro, 1927, 7 %	38.10. 0	38.10. 0
Baia, 1928, 5 %	32. 0. 0	32. 5. 0
Pará, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
TIT. DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold	126. 0. 0	126. 0. 0
Bank of London & S. América Ltda.	8.10. 0	8.10. 0
S. Paulo Gaz Co. Ltd.	7. 5. 0	7. 5. 0
Brazilian Warr Agency & Finance Co. Lt.	0.11. 4 ½	0.11. 4 ½
Cables & Wireless, Lt., Ordinarias	80.10. 0	80.10. 0
Ocean Coal & Wilsons, Ltda.	0. 3. 4 ½	0. 3. 4 ½
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18. 7 ½	1.18. 7 ½
Leopoldina Railway Co. 6 ½ %, 1935	42. 0. 0	42. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 3	3. 2. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 3. 3	1. 3. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.11. 3	1.11. 3
São Paulo Railways, Co. Ltd.	49. 0. 0	49. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Dep. Stock	102. 0. 0	102. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2 ½ %	79. 0. 0	79. 0. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3 ½ %, 1927-47	104. 0. 0	104. 0. 0

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ainda ontem calmo e sem alteração nos preços.

Cotou-se o tipo 7 ao preço anterior de Cr$ 24,50 por 10 quilos na tabua e foram vendidas 700 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 26,00
Tipo 4	Cr$ 26,00
Tipo 5	Cr$ 25,50
Tipo 6	Cr$ 25,00
Tipo 7	Cr$ 24,50
Tipo 8	Cr$ 24,00

— Pauta mensal (E. de Minas): — Café comum, Cr$ 2,80; idem, fino, Cr$ 4,10 — Pauta semanal (E. do Rio): — Café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	—
Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	—
Reg. Flum. Rio	—
Cabotagem	—
Total	—
Entradas até 11	52.642
Existencia	715.684

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 13

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 6 (mole) — Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 77.900 sacas; anterior, 38.129; ano passado, 1.193 ditas.

Entradas — Hoje, 56.378 sacas; anterior, 50.736; ano passado, 15.920 ditas.

Existencia — Hoje, 2.899.705 sacas; anterior, 2.291.227; ano passado, 1.374.158 ditas.

Não houve, exportação.

Em Vitoria

MOVIMENTO DE ONTEM

Funcionou estavel, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 22,10 por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de 1.ª Cr$	78,00	78,00
Usina de 2.ª Cr$	n/c.	n/c.
3.ª sorte Cr$	54,00	54,00
Por 15 ks.:		
Cristais Cr$	68,00	68,00
Somenos Cr$	18,00	18,00
Mascavos Cr$	15,00	15,00

	Sacas	
Entradas	—	55.937
1.º de set.	3.010.290	3.010.290
Existencia	1.991.447	1.993.247
Exportação	6.450	—
Cons. local	1.800	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato Unico

	Abert.	Fech.
Março	n/c.	n/c.
Abril	80.00	n/c.
Maio	81.00	81.00
Junho	81.50	n/c.
Julho	82.00	82.00
Agosto	n/c.	n/c.
Setembro	82.80	83.00
Outubro	83.40	83.90
Novembro	n/c.	n/c.
Dezembro	85.00	84.70
Janeiro (1945)	85.40	85.10
Fevereiro (1945)	n/c.	85.50
Vendas	—	43.500
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 82.50
Tipo 5	Cr$ 80.50
Tipo 6	Cr$ 78.50

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

	Hoje	Ant.
Mercado	Estavel	Estavel
Sertões, tipo 5 Cr$	80,00	80,00
Matas, tipo 5 Cr$	75,00	75,00

	Fardos	
Entradas	—	1.500
De 1.º set.	163.700	163.700
Existencia	44.600	45.300
Exportação	—	—
Cons. local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 13.

Ent.:	Abert.	Fech.
Em março	21.20	21.30
Em maio	20.74	20.83
Em julho	20.13	20.23
Em outubro	19.50	19.63
Em dezembro	19.28	19.41
Em janeiro	n/c.	19.33
Am. Mid. Uplands	—	21.77
Mercado	Est.	Est.

Na abertura — Alta de 1 a 4 pontos.

No fechamento — Alta de 11 a 17 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 13.

Preço por bushell:	Hoje	Ant.
Em maio	1.71.50	1.71.50
Em julho	1.68.25	1.68.37

Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidadas as Companhias Associadas, por seus Representantes, a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 15 do corrente, quarta-feira, às 2 horas da tarde, na sede social, à rua 7 de Setembro número 65 — 5.º pavimento (Edificio Montory), afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — aprovação do Relatorio anual e Balanço do ano civil de 1943;

b) — aprovação da Proposta de Orçamento de Receita e Despesa para o exercicio de 1945;

Rio de Janeiro, 11 de março de 1944.

OCTAVIO DA ROCHA MIRANDA
Presidente

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DA CAPITAL FEDERAL

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA COM O PRAZO DE 20 DIAS PARA VENDA DE 105/240 AVOS DO PREDIO SITO A RUA ZAMENHOFF, NUMERO 69:

O Doutor Homero Brasiliense Soares de Pinho, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel da Capital Federal.

FAZ SABER a quantos este virem que no dia 22 de março próximo, no saguão do Palacio da Justiça, à rua Dom Manuel, número vinte e nove, às treze horas e meia, o porteiro dos auditorios submeterá a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, pelo maior lanço acima da avaliação que é de Cr$ 26.250,00 (vinte e seis mil duzentos e cinquenta cruzeiros), correspondente a 105/240 avos do predio sito à rua Zamenhoff, 69, penhorados por Manoel Alves Carneiro, ao Espolio de D. Ludovina da Conceição Almeida e D. Celia de Almeida, imovel esse registrado no Registro de Imoveis no Livro 3 A. B. folhas 186 número 17.813 do Primeiro Oficio do Registro Geral de Imoveis, na parte correspondente à Dona Ludovina, e o mesmo livro e folhas sob número 17.810 do mesmo Registro, a parte correspondente à Dona Celia. A hipoteca foi registrada no Primeiro Oficio de Imoveis, Dr. Rubens Antunes Maciel, folhas 31, do livro 2 A. B. sob número 5.474 de hipotecas. O imovel sito à rua Zamenhoff, número 69, na freguesia do Espirito Santo, desta cidade, de feitio parte beiral e parte platibanda, de dois pavimentos, construido de pedra, cal e tijolo, mais ou menos a meia distancia do terreno, coberto de telhas do tipo francês, tendo no primeiro pavimento uma porta e 2 janelas de peitoril portadas de madeira, soleiras de cimento, dividido em cômodos, forrados e assoalhados com as dependencias cimentadas. Mede 6,33 de largura por 7,15 de comprimento. Existe na frente do predio acima descrito uma construção de pedra, cal e tijolo, coberta de telhas tipo francês, dividida em cômodos, sendo um forrado e assoalhado e outro cimentado, com porta e janela. Tem as dependencias sanitarias e cozinha cimentada e mede 6,33 de largura por 7,73 de comprimento. Nos fundos do terreno está construido um outro predio do feitio de chalet, com porão habitavel, construção antiga de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas tipo francês, tendo porta e janela de frente, portadas de madeira, proprio para residencia, medindo o corpo principal 6,95 de largura por 7,70 de comprimento, seguindo-se o puxado que mede 6,70 de largura por 5,35 de comprimento. Das três construções descritas as duas primeiras estão em regular estado de conservação, mas a última precisa de obras. O terreno mede 7,60 (sete metros e sessenta centimetros) de largura por 39,00 (trinta e nove metros) de extensão por ambos os lados. Dito terreno é acidentado, mau digo acidentado, muito acima do nivel da rua e com forte declive para os fundos. E' fechado na frente por muralha de pedra, com a entrada por escada de pedra, desprovida de portão; pelo lado direito por muros e paredes confinantes e pelo esquerdo e fundos por muralha. Confronta pelo lado direito com o predio número 67 de propriedade de Manoel Alves Carneiro; pelo lado esquerdo com terreno devoluto do Espolio de José Couto Pereira, e nos fundos com o predio número 64 da rua Sampaio Ferraz de propriedade do Banco Mercantil. O ramo será entregue ao arrematante mediante pagamento à vista ou fiança pelo prazo de 3 dias. E para os devidos fins expediu-se o competente edital e extratos para a publicação legal. Rio de Janeiro aos 15 de fevereiro de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. Ass.) Dr. Homero Braziliense Soares de Pinho. Confere — Octacilio de Lucena Montenegro.

Itaóca Imobiliaria Sociedade Anônima

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada a 25 de Fevereiro de 1944

Ás quinze horas do dia vinte e cinco de fevereiro de mil novecentos e quarenta e quatro, reunidos na sede da sociedade, à rua Teófilo Otoni, numero setenta e quatro, segundo andar, os acionistas representando a totalidade do capital social, o senhor Alipio Campos Teixeira de Oliveira, diretor-presidente, de acordo com os Estatutos, abre a sessão e pede que seja feita a aclamação do acionista que deverá presidir a assembléia.

Por proposta do acionista senhor Carlos Rebello Silva, é aclamado o acionista senhor João Campos de Oliveira, que, assumindo a direção dos trabalhos, convida para secretarios os senhores acionistas Aldo Campos de Oliveira e Carlos Rebello Silva.

Iniciando-se os trabalhos, o senhor presidente pede ao senhor secretario Carlos Rebello Silva que proceda a leitura dos editais de convocação da presente assembléia, publicados no "Diario Oficial" dos dias vinte e dois, vinte e quatro e vinte e cinco de janeiro deste ano, e DIARIO DE NOTICIAS de vinte e dois, vinte e três e vinte e cinco do mesmo mês e ano.

Estando sobre a mesa o relatorio da Diretoria, o Balanço, a conta de Lucros & Perdas e o parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de mil novecentos e quarenta e três, o senhor presidente diz que vai mandar proceder à sua leitura, o que é dispensada em virtude de proposta do acionista senhor Benjamim Silva, unanimemente aprovada.

Submeteu-os então à discussão e aprovação e, não havendo quem usasse da palavra, é encerrada a discussão e, postos a votos, são aprovados sem restrições, com as abstenções legais.

Ainda de acordo com o assunto da convocação, o senhor presidente declara que vai se proceder à eleição da diretoria e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, pelo que convida os senhores acionistas a se munirem de cédulas afim de serem realizadas as eleições.

Recolhidas as cédulas, constatou-se o seguinte resultado: para Diretor-Presidente, eleito o acionista senhor João Campos de Oliveira, brasileiro, comerciante, residente nesta capital; para Diretor-Secretario, eleito o acionista senhor Benjamim Silva, brasileiro, comerciante, residente nesta capital; para membros efetivos do Conselho Fiscal, reeleitos os senhores Antonio Gonçalves de Souza, Ilydio Soares Filho e eleito o senhor Doutor Walter Peixoto, e para membros suplentes do Conselho Fiscal, reeleitos os senhores Eraldo G. Muto, Sebastião Macedo Pimentel e eleito o senhor Américo Sampaio de Figueiredo Dias, todos brasileiros, residentes nesta capital.

Pedindo a palavra, o acionista senhor Severino Campos de Oliveira propõe que os honorarios dos membros efetivos do Conselho Fiscal sejam os mesmos da administração passada, isto é, Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) por sessão e por membro, o que, posto em discussão, é aprovado unanimemente.

Com a palavra, o acionista senhor Alipio Campos Teixeira de Oliveira agradece o auxilio e a cooperação de todos os acionistas e auxiliares da sociedade durante a sua gestão.

Em seguida, o acionista senhor Benjamim Silva, em seu nome e dos demais eleitos, agradece a honra com que foram distinguidos.

Achando-se presentes todos os eleitos, o senhor presidente declara-os desde logo empossados.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente manda lavrar esta ata por mim, segundo secretario, a qual, depois de lida e aprovada, é assinada por todos os presentes.

Rio de Janeiro, vinte e cinco de fevereiro de mil novecentos e quarenta e quatro.

JOÃO CAMPOS DE OLIVEIRA — presidente
CARLOS REBELLO SILVA — secretario
ALDO CAMPOS DE OLIVEIRA — secretario
ALIPIO CAMPOS TEIXEIRA DE OLIVEIRA
BENJAMIM SILVA
[illegible]

SOCIEDADES ANÔNIMAS

Realizam-se, hoje, as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

Companhia Th. Badin de Minerios S. A. — às 14 horas, à rua Sacadura Cabral, 40 - 7.º andar;

Banco Brasileiro Unido S. A. — às 14 horas, à rua Buenos Aires, 56;

[illegible]

S. A. Industrial e Agricola — às 16 horas, à rua do Rosario, 102;

S. A. Mercantil Anglo-Brasileira — às 16,30 horas, à rua da Candelaria, 9 — 6.º andar;

Escola Americana do Rio de Janeiro S. A. — às 16 horas, à avenida Graça Aranha, 182 — 4.º andar;

[illegible]

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- V. Rio Branco 31
- Matoso 47
- Cmte. Mauriti 90
- [illegible]
- Alv. Miranda 38
- J. dos Reis 525-b
- J. Bonifacio 593
- A. Cairo 340
- Goiaz 234
- [illegible]

Dr. Gilberto Romeiro

DOENÇAS DE CRIANÇAS — Consultorio: 7 de Setembro, 73 - 1.º andar, diariamente, exceto aos sábados, telefone 23-0878. Res.: 27-7073.

Alfaiate Voronoff

[illegible]

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 172 — Do 1 às 7.

DR. TELLES DE MENEZES

CLINICA GINECOLOGICA

[illegible]

Dr. MAURO FERRAZ

[illegible]

JOALHERIA ROSARIO

[illegible]

RIO DE JANEIRO

Certidões DE NASCIMENTO

[illegible]

Cia. Auxiliar de Resgate e Propaganda S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convocam-se os srs. acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, que se vai reunir no dia 23 do mês corrente, às 16 horas, na sede social, à rua da Alfândega n. 51, sobrado, nesta cidade, para tomarem conhecimento [illegible]

Companhia de Seguros "Guanabara"

[illegible]

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Chapéus, Guarda-Chuvas e Bengalas do Rio de Janeiro

[illegible]

Auto Mercantil, S. A.

[illegible]

Banco Autocastro S. A.

[illegible]

Sindicato dos Trabalhadores da Industria de Lavandaria e Tinturaria do Vestuario do Rio de Janeiro

[illegible]

Companhia Nacional e Importadora

[illegible]

Banco Português do Brasil

[illegible]

DR. SPINOSA ROTHIER

[illegible]

Sociedade Anônima "O Malho"

[illegible]

CAUTELAS

Da C. Economica, compro de jóias e mercadorias, mesmo vencidas, não venda sem conhecer minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 5, sob., sala 1. (Em frente à G. Cruzeiro). Tel.: 42-3553.

Escritorio de advocacia

DO

DR. OSCAR TIRADENTES

Desquites, inventarios, despejos, cobranças, naturalizações, defesas nas varas Criminais, Tribunal do Juri e T. Segurança Nacional, etc.

Adiantam-se custas — Honorarios módicos e parcelados — Consultas gratuitas.

RUA DA QUITANDA, 59, 1.º ANDAR

[illegible]

VERANEIO

PARA ONDE FUGIR

[illegible]

MOVIMENTO TURFISTA

Dádiva levantou a segunda eliminatoria para os produtos de dois anos

Miripaú, Mutum, Casablanca, Diágoras, Urumarac, Dórica e Tintila foram os vencedores de ante-ontem

Público numeroso compareceu ante-ontem ao Hipódromo da Gavea para assistir à [illegible] reunião da temporada hipica do corrente ano.

A prova principal do programa foi a segunda eliminatoria para os produtos nacionais de dois anos, vencido pela estreante Dádiva, elevada a favorita da prova pelos excelentes privados fornecidos durante a semana. A representante do stud João Borges Filho deixando que Falseta figurasse na principal posição alguns metros do percurso, assumiu na posição de honra na grande reta, para resistir ao "rush" de Stalingrado e Marrocos que no final [illegible] muito.

[illegible] a vencedora o jockey Claudemiro Pereira.

Flexa não correspondeu ao que esperavam [illegible], atrasou-se no "paque".

Marrocos [illegible], tambem, contratempos.

•

Os "entendidos" estiveram em grande dia, [illegible] dos favoritos conseguiram [illegible] as preferencias dos apostadores, havendo, daí, muita animação nas apostas.

Ermitão constituiu a única surpresa da tarde, abandonado nas apostas [illegible], aparecendo, entretanto, bem amparado nos "concursos" descoberto à ultima hora pelos "sabidos".

•

As saidas tiveram altos e baixos, havendo tambem, alguns delitos de raia que, naturalmente, foram anotados pelo [illegible] técnico.

•

O movimento de apostas chegou a Cr$ 1.[illegible], sendo de Cr$ ...... [illegible] o montante dos concursos.

•

Foram estes os favoritos de ante-ontem:

CARREIRAS E ANIMAIS	POULES
Primeira carreira: MIRIPAÚ	2.180
Segunda carreira: MUTUM	3.808
Terceira carreira: DADIVA	4.073
Quarta carreira: CASABLANCA	3.200
Quinta carreira: DIAGORAS	6.723
Sexta carreira: EXU	8.100
Sétima carreira: DÓRICA	2.970
Oitava carreira: TINTILA	8.065

Dois finais de sensação na corrida de ante-ontem na Gavea. No primeiro plano a vitoria de Tintila sobre Queridita, Relâmpago, e Lamento, e a vitoria de Dádiva sobre Stalingrado, Marrocos e Falseta, na segunda eliminatoria para os potros da nova geração

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

•

MIRIPAÚ, masculino, preto, três anos, Pernambuco, Coroado em Siepple Bonny, do sr. F. J. Londgren; 55 quilos, O. Lima 1.º
BIG DEN, 55 quilos, J. Zúniga 2.º
[illegible], 55 quilos, G. Costa 3.º
DIOGO, 55 quilos, L. Mezaros 4.º
Tempo: 90" 1/5.

R A T E I O S

Do vencedor .... Cr$ 12,00
Dupla (24) .... Cr$ 23,20

P L A C É S

Não houve.

D I F E R E N Ç A S

Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, 3 corpos.
Movimento do pareo .... Cr$ 73.680,00
TRATADOR: — João Coutinho.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

•

MUTUM, masculino, tordilho, três anos, Pernambuco, Eagle Eool em Valeria, do sr. F. J. Londgren; 55 quilos, O. Ulloa 1.º
GLAUCO, 55 quilos, J. Zúniga 2.º
ERMITÃO, 55 quilos, A. Araujo 2.º
RIOLIL, 55 quilos, P. Simões.... 4.º
ITAPORÉ, 55 quilos, C. Pereira 5.º
DIABÓLICO, 55 quilos, L. Mezaros 6.º
KING, 55 quilos, E. Silva...... 7.º
HUMAITÁ, 55 quilos, R. Sepúlveda 8.º
Tempo: 77" 2/5.

R A T E I O S

Do vencedor .... Cr$ 14,80
Duplas:
N. 14 .... Cr$ 17,40
N. 34 .... Cr$ 13,10

P L A C É S

Do n. 7 .... Cr$ 10,60
Do n. 1 .... Cr$ 13,00
Do n. 5 .... Cr$ 12,00

D I F E R E N Ç A S

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo, empate.
Movimento do pareo .... Cr$ 139.170,00
TRATADOR: — E. Morgado.

TERCEIRA CARREIRA — 800 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 20.000,00.

•

DADIVA, feminino, castanho, dois anos, São Paulo, Helium em Simpatia, do sr. João Borges Filho; 52 quilos, C. Ferreira 1.º
STALINGRADO, 54 quilos, G. Costa 2.º
MARROCOS, 53 quilos, A. Barbosa 3.º
FALSETA, 52 quilos, O. Rosa.. 4.º
FLEXA, 52 quilos, E. Silva...... 5.º
Tempo: 50".

R A T E I O S

Do vencedor .... Cr$ 16,00
Dupla (23) .... Cr$ 61,10

P L A C É S

Do n. 3 .... Cr$ 11,40
Do n. 2 .... Cr$ 26,40

D I F E R E N Ç A S

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
Movimento do pareo .... Cr$ 136.040,00
TRATADOR: — P. Tourinho.
Pista de grama leve.

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

•

CASABLANCA, masculino, tordilho, três anos, Paraná, Tapajoz em Colorita, do sr. Francisco Alves; 55 quilos, L. Leiton 1.º
CAIMÃO, 55 quilos, J. Zúniga 2.º
EXIGENTE, 55 quilos, O. Ulloa 3.º
CRUZADOR, 53 quilos, J. Portilho 4.º
DEMIR, 55 quilos, A. Brito...... 5.º
Tempo: 95" 3/5.

R A T E I O S

Do vencedor .... Cr$ 21,10
Dupla (23) .... Cr$ 26,50

P L A C É S

Do n. 2 .... Cr$ 11,20
Do n. 3 .... Cr$ 15,50

D I F E R E N Ç A S

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo .... Cr$ 164.190,00
TRATADOR: — Gabriel Reis.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

•

DIAGORAS, masculino, alazão, cinco anos, Pernambuco, Denbig em Dian, do sr. F. J. Londgren; 57 quilos, S. Câmara 1.º
SIRINGE, 52 quilos, J. Maia.... 2.º
TERRITORIO, 59 quilos, O. Ulloa 3.º
ACETONA, 51 quilos, A. Brito.. 4.º
CUSCUZ, 55 quilos, G. Greme.. 5.º
DESTINO, 50 quilos, O. Rosa.... 6.º
ANGAI, 53 quilos, M. Carvalho 7.º
Tempo: 89" 1/5.

R A T E I O S

Do vencedor .... Cr$ 13,30
Dupla (24) .... Cr$ 21,00

P L A C É S

Do n. 6 .... Cr$ 10,10
Do n. 2 .... Cr$ 11,10

D I F E R E N Ç A S

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, cabeça.
Movimento do pareo .... Cr$ 218.590,00
TRATADOR: — E. Morgado.

SEXTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

B E T T I N G

•

URUMARAC, masculino, alazão, cinco anos, São Paulo, Halali em Martha, do stud Carapicó; 50 quilos, D. Conceição 1.º
EXU, 54 quilos, G. Costa........ 2.º
PASSOS, 58 quilos, C. Pereira.. 3.º
CONSELHO, 58 quilos, J. Morgado 4.º
ROBUSTO, 54 quilos, E. Silva .. 5.º
CONDOREIRA, 46 quilos, João Santos 6.º
ASSIRIA, 50 quilos, J. Portilho 7.º
Tempo: 97".

R A T E I O S

Do vencedor .... Cr$ 221,10
Dupla (24) .... Cr$ [illegible]

P L A C É S

Do n. 7 .... Cr$ 38,70
Do n. 2 .... Cr$ 12,[illegible]

D I F E R E N Ç A S

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
Movimento do pareo .... Cr$ 212.510,00
TRATADOR: — [illegible]

SÉTIMA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

B E T T I N G

•

DÓRICA, feminino, alazão, quatro anos, São Paulo, Coronel Eugenio em Mangerona, da senhora Sara de Magalhães Boettcher; 52 quilos, J. Zúniga 1.º
COLON, 50 quilos, H. Soares.... 2.º
ABIAI, 54 quilos, O. Ulloa...... 3.º
MARUJO, 54 quilos, O. Rosa.... 4.º
TUPACIGUARA, 50 quilos, L. Leiton 5.º
PATRIOTA, 54 quilos, L. Mezaros 6.º
Tempo: 96" 3/5.

R A T E I O S

Do vencedor .... Cr$ 31,50
Dupla (13) .... Cr$ 57,80

P L A C É S

Do n. 1 .... Cr$ 32,80
Do n. 3 .... Cr$ 37,70

D I F E R E N Ç A S

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo .... Cr$ 226.880,00
TRATADOR: — Henrique de Sousa.

OITAVA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

B E T T I N G

•

TINTILA, feminino, zaino, cinco anos, Uruguai, Minutero em Tinta China, do sr. Euvaldo Lodi; 47 quilos, S. Câmara.... 1.º
QUERIDITA, 52 quilos, L. Benitez 2.º
RELAMPAGO, 55 quilos, A. Barbosa 3.º
CURAÇAU, 56 quilos, J. Zúniga 4.º
LAMENTO, 50 quilos, J. Coutinho Filho 5.º
MARAJÁ, 56 quilos, J. Portilho 6.º
PEPET, 54 quilos, A. Araujo.... 7.º
GIRASSOL, 49 quilos, S. Batista 8.º
PANCHO, 53 quilos, O. Serra.... 9.º
GUADANANZA, 48 quilos, O. Rosa 10.º
(*) SERRANILHO, 51 quilos, J. Santos ....
Tempo: 96" 1/5.

R A T E I O S

Do vencedor .... Cr$ 27,80
Dupla (34) .... Cr$ 33,50

P L A C É S

Do n. 7 .... Cr$ 12,10
Do n. 4 .... Cr$ 12,60

D I F E R E N Ç A S

Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, meio corpo.
Movimento do pareo .... Cr$ 332.730,00
TRATADOR: — F. Tourinho.

•

Movimento total de apostas .... Cr$ 1.504.150,00
Concursos .... Cr$ 176.020,00
Pista de areia leve.

(*) — Caiu.

Os resultados dos concursos

Os concursos ante-ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — CR$

40 ganhadores, com 6 pontos, cada. — Rateio 712,00

BOLO DUPLO

Quatro ganhadores, com 15 pontos, cada. — Rateio.... 5.360,00

BETTING JOCKEY CLUBE

Não teve ganhadores. — Será adicionado à próxima "sabatina". — Rateio........ 7.416,00

BETTING ITAMARATI

Dezenove ganhadores. — Rateio 1.999,00

BETTING DUPLO

Um ganhador. — Rateio.... 33.611,00

Varias do Turfe

Apresentou-se sentido o cavalo Curaçau.

•

Tambem Urumarac acabou manco. Nas duchas, depois do pareo, o ex-Eleito chegou a ajoelhar-se.

•

Serão hoje encerradas as inscrições para as próximas reuniões na Gavea.

O turfe no exterior

BUENOS AIRES, PALERMO

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem, sábado, no Hipódromo de Palermo:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.000 metros. Em primeiro: Sonada (Jockey L. Rios); em segundo: Cintura; em terceiro: Cintagorda. Tempo: 59 1/2.

SEGUNDA CARREIRA — 1.600 metros. Em primeiro: Chasut (C. Pellegrino); em segundo: Calibeo; em terceiro: Seltz. Tempo: 94 2/5.

TERCEIRA CARREIRA — 1.100 metros. Em primeiro, Taquemao (J. Sola), em segundo: Triton; em 3.º, Clew. Tempo: 96 3/5.

QUARTA CARREIRA — 1.400 metros. Em primeiro: Oliana; em segundo: Loivel; em terceiro: Marinda. Tempo: 86 2/5.

QUINTA CARREIRA — Premio Nicochea — 1.000 metros. Em primeiro: Embate (S. Antunez); em segundo: Ranchee; em terceiro: Moscardon.

SEXTA CARREIRA — 1.600 metros. Tempo: 57 3/5. Em primeiro, Tendalilla; em segundo, Mendes; em terceiro: Wasp. Tempo: 95.

SETIMA CARREIRA — 1.800 metros. Em primeiro, Andarejo; em segundo, Libertino; em terceiro, Carcanto. Tempo: 111 3/5.

OITAVA CARREIRA — 1.500 metros. Em primeiro, Malby; em segundo: Estafeta; em terceiro: Edge.

BUENOS AIRES, SAN ISIDRO

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje, no Hipódromo de San Isidro:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.300 metros. Em primeiro, Langres (Jockey J. Contredas); em segundo, Tortola; em terceiro, Sedalia. Tempo: 80 segundos.

SEGUNDA CARREIRA — 1.600 metros. Em primeiro, Secreto (Di Tomaso); em segundo: Mandil; em terceiro, Bom Asund. Tempo: 112 4/5.

QUARTA CARREIRA — 1.400 metros. Em primeiro, Ready Full (A. Antunez); em segundo, Tiroles; em terceiro, Recital. Tempo: 84 4/5.

QUINTA CARREIRA — 1.000 metros. Em primeiro Adon (Sola; em segundo: Batacazo; em terceiro, Belson. Tempo: 58.

SEXTA CARREIRA — 1.800 metros. Em primeiro, Torcaza (L. Olmos); em segundo Lisa; em terceiro, Bombshell. Tempo: 109 3/5.

SETIMA CARREIRA — 1.000 metros. Em primeiro, Soncer (P. Falcon); em segundo, Escocesa; em 3.º, Plasina. Tempo: 60 3/5.

OITAVA CARREIRA — 1.600 metros. Em primeiro, Erudito (R. Quinteros); em segundo Bibesco; em terceiro: Vale. Tempo: 98 1/5.

MONTEVIDEO, MAROÑAS

MONTEVIDEO, 12 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas realizadas hoje no Hipódromo de Maroñas:

PRIMEIRA CARREIRA — 2.500 metros. Em primeiro, Pinta Roja (Jockey Riboira); em segundo Calmette; em terceiro, Tenorio. Tempo: 155 1/5.

SEGUNDA CARREIRA — 1.300 metros. Em primeiro, Rosealdo (Freire); em segundo, Remarque; em terceiro, Lampo. Tempo: 79 2/5.

TERCEIRA CARREIRA — 1.000 metros. Em primeiro, Transnochador (Velasco); em segundo, Miralumo; em terceiro, Brutal. Tempo: 70 4/5.

QUARTA CARREIRA — 2.000 metros. Em primeiro, Anglo (Ashfield); em segundo, Barbullo; em terceiro, Cupon. Tempo: 125 2/5.

QUINTA CARREIRA — 1.400 metros. Em primeiro Boina Roja (Perez); em segundo, Mirala; em terceiro, Vertente. Tempo: 84 1/5.

SEXTA CARREIRA — 1.400 metros. Em primeiro Zingara (Riboira); em segundo, Sensata; em terceiro, Querida. Tempo: 74 1/5.

SETIMA CARREIRA — 1.400 metros. Em primeiro, Ivanah (Andres Battata); em segundo, Mariola; em terceiro, Escocia. Tempo: 75 2/5.

OITAVA CARREIRA — 1.800 metros. Em primeiro, Gran Brujo (Ashfield); em segundo, Vizir; em terceiro, Cuaro. Tempo: 110 2/5.

NONA CARREIRA — 2.300 metros. Em primeiro, Sincero (Guadalupe); em segundo, Académico; em terceiro, Republico. Tempo: 143 [illegible].

O turfe nos Estados

EM S. PAULO

S. PAULO, 12 (Asapress) — Realizou-se na tarde de hoje mais uma reunião turfistica no Hipódromo da Cidade Jardim cujo resultado foi o seguinte:

PRIMEIRO PAREO — Venceu Eleita — Poules simples Cr$ 10,00;

SEGUNDO PAREO — Venceram: Guaxima e Diagonal — Poules simples: Cr$ 27,20 e Cr$ 13,40;

TERCEIRO PAREO — Dagor e Tiroles — Poules simples: Cr$ 13,20, dupla Cr$ 34,40. Placês: Cr$ 11,20 e Cr$ 17,10;

QUARTO PAREO — Venceram: Caracuti e Canitas — Poules simples: Cr$ 67,00; dupla: Cr$ 27,00. Placês: Cr$ 38,40 e Cr$ 23,90.

QUINTO PAREO — Venceram Uinana e Ofirio. Poules simples: Cr$ 10,80; dupla Cr$ 15,60.

SEXTO PAREO — Venceram Guapé e Flor de Lys — Poules simples: Cr$ 51,90; dupla Cr$ 37,60; placês Cr$ 33,00, e Cr$ 38,30;

SETIMO PAREO — Venceram — Perfido e Chips — Poules siples: Cr$ 80,70; dupla Cr$ 67,00. Placês: Cr$ 32,10 e Cr$ 17,10;

OITAVO PAREO — Venceram — Alinhada e Cafuso — Poules simples: Cr$ 24,50; dupla Cr$ 73,20. Placês: Cr$ 16,60 e Cr$ 24,60.

NONO PAREO — Venceram — Don Ramiro e Centauro. Poules simples: Cr$ 16,40; dupla Cr$ 34,90. Placês Cr$ 12,90 e Cr$ 20,60;

DECIMO PAREO — Venceram — Bela Esperança e Fetiche. Poules simples: Cr$ 48,20; dupla Cr$ 27,20; Placês: Cr$ 16,50 e Cr$ 11,30;

Movimento de apostas — Cr$ ...... 1.064.185,00; movimento dos concursos — Cr$ 243.410,00, movimento geral — Cr$ 1.307.595,00.

NO PARANÁ

CURITIBA, 12 (Asapress) — O mau tempo impediu que o Jockey [illegible] ontem uma reunião concorrida. A assistencia foi pequena, [illegible] as carreiras os seguintes [illegible]: 1.º pareo, Bonita e Lepida; 2.º pareo, Lepreno e Atabador; 3.º pareo, [illegible]; 4.º pareo, [illegible]; 5.º pareo, [illegible]; 6.º pareo, [illegible]; 7.º pareo, [illegible]; 8.º pareo, Atabador e Cafuso. [illegible]

[illegible]

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.962, em 4.10.1931. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

3.ª-feira, 14 de março

Advogado de dia — Dr. Antenor Coelho.

Procurador — Marinho, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4595.

Departamento Jurídico — Devem comparecer, às 12 horas, para sumario, os associados: Lucio da Costa Freitas, à 2.ª Vara Criminal; João Xavier Borba, às 11.ª Vara Criminal, Eugenio Lamarao, à 15.ª Vara Criminal, e José Manuel Gomes, ao Juizo Criminal de Nova Iguassú.

Fiança — Foi prestada a de Cr$ 400,00, em favor do associado Evanaro Cruz, matricula 14315, no 10.º Distrito Policial como incurso no paragrafo 6.º do artigo 129 do Codigo Penal.

Exame de sangue — Será efetuado, das 9 às 11 horas, devendo os associados apresentar as requisições passadas pelos médicos da União.

Junta Médica — Reune-se, às 16 horas, estando convocados os drs. Abias Otavio Vieira, Ulisses José Lopes, Domingos Servulo e chamados os associados: Odulo Lopes, matricula 13244; Alvaro Pinto de Queiroz, matricula 803; Milton dos Santos Lopes, matricula 11595; Manuel da Silva Andrade, matricula 1390; Luiz Coutinho, matricula 1999; Manuel Alves 10.º, matricula 9836; Antonio Correia, matricula 1106; João Batista Martins 2.º, matricula 4213; Domingos Moreira, matricula 188; Manuel Gonçalves Nunes, matricula 3684; Antonio Pereira da Silva 3.º, matricula 5162, e Alberto Teixeira Vizeu, matricula 15644.

Oficio — Da Sociedade Beneficente dos Chauffeurs do Estado de São Paulo, recebeu a União o seguinte: "Atenciosos cumprimentos. Tem o presente o fim de levar ao conhecimento de vv. ss. e de acordo com o que determina o nosso tratado de permuta existente entre as duas co-irmãs que, em assembléia geral extraordinaria realizada no dia 3 do corrente mês, foram eliminados do quadro social desta Sociedade os srs. João Orlando, Jorge de Carvalho, Miguel Talento, Manuel Vieira Quarto e Joaquim Gomes de Oliveira, por terem infringido o art. 21, ns. 4 e 8 dos Estatutos sociais. Fazemos a presente comunicação para governo de vv. ss. e solicitamos a gentileza de sua confirmação. Sem mais, aproveito o ensejo para apresentar a vv. ss. os protestos de mais alta estima e consideração. (a) Antonio Francisco Henriques — procurador tesoureiro".

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA HOJE, ÀS 8,15 HORAS (TURMA "A") — Moacir Araujo Silva, José Custodio da Costa Magalhães, Miguel Gusmão Dias, Jordino Augusto da Costa, Perminio Costa, Vindilino Teixeira Alves, Rubem Fernandez Rodrigues, Onofre Inacio da Silva, Cristovão de Melo Miranda, João Figueiras Neto e Martiniano da Silva Barbosa.

PROVA REGULAMENTAR — Antonio Guilherme da Silva.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Agostinho Ferreira de Andrade, Hema Mayerle, Friedman Rocha Gomes, Djalma Furtado Lima, Edil Pereira de Carvalho, Alcino da Costa Borges, Ari José Alves, Amaro de Sousa Rocha e Elba de Sousa Viana.

REPROVADOS — 2.

Infrações registradas

Excesso de velocidade — C. 1601. Estacionar em local não permitido — P. 7793, 15652, 16709, C. 3796, moto 342; bonde 2024, ônibus 838; Desobediencia ao sinal — C. 243, 4204, 9731, bonde 1777; Interromper o trânsito — P. 3251, C. 7175, 10841, bonde 1747, 1767; Contra mão de direção — P. 10510, 15746, 16982, 31772, C. 1080, Abandonado — P. 4360; Excesso de fumaça — ônibus 16, 153, 158, 169, 274, 340, 343, 372, 396, 498, 500, 511, 516, 565, 572, 613, 624, 655, 660, 669, 674, 682, 790, 800, 809, 812, 825, 841, 847, 849, 852, 868, 931, 989; Vazar oleos — C. 12879; Falta de transferencia de local — P. 13513; Fila dupla — ônibus 462; I. A. P. E. T. E. C. — 6040, 10136, 26188, 29875, 31669, 34868, C. 390; Falta de freios — C. 1472; Não apresentar carteira — triciclo 49; Uso excessivo de buzina — P. 34820, C. 6282; Não fazer o sinal regulamentar — C. 163, 1530; Diversas infrações — P. 3410, 15502, C. 3822, 8465, 13437, ônibus 623, 787, 800, 946.

Registro bibliográfico

"O PANTANO DO DIABO" — GEORGE SAND — A Editora Panamericana deu ao original "La mare au diable", de George Sand, o titulo "O pântano do diabo". Trata-se de um livro que é uma permanente novidade literaria, sempre disputado e com o qual muito se engrandeceu a gloria literaria da autora. — N.L.

"A QUESTÃO SOCIAL NA ANTIGUIDADE E CRISTIANISMO E TRABALHO" — INACIO RAPOSO — A Editora Panamericana acaba de lançar excelente volume do sr. Inacio Raposo sobre o mais palpitante assunto de todos os tempos: a questão social. Livro serio, objetivo e oportuno, "A questão social na antiguidade e Cristianismo e trabalho" enriquece bastante a bibliografia nacional. — N.L.

À PRAÇA

FÁBRICA DE CALÇADOS VIUVA COLUCCI & CIA. LTDA.

Aos nossos clientes, freguezes, amigos e a quem interessar, comunicamos que o senhor Henrique Corrêa Lima deixou espontaneamente a gerencia de nossa Fabrica desde o dia 2 do corrente mês. Aproveitamos a oportunidade para comunicar que a gerencia passou para as mãos do senhor Amadeo Segundo Paglarelli que estará à disposição dos nossos amigos em nosso estabelecimento à rua Julio do Carmo n.º 31.

VIUVA COLUCCI & CIA. LTDA.

UM FLA-FLU QUE NÃO FOI UM FLA-FLU... — Três fases do choque de ante-ontem entre os clássicos rivais do futebol carioca, cujo transcurso, pelo lado técnico, não correspondeu à espectativa. Venceram os rubro-negros, merecidamente, pela contagem de 3-1

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Terça-feira, 14 de Março de 1944

O Corinthians venceu o Torneio Inicio

Coube ao Ipiranga a segunda colocação

S. PAULO, 12 (Asapress) — Apesar do desinteresse demonstrado pelos chamados grandes clubes que apresentaram suas equipes formadas pela quase totalidade de elementos do quadro de aspirantes para o Torneio Initium de 1944, teve o seu transcorrer bastante movimentado, tendo sido as partidas disputadas em 20 minutos com o tempo de 10 para cada lado.

Todos os encontros foram bastante equilibrados, conseguindo agradar a assistencia que compareceu ao Estadio Municipal do Pacaembú. O "Torneio" foi disputado em nove partidas cujo resultado foi o seguinte:

1.º jogo — Santos x Jabaquara — Venceu o Santos por um goal e um escanteio contra um escanteio do Jabaquara.

2.º jogo — S. P. R. x Juventus — Venceu o S. P. R. por um escanteio.

3.º jogo — Ipiranga x Portuguesa Santista — Venceu o Ipiranga por um goal.

4.º jogo — Palmeiras x Comercial — O Palmeiras venceu por 4 goals e um escanteio.

5.º jogo — Corinthians x Portuguesa de Desportos — Venceu o Corinthians por dois escanteios contra um.

6.º jogo — São Paulo x Santos (Vencedor do primeiro jogo) Venceu o São Paulo por um goal e um escanteio contra dois escanteios do Santos.

7.º jogo — S. P. R. (Vencedor do segundo jogo) x Ipiranga (vencedor do terceiro) — Venceu o Ipiranga por um goal e dois escanteios contra um goal do S. P. R.

8.º jogo — Palmeiras (Vencedor do quarto jogo) x Corinthians (vencedor do quinto jogo) Venceu o Corinthians por um goal de autoria de Milani, contra nenhum do Palmeiras.

9.º jogo — São Paulo F. C. (Vencedor do sexto) x Ipiranga (vencedor do sétimo jogo). O Ipiranga derrotou o São Paulo pela contagem de 1-0 goal de Rodrigues e dois escanteios.

O ultimo jogo do "Torneio Inicio" foi disputado entre o Corinthians e o Ipiranga tendo a vitoria sorrido ao Corinthians que marcou dois goals e 4 escanteios enquanto que o Ipiranga marcou dois goals e três escanteios.

Assim sagrou-se vencedor do "Torneio Inicio" o Corinthians pela diferença de um escanteio.

Os goals do Corinthians foram marcados por intermedio de Agostinho e Milani de penalty enquanto que Duzentos e Rodrigues foram os autores dos goals do Ipiranga.

Os quadros obedeceram à seguinte ordem:

CORINTHIANS — Rato; Aldo e Ariovaldo; Jango, Juper e Felicia-ri; Agostinho, Teleco, Milani, Geraldino e Nico.

IPIRANGA — Tufi; Luiz e Sapoleo; Alcebiades, Ortega e Laxixa; Duzentos, Canhoto, Placido, Magri e Rodrigues.

O juiz foi o sr. Silvio Stuchi cuja atuação agradou e a renda foi de Cr$ 68.928,00.

Programas da semana

HOJE

POLO AQUATICO

CAMPEONATO DA CIDADE

Botafogo x Guanabara.

2ª DIVISAO

Vasco x Guanabara.

AMANHÃ

FUTEBOL

TORNEIO RELAMPAGO

Vasco x Botafogo e Flamengo x America.

Campo do Fluminense, às 20 e 21,45 horas.

QUINTA-FEIRA

FUTEBOL

Canto do Rio x Bangú.

No estadio Caio Martins.

SABADO

FUTEBOL

TORNEIO RELAMPAGO

Botafogo x Fluminense.

Campo do Vasco da Gama, às 21,45 horas.

NATAÇÃO

Competição interestadual em disputa do troféu "Silvio Magalhães Padilha".

Piscina do Guanabara, às 21 horas.

DOMINGO

FUTEBOL

TORNEIO RELAMPAGO

Vasco x Flamengo.

Campo do Botafogo, às 16 horas.

TORNEIO INICIO DE AMADORES

1.ª DIVISAO DE AMADORES

Campo do Fluminense F. C.

1.º jogo — às 13,15 horas — Bangú x Fluminense

2.º jogo — às 13,35 horas — Madureira x Flamengo

3.º jogo — às 13,55 horas — S. Cristovão x America

4.º jogo — às 14,15 horas — Bonsucesso x Vasco da Gama

5.º jogo — às 14,35 horas — Olaria x Vencedor do 1.º jogo

6.º jogo — às 14,55 horas — Vencedor do 2.º x Botafogo

7.º jogo — às 15,15 horas — Vencedor do 3.º x Vencedor do 5.º jogo

8.º jogo — às 15,35 horas — Vencedor do 4.º x Vencedor do 6.º jogo

9.º jogo — às 16,10 horas — Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º jogo.

4.ª DIVISAO DE AMADORES (2.ª CATEGORIA) —

Campo do River

1.º jogo — às 13,15 horas — Campo Grande x Mavilis

2.º jogo — às 13,35 horas — Irajá x Confiança

3.º jogo — às 13,55 horas — Rui Barbosa x Andaraí.

4.º jogo — às 14,15 horas — River x Ideal

5.º jogo — às 14,35 horas — Oposição x Vencedor do 1.º jogo

6.º jogo — às 14,55 horas — Manufatura x Vencedor do 2.º jogo

7.º jogo — às 15,15 horas — Vencedor do 3.º x Vene. do 5.º jogo

8.º jogo — às 15,35 horas — Vencedor do 4.º x Vene. do 6.º jogo

9.º jogo — às 16,10 horas — Vencedor do 7.º x Vene. do 8.º jogo

NATAÇÃO

Competição interestadual em disputa do troféu "Silvio de Magalhães Padilha" — às 21 horas na piscina do Guanabara.

Vencedor o Flamengo no prelio com o Fluminense

3-1, a contagem da partida realizada ante-ontem no estadio do Botafogo F. R.

Não agradou o primeiro Fla-Flú desta temporada. A peleja ante-ontem disputada no campo do Botafogo não ofereceu os lances de sensação sempre esperados de um Fla-Flú. E' que ambas as equipes, apresentando-se desfalcadas, não tiveram o mesmo desempenho técnico que poderiam exibir com os seus quadros completos.

O Flamengo foi o vencedor, pela contagem de 3-1, tendo consolidado sua vitoria no 40.º minuto do segundo tempo. Até então, permanecia o "placard" de 2-1, registrado no primeiro tempo, que decorreu equilibrado. Nesse periodo, o Fluminense abriu a contagem aos 12 minutos, por intermedio de Espinell, que, recebendo de Maracai, atirou muito bem, de fora da area. Bigode empatou para o Flamengo, cabeceando um centro de Vevé, contra as proprias redes, aos 32 minutos. E Peracio, cobrando um "penalty" desnecessario de Renganeschi, que calçou Tião, assinalou o segundo tento rubro-negro, aos 33 minutos. O terceiro ponto do Flamengo foi obtido por Nilo, de passe de Vevé, como dissemos, aos 40 minutos do segundo tempo. Foi licita, como se vê, a vitoria dos rubro-negros.

De sua defesa destacaram-se Bria, em primeiro plano, Jaime, e Jurandir, este pelos esforços que fez, pois atuou contundido, ainda receioso de empregar a mão machucada. Do ataque, que esteve fraquissimo, Zizinho foi o mais produtivo. Na equipe do Fluminense, destacou-se Batatais, no excelente trabalho do triangulo final, tendo Espinell, Bigode e Bioró desempenhado a contento sua missão. Ainda no primeiro tempo os tricolores perderam o concurso de Tim, que vinha cobrindo as falhas de seus companheiros de vanguarda. E no segundo periodo, perdeu, tambem, o de Bioró, que, depois de ter saido duas vezes do campo para ser medicado, foi obrigado a retirar-se definitivamente. Por outro lado, Russo, praticamente, não atuou no segundo tempo. Tambem machucado, foi deslocado para a esquerda, sem poder auxiliar seus companheiros.

Como se constata o jogo violento continua ameaçando o futebol metropolitano, sendo de esperar-se que a F. M. F. tome providencias enérgicas contra tal estado de coisas.

A arbitragem do sr. Mario Viana foi correta, do ponto de vista técnico mas deixou a desejar quanto à pratica do jogo violento, do qual participaram, com destaque, Artigas, Tião e Peracio, de um lado, e Renganeschi, Bigode e Adilson, de outro.

OS QUADROS

Os dois quadros estiveram assim formados:

FLAMENGO — Jurandir; Artigas e Gualter; Biguá, Bria e Jaime; Nilo, Zizinho, Tião, Peracio e Vevé.

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Renganeschi; Vicentini, (Bioró) e Espinell e Bigode; Adilson, Russo, Maracai, Tim (Irvernizi) e Noronha.

Na preliminar, os amadores do Flamengo venceram a equipe do C. P. O. R., por 6-4. Renda, Cr$ 36.071,50.

Dods bateu um "record" mundial

NOVA YORK, 12 (Associated Press) — Gil Dods, de Boston, bateu o "record" mundial da milha, em corrida rasa, em recinto fechado, com o tempo de 4 minutos, 7 segundos e 3|10, nos jogos atléticos promovidos pelos "Cavaleiros de Colombo", ontem, no Madison Square Garden.

Esse tempo é de um decimo segundo abaixo do "record" anterior, estabelecido por Glenn Cunningham em 1938.

VENCERAM OS PERUANOS

O Uruguai e a Argentina foram classificados no segundo lugar

LIMA, 12 (A. P.) — Perante cerca de doze mil pessoas, realizaram-se ontem à noite as últimas lutas do XVII Campeonato Latino-Americano de Box, verificando-se os seguintes resultados:

PESOS GALO — O uruguaio Fernandez venceu, por decisão, o paraguaio Alarcon; o peruano Saco venceu por K. O. o argentino Boyen, no 2.º round. Nesta categoria, Saco proclamou-se campeão absoluto e invicto.

PESOS-LEVES — O argentino Angelami venceu por decisão o chileno Taiba; o peruano Frontado venceu por decisão o paraguaio Mora.

O presidente Prado chegou ao estadio entre a terceira e quarta lutas, tendo sido grandemente ovacionado ao assumir seu lugar na tribuna de honra.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL

LIMA, 12 (A. P.) — Foi a seguinte a contagem final do XVII Campeonato Latino-Americano de Box, aqui encerrado ontem: Peru (campeão), 38 pontos; Uruguai e Argentina, 20 pontos cada; Chile, 17; Paraguai, 3.

Encerrado o Campeonato, ficou resolvido, entre as delegações, que o XVIII Campeonato será disputado em Montevidéo.

Escolhidos Mario Viana e Rocha Dias

Dos três jogos marcados para esta semana, em prosseguimento do Torneio Relâmpago, apenas o choque Botafogo x Vasco não terá juiz escalado.

Os representantes do America e do Flamengo escolheram o sr. Antonio da Rocha Dias para o choque que travarão. O Fluminense e o Botafogo [illegible] Mario Viana.

Em julgamento o pedido do juiz Drolhe da Costa

O Tribunal de Penas decidirá, hoje, sobre o assunto

O Tribunal de Penas da F. M. F., em sua reunião de hoje, marcada para às 17 horas, decidirá sobre o pedido formulado pelo árbitro Haroldo Drolhe da Costa.

Como noticiamos, este juiz pediu reconsideração da penalidade de exclusão do quadro de árbitros, e que lhe fora aplicada na última temporada.

O Tribunal de Penas designou relator do processo o dr. Max Gomes de Paiva, cujo parecer será discutido na sessão de hoje.

CITADO UM FISCAL DE LINHA

O fiscal de linha Alexandre José Fernandes, que funcionou no prelio de ante-ontem entre o Flamengo e o Fluminense, deverá comparecer à reunião do Tribunal de Pena, para prestar esclarecimentos.

O Atlético Mineiro venceu o América por 3-1

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — O futebol mineiro voltou a ter um de seus grandes dias, com a realização do "clássico" Atletico x América que, aproveitando o adiamento do Torneio Initium, se defrontaram num amistoso que despertou um interesse como há muito não era dado observar nesta capital. Basta dizer que a renda apurada foi a de 40.000 cruzeiros.

E, todo esse grande público teve, na realidade, uma ampla compensação, dado o excelente espetaculo que lhe foi oferecido. O Atlético, numa excelente tarde, fez alarde de técnica e entusiasmo, mercê do que se impôs de maneira categórica e indiscutivel ao seu brioso adversario, marcando o "clássico" escore de 3-1, resultado fiel de sua melhor conduta, e que foi construido por Mario de Sousa, com dois tentos, e por Resende. O goal de honra do America foi consignado por Gabardinho.

Os quadros formaram com a seguinte constituição:

ATLETICO — Kafunga; Gerson e Murilo; Cafifa, Lazaroti e Odilon; Lucas, Galego, Mario de Sousa, Nicola e Resende.

AMERICA — Aldo; Armond e Gregorio; Zezé, Melo e Carinhos; Alberto, Alfredinho, Gabardinho, Vadinho e Cesario.

Alfredo Trindade foi o juiz, tendo tido excelente atuação.

O Vasco derrotou o Confiança

No principal cotejo amadorista de ante-ontem, o Vasco da Gama conseguiu derrotar o Confiança, pela contagem de 3-1.

Os demais resultados foram os seguintes:

Ideal, 2 Olaria, 0. River, 7 E. de Dentro, 3. Manufatura, 2 Irajá, 2. Valim, 2 Del Castillo, 1. River, 1. São Cristovão, 1 (juvenis). Confiança, 1, Andaraí, 1 (juvenis).

No único encontro interestadual, o quadro de amadores do Bonsucesso foi vencido, em Petrópolis, pelo Palmeiras, pelo escore de 2-1.

Campeonato de Polo Aquático

Em prosseguimento aos certames oficiais de polo aquático, a F. M. N. realizará hoje, à noite, na piscina do Botafogo, as seguintes partidas:

1.º JOGO — Vasco da Gama x Guanabara (às 21 horas 2ª Divisão).

Arbitro — Helio Uchoa Cavalcanti.

Cronometrista — Silvio Gracie.

Apontador — Domingos Cesar Câmara.

Delegado — Armando Duarte Paiva.

2.º jogo — Botafogo de Futebol [illegible]

Como foi comemorado o "Dia do Cronista"

A homenagem do Tijuca Tenis Clube aos cronistas

Foi comemorado na tarde de ante-ontem o "Dia do Cronista", festa organizada anualmente pelo Tijuca Tenis Clube em homenagem aos cronistas e locutores especializados.

O gremio tijucano, em suas dependencias, reuniu uma grande parte dos homenageados numa festividade que transcorreu em ambiente de franca camaradagem. Foi, sem duvida alguma, mais uma prova de simpatia do Tijuca à imprensa.

A parte esportiva foi disputadissima. Os homenageados tomaram parte em provas de basquetebol, tenis, natação, voleibol, tenis de mesa e xadrez.

Encerrando a festividade teve lugar o almoço, cujo transcurso foi dos mais agradaveis. O dr. Heitor Beltrão ofereceu a festa aos jornalistas e locutores esportivos e agradeceu a colaboração dos mesmos na marcha de progresso do gremio que dirige. Fez-se ouvir, depois, o sr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos.

Aos cronistas vencedores e vencidos o Tijuca Tenis Clube fez entrega de medalhas comemorativas.

Para o Torneio Triangular de Natação

A Federação Metropolitana de Natação solicitou à C. B. D., ontem licença para a realização, nesta capital, a 17 e 18 do corrente, do Torneio Triangular de Natação, em disputa da Taça "Silvio Magalhães Padilha".

O esporte no exterior

VITORIOSO AL BROWN — Balboa, 13 (Associated Press) — Baby Al Brown, da Jamaica, de 133 libras, venceu Mike Belloise, por decisão, numa luta em 10 assaltos, realizada no Estadio Olimpico.

VENCIDO SEGURA CANO — Nova York, 13 (Associated Press) — O tenente da Força Aerea, Don Budget derrotou Pancho Segura Cano, por 7-9, 6-3, 6-1, em Brooklyn, nas provas para o torneio de tenis da Cruz Vermelha, que se realizarão na noite de terça-feira, no Madison Square Garden.

O "match" foi acompanhado por enorme assistencia. Segura Cano teve destacada atuação no primeiro set, porem Budget reagiu, vencendo o segundo e o terceiro sets, em soberbo estilo.

RIOS VENCEU CALLES — Buenos Aires, 12 (Associated Press) — Em luta de box aqui travada ontem, à noite, o peso leve argentino José Rios venceu por pontos o venezuelano Oscar Calles.

Pelos Estados

JOGADOR EM SITUAÇÃO IRREGULAR — Manaus, 13 (Asapress) — O ambiente esportivo está agitado com o caso criado com a situação irregular do comandante do ataque do Rio Negro, o jogador Uraca, que era profissional e não pediu reversão no quadro de amadores, tendo atuado varias vezes nas partidas do campeonato da cidade, colocando assim o clube campeão na contingencia de perder os pontos. A perda dos pontos do Rio Negro favorecerá o Olimpico, segundo colocado. O caso promete grande sensação.

ESTREOU PERDENDO — Vitoria, 13 (Asapress) — O quadro de basquetebol do Atlético Mineiro estreou, ontem, à noite, perdendo por 24-17, para o Saldanha da Gama. Os visitantes enfrentarão, amanhã, à noite, o "five" do Vitoria.

VENCERAM OS BRASILEIROS — Natal, 12 (Asapress) — Foi disputada a primeira rodada do Torneio de Tenis, que está sendo levado a efeito aqui, sob os auspicios do Escritorio das Relações Publicas, do Exército Norte-Americano, entre tenistas brasileiros, do quadro do Aero Clube de Natal e tenistas norte-americanos, atualmente nesta capital, integrando as forças de Tio Sam. Os brasileiros, representados por Jacó, Carlos Lamas, [illegible] e Elza Pedrinha, venceram brilhantemente a rodada.

Tambem nos Estados serão facilitados os alvarás de funcionamento

Uma circular do C. N. D. aos Conselhos Regionais — Audiencias semanais — Será fundada, brevemente, a União dos Clubes de Excursionismo do Brasil

Em circular às entidades desta capital, o Conselho Nacional de Desportos, determinou, há dias, para facilitar a expedição dos alvarás de funcionamento dos clubes, que o pedido dos mesmos poderá ser feito por intermedio de um simples oficio, com as indicações do nome endereço do clube interessado, completando-se, posteriormente, a instrução do respectivo processo, com a apresentação dos demais documentos. Ontem, em telegrama-circular aos Conselhos Regionais, o C. N. D. estendeu a medida aos Estados.

AUDIENCIAS DO C. N. D.

Por resolução do presidente, o Conselho Nacional de Desportos concederá audiencias às quintas-feiras, das 15 às 16 horas, aos diretores de entidades e de clubes, representantes da imprensa e a qualquer pessoa interessada em assuntos da alçada daquele Conselho.

UNIÃO DOS CLUBES DE EXCURSIONISMO

O C. N. D. está dirigindo uma circular às agremiações desta capital que praticam o excursionismo, convidando-as a fazer-se representar numa reunião que terá lugar a 20 do corrente, na sede do Conselho. Nessa reunião deverá ser fundada a União dos Clubes de Excursionismo, pois pretende o C. N. D. controlar tambem aquele esporte em nosso país.

RECONDUZIDO

Foi reconduzido pelo Conselho Nacional de Desportos ao Conselho Regional da Paraiba o dr. Antonio Avila Lins.

O Iate Clube do Rio de Janeiro venceu a "Taça Donald"

Já foi dada a conhecer a decisão do árbitro Preben Schmidt nos protestos apresentados pelo Iate Clube do Rio de Janeiro e Iate Clube Brasileiro no 5.º Regata da serie "Taça Donald". Os dois protestos foram julgados procedentes e, em consequencia, foram desclassificados "Eia" e "Bounty". O protesto apresentado pelo Iate Brasileiro foi julgado improcedente. Com esse resultado, a contagem dos pontos da 5.ª regata foi a seguinte: Iate Clube do Rio de Janeiro, 25,25 pontos e Iate Clube Brasileiro, 5 pontos.

Deste modo, o Iate Clube do Rio de Janeiro venceu 3 regatas em 5, conquistando a "Taça Donald", que ficará em seu poder durante um ano. A equipe do Iate Clube do Rio de Janeiro era constituida pelos seguintes veleiros:

Castão Pereira de Sousa, José Luiz Pimentel Duarte, Ernani Paula Simões, Fernando Pimentel Duarte, Roberto Finouberg, Antonio de Paula Simões, Sergio Simões e Leonardo Alvaro Alberto.

Do Chacaritas para o Vasco da Gama

Deu entrada, ontem, na C. B. D., o pedido de transferencia do medio Beracochéa, do Chacaritas Junior, de Buenos Aires, para o Vasco da Gama.

A Light nos Esportes

Está convocada para hoje, às 20 horas, o Conselho Deliberativo do Força e Luz F. C., para entre outros assuntos, tratar da eleição do vice-presidente e do diretor geral de esportes.

* * *

Jogarão amanhã, à tarde, pelo torneio interno do Tração F. C., as equipes Fundição x Serralheiros.

* * *

Será realizado no próximo sabado, no campo da rua José do Patrocinio, um amistoso entre os funcionarios do Departamento de Linhas e Edificios, do 6.º e 7.º andares do escritorio central.

* * *

O Telefônica A. C. marcará no próximo domingo, 19, o reinicio de suas atividades sociais, com uma festa na sede da rua Gregorio Neves.

O Tieté venceu o Campeonato Infanto-Juvenil de São Paulo

S. PAULO, 12 (Asapress) — Foi disputado, hoje, na piscina do Pacaembú, o IX Campeonato Infanto Juvenil de Natação.

Em primeiro lugar colocou-se o Tietê, com 214 pontos, seguindo-se o Corinthians, com 135, Mooca, com 128, Mogiana, de Ribeirão Preto, com 102, Pinheiros com 9,9 Floresta, com 64; Penha, com 22; Ipiranga, com 20; Bragança, com 18 e Tenis Clube Paulista, com 9 pontos.

As primeiras sugestões para o Congresso Esportivo Brasileiro

Chegaram, ontem, à C. B. D. as primeiras sugestões para o Congresso Esportivo Brasileiro, que a Confederação fará realizar em maio proximo. Trata-se de trabalhos assentados numa reunião das Federações Aquática Rio Grandense, Rio Grandense de Atletismo e Rio Grandense de Tenis, cujo teor, porem, não foi dado à publicidade pela C. B. D.

Franquito pode jogar

O Botafogo obteve permissão para incluir o atacante Franquito nos jogos que disputará em prosseguimento ao Torneio Relâmpago.

Pequenas Noticias

O Vasco enviou à F. M. F. os seus balancetes até o corrente mês.

* * *

Foi extraida a carteira de atleta do profissional Djalma, do Flamengo.

* * *

Foram aprovados os campos do Confiança e do América, sendo o deste último somente para jogos amistosos.

* * *

Jogadores transferidos ontem: Alcides dos Santos, do Bonsucesso F. C., para o Mavilis F. C., sem estagio, Jaci Ribeiro de Miranda, do S. Cristovão F. R. para o Andaraí A. C., ficando sujeito ao estagio até o dia 2 de junho de 1944; Carlos Alves Pereira, do Fluminense F. C., para o S. C. Ideal, sem estagio; e Hugo Esnaty Bizarro, do América F. C. para o C. R. do Flamengo, ficando sujeito ao estagio até o dia 11 de abril de 1944.

Exames médicos somente para amadores

O Departamento de Assistencia Social da F. M. F., no decorrer desta semana, somente examinará os jogadores que participarão do Torneio Inicio de amadores a ser realizado no próximo domingo.

Pra ler no bonde...

Continuam as deficiencias dos arbitros na repressão do jogo violento. Os jogadores abusam, fazem o que querem, porque não mais acreditam na autoridade dos juizes. O jogo Fluminense x Vasco mostrou a disposição de espirito de certos profissionais. Houve de tudo. Sábado, na peleja Vasco x América, os pontapes imperaram, como se vira tambem no prelio entre rubros e tricolores. Houve quem visse Zago, ao ser advertido por Pereira Peixoto, empurrá-lo... E a coisa ficou em casa... Tanto assim que já se assoalha que o Botafogo (vendo as barbas do vizinho arderem...), não aceitará esse juiz para a peleja que terá com o Vasco... O juiz Mario Viana tambem não se impôs como seria para desejar. Domingo, no Fla-Flu, uma desgraça: pontapés, cotoveladas, o diabo. E ainda houve quem caisse em cima do neofito Candido Benevides, porque fez o que os veteranos continuam fazendo... O juiz precisa ter personalidade, senão poderá ser tudo, até bonzo, menos arbitro de verdade... Com outro Fla-Flu igual ao de domingo, os tricolores terão que "pôr na soda"...

* * *

O futebol está pegando fogo. A "técnica" do pontapé está sendo apurada. Não queremos crer que hajam treinadores, às vezes chamados "tecnicos", capazes de mandar "racha[r]" o jogo, mas, apesar dos pesares, isso não é lá impossivel... Quem conhece o ambiente futebolistico e a mentalidade geralmente nele dominante, sabe que, para ganhar um jogo, tudo é possivel, às vezes... Da maneira por que as coisas estão indo, qualquer dia os clubes terão de arranjar, não jogadores de futebol, mas desordeiros já matriculados na policia, "bambas" peritos na rasteira, no rabo de arraia, na gravata, etc... Dessa forma, o balipodo ficará bastante "prestigiado" e o profissionalismo que é o "bode expiatorio" dessas coisas, progredirá como rabo de cavalo: p[a]ra b[aixo]... [illegible] tebol é jogo "para homem" mal educado...

* * *

O "water-polo" [illegible] tico é outra vergonha. A Federação Metropolitana de Remo necessita olhar para esse esporte, tomando providencias verdadeiramente energicas a respeito dos turbulentos que nele se apresentam para dar exemplos [illegible] mentos recalcados. Por uma questão de elementar moralidade, a F. M. R. não pode deixar sem punição os valentões que perturbam a normalidade das partidas, dentro e fora das piscinas, porque, se a situação não melhorar, esse esporte acabará por não mais encontrar guarida em nenhum jornal decente, a começar pelo DIARIO DE NOTICIAS... Imaginem, depois, que é só o futebol...

* * *

Parece que vamos ter mesmo a Associação de Arbitros. Oxalá que a iniciativa deixe o plano teorico para ser uma realidade benefica ao balipodo nacional. Todos os anos assistimos às mesmas cenas: juizes maravilhosamente bem intencionados, porem, maravilhosamente falhos, sem energia, sem fibra para defender o esporte dos maus elementos, e para cumprir seu mister da desmoralização.

José BRIGIDO

Treinará, hoje, o Riachuelo

Serão reiniciados, hoje, os treinos dos componentes do 1.º e 2.º quadros de basquetebol do Riachuelo.

Por nosso intermedio, a direção técnica solicita o comparecimento de todos os amadores.

Aralton e Joel para o Santos F. C.

Pela Federação Paulista de Futebol foi pedida, ontem, a transferencia dos jogadores Aralton, zagueiro do Niteroiense F. C. e Joel, arqueiro do São Cristovão, para o Santos F. C.